

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**PCA 11-129**

**PLANO SETORIAL DO DEPARTAMENTO DE  
CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO PARA O  
QUADRIÊNIO 2024 A 2027**

**2023**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



**PLANEJAMENTO**

PCA 11-129

**PLANO SETORIAL DO DEPARTAMENTO DE  
CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO PARA O  
QUADRIÊNIO 2024 A 2027**

2023





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

PORTARIA DECEA Nº 1.203/ASGOV-1, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023

Aprovar a reedição do Plano Setorial do  
Departamento de Controle do Espaço  
Aéreo para o Quadriênio 2024 a 2027.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, de conformidade com o previsto no artigo 21, inciso I, do Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, que aprova a Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, e no item 3.4.14 da DCA 11-1/2020 “Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica, Volume 1 – Planejamento”, aprovada pela Portaria EMAER nº 35/6SC, de 5 de junho de 2020, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do PCA 11-129 “Plano Setorial do Departamento de Controle do Espaço Aéreo para o Quadriênio 2024 a 2027”, que com esta baixa.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data da sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DECEA nº 571/APLAN, de 17 de novembro de 2022, publicada no BCA nº 219, de 29 de novembro de 2022, que aprovou o Plano Setorial do Departamento de Controle do Espaço Aéreo para o Quadriênio 2023 a 2026.

Ten Brig Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOVİ  
Diretor-Geral do DECEA

(Publicado no BCA nº 236, de 27 de dezembro de 2023)



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>9</b>
1.1	<u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2	<u>CONCEITUAÇÕES</u> .....	9
1.3	<u>SIGLAS E ACRÔNIMOS</u> .....	14
1.4	<u>ÂMBITO</u> .....	23
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTOS DO ODSA .....</b>	<b>24</b>
2.1	<u>MISSÃO DO DECEA</u> .....	24
2.2	<u>COMPETÊNCIAS</u> .....	24
2.3	<u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u> .....	25
2.4	<u>VISÃO</u> .....	26
2.5	<u>VALORES</u> .....	27
2.6	<u>CADEIA DE VALOR</u> .....	28
<b>3</b>	<b>DIRETRIZES SUPERIORES.....</b>	<b>29</b>
3.1	<u>EMANADAS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA</u> .....	29
3.2	<u>DEDUZIDAS DOS DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS</u> .....	29
3.3	<u>EMANADAS DA OACI</u> .....	38
<b>4</b>	<b>DIRETRIZES DO DECEA .....</b>	<b>40</b>
4.1	<u>DIRETRIZES GERAIS</u> .....	40
4.2	<u>DIRETRIZES SUBSETORIAIS</u> .....	43
<b>5</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO SETORIAL .....</b>	<b>49</b>
5.1	<u>CONSIDERAÇÕES</u> .....	49
5.2	<u>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</u> .....	49
5.3	<u>OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO</u> .....	49
5.4	<u>OBJETIVOS SETORIAIS</u> .....	55
<b>6</b>	<b>PROJETOS E ATIVIDADES A CARGO DO ODSA .....</b>	<b>60</b>
6.1	<u>PROJETOS ESTRATÉGICOS</u> .....	60
6.2	<u>PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO</u> .....	61
6.3	<u>PROJETOS SETORIAIS</u> .....	65
<b>7</b>	<b>INSPEÇÕES .....</b>	<b>94</b>
<b>8</b>	<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES .....</b>	<b>95</b>
8.1	<u>CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO</u> .....	95
8.2	<u>PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA EXECUÇÃO</u> .....	95
8.3	<u>PLANEJAMENTO NO DECEA</u> .....	96
8.4	<u>RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</u> .....	96
8.5	<u>PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO</u> .....	97
8.6	<u>CRITÉRIO DE PRIORIZAÇÃO</u> .....	97
8.7	<u>DIRETRIZES DA PRIORIZAÇÃO</u> .....	99
<b>9</b>	<b>DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>101</b>

**REFERÊNCIAS ..... 102**

**Anexo A - Composição Orçamentária.....104**

**Anexo B - Calendário de Procedimentos Administrativos .....117**

**Anexo C - Indicadores..... 135**



## PREFÁCIO

De acordo com a DCA 11-1/2020 “Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica – Volume 1 – Planejamento”, cabe aos Órgãos de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata do Comandante da Aeronáutica (ODSA) elaborar e aprovar os seus Planos Setoriais (PLANSET), documentos de Nível Operacional, fundamentados na Concepção Estratégica, no Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) e na Diretriz de Planejamento Institucional (DIPLAN), que formalizam a estratégia setorial para um período de quatro anos.

Os Planos Setoriais têm como ponto de partida a DIPLAN, documento que harmoniza as ideias definidas no PEMAER e no Plano de Articulação e Equipamento da Aeronáutica (PLAER) com a realidade de meios (pessoais, materiais etc.) e orçamentária disponibilizada pelo Governo Federal ao Comando da Aeronáutica.

O Plano Setorial operacionaliza as visões de médio prazo do ODSA e tem como principais finalidades definir os objetivos que contribuirão para o alcance dos Objetivos Estratégicos e para a melhoria dos processos da Cadeia de Valor, contribuir para a integração e sinergia entre as diversas organizações subordinadas, otimizar a alocação de recursos no âmbito do ODSA e aumentar o esclarecimento estratégico em todos os níveis. Nesse sentido, ele é a base para a elaboração dos Programas de Trabalho Anual das Organizações subordinadas.

Dessa forma, o DECEA apresenta o Plano Setorial para o período de 2024 a 2027, permitindo que todos os esforços do Departamento sejam direcionados para o atendimento a sua finalidade de planejar, executar e controlar as ações e atividades necessárias ao gerenciamento do espaço aéreo e à garantia da soberania nacional.

Os Projetos e Atividades relacionados neste planejamento receberão atenção especial, permitindo que o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro esteja preparado para atender às necessidades dos usuários do espaço aéreo sob a responsabilidade do Brasil. Importante destacar que, além das ações voltadas para a manutenção da operacionalidade do SISCEAB, o DECEA continuará a investir na evolução do Sistema, priorizando os projetos que compõem os Empreendimentos do Programa SIRIUS.

Finalmente, é mister realçar a necessidade de que a execução dos Projetos e Atividades constantes deste Plano Setorial seja pautada nas normas e legislações pertinentes e nas melhores práticas de governança e gestão de riscos, a fim de garantir a boa e regular aplicação dos recursos públicos federais, de modo a atender às necessidades dos cidadãos, dos usuários e dos provedores dos serviços de navegação aérea, com vistas à continuidade da prestação de serviço e do bem-estar da sociedade na importante missão da Força Aérea de prover o controle e a segurança do espaço aéreo brasileiro.



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

O presente Plano Setorial tem por finalidade orientar as ações a serem desenvolvidas, no período de 2024 a 2027, pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) e Organizações subordinadas para a operação e evolução do SISCEAB, de acordo com o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) e com a Diretriz de Planejamento Institucional (DIPLAN).

### **1.2 CONCEITUAÇÕES**

#### **1.2.1 AÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Parte integrante de um Programa Orçamentário que pode agrupar Projetos ou Atividades que apresentem características semelhantes de planejamento, de execução, de controle ou de objetivos.

#### **1.2.2 ATIVIDADE**

Atividade é um conjunto de tarefas de caráter continuado, executadas de forma coordenada, suportada por recursos humanos, materiais e financeiros, que visa atender aos processos administrativos, técnicos e operacionais, garantindo o funcionamento de uma organização para o cumprimento de sua finalidade.

#### **1.2.3 CADEIA DE VALOR**

Modelo representativo do conjunto de processos ou atividades de relevância estratégica de uma corporação e sua inter-relação para a entrega de produtos e/ou serviços para clientes ou usuários. No Setor Público, representa o arranjo dos grandes processos de uma instituição ou órgão, com vistas à entrega de valor para os cidadãos e a sociedade em geral.

#### **1.2.4 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO**

O calendário administrativo, elaborado por todas as Organizações Militares do COMAER, constitui-se em tópico dos Programas de Trabalho Anual. Neste calendário, deverão estar listados todos os eventos da Administração a serem desenvolvidos durante um determinado exercício, evidenciando os prazos e os respectivos setores responsáveis pelo seu cumprimento.

#### **1.2.5 CALENDÁRIO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS**

Documento que apresenta todos os eventos de interação administrativa entre o ODSA e as OM subordinadas no exercício considerado.

#### **1.2.6 COMUNIDADE ATM**

É o conjunto de organizações, agências, entidades públicas e privadas que participam, colaboraram e cooperaram no planejamento, desenvolvimento, uso, regulação, operação e manutenção do Sistema ATM. Fazem parte da Comunidade ATM: operadores de aeronaves civis e militares, administradores aeroportuários, indústria aeronáutica, usuários do espaço aéreo, provedores de serviços ATM, indústria de suporte ATM, OACI e demais autoridades reguladoras.

### **1.2.7 DIRETRIZ**

Conjunto de instruções ou prescrições de caráter detalhado e específico, o qual visa definir metas, orientar a ação, fixar prioridades ou regular a conduta para a consecução de uma atividade.

### **1.2.8 DIRETRIZ DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL (DIPLAN)**

Documento elaborado pelo Estado-Maior da Aeronáutica, baseado no PEMAER, que contém um conjunto de diretrizes estabelecidas para um determinado período, representando o ponto de partida para a elaboração dos Planos Setoriais dos ODSA.

### **1.2.9 EMERGÊNCIA**

Situação crítica, perigosa ou fortuita, cuja ação corretiva deva ser imediata, a fim de evitar iminentes prejuízos ou comprometimentos à segurança de pessoas, instalações, obras, serviços, equipamentos ou outros bens patrimoniais públicos ou particulares.

### **1.2.10 ESTRATÉGIA**

Arte de preparar e aplicar o poder para conquistar e preservar objetivos, superando óbices de toda ordem. Diretrizes abrangentes que estabelecem como a instituição irá conquistar seus objetivos e, conseqüentemente, cumprir sua missão.

### **1.2.11 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO**

Pré-condições de diferentes naturezas e essenciais para que a instituição atinja seus objetivos.

### **1.2.12 GOVERNANÇA**

Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

### **1.2.13 INDICADOR**

Instrumento capaz de medir o desempenho e a evolução de um Projeto ou Atividade. Deve ser passível de aferição, coerente com o objetivo estabelecido, sensível à contribuição das principais ações e apurável em tempo oportuno. Permite, portanto, a mensuração dos resultados alcançados com a execução de um Projeto ou Atividade. É geralmente apresentado como uma relação ou taxa entre variáveis relevantes.

### **1.2.14 INSPEÇÃO**

Conjunto de atividades, realizado por pessoal designado por autoridade competente, que visa aferir o grau de precisão com que uma tarefa ou missão planejada vem sendo cumprida por uma organização ou pessoa.

### **1.2.15 LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)**

Lei Ordinária que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro ao qual se refere. Contém a discriminação da receita e da despesa pública, de forma a evidenciar a política econômica e financeira e o programa de trabalho do governo, obedecidos os princípios de unidade, universalidade e anualidade.

### **1.2.16 MAPA ESTRATÉGICO**

Representação gráfica de um planejamento, evidenciando os desafios que a instituição terá que superar para atingir a visão de futuro almejada.

### **1.2.17 META**

Objetivo intermediário ou parcial, coerente com seu alinhamento estratégico, quantificado e qualificado, que deve ser alcançado num determinado período de tempo durante a execução de um projeto ou atividade. Normalmente é expressa em números, porcentagens ou outras características esperadas.

### **1.2.18 MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO**

Propósito ou razão de ser de uma organização, segundo uma perspectiva ampla e duradoura, que individualiza e identifica o escopo de suas operações em termos de produtos e serviços produzidos.

### **1.2.19 OBJETIVO ESTRATÉGICO**

São alvos, situações ou resultados futuros de alto nível e de longo prazo, para a consecução da Missão da Aeronáutica, tendo como origem a Visão da Aeronáutica.

### **1.2.20 OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO**

Apoio setorial para a conquista de uma situação futura delineada por determinado Objetivo Estratégico.

### **1.2.21 OBJETIVOS ORGÂNICOS**

Objetivos definidos por Organização subordinada a um ODSA e que tem a finalidade de ocupar a lacuna deixada pelos Objetivos Setoriais que podem não atender aos anseios de todas as organizações subordinadas.

### **1.2.22 OBJETIVO SETORIAL**

Conjuntos de ações que concorrem para a melhoria da performance do ODSA na sua área de atuação, a fim de preencher lacunas de desempenho existentes entre a realidade atual e a realidade desejada.

### **1.2.23 ÓRGÃO CENTRAL**

Órgão incumbido de normatizar e coordenar a(s) ação(ões) dos outros órgãos que compõem um sistema.

#### **1.2.24 ÓRGÃO DE DIREÇÃO SETORIAL E DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO COMANDANTE DA AERONÁUTICA (ODSA)**

Órgão representado pelos Comandos-Gerais, Departamentos e pela Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, bem como por órgãos específicos de assistência direta e imediata ao Comandante da Aeronáutica, encarregados de planejar, executar, coordenar e controlar as atividades setoriais inerentes às suas atribuições e em conformidade com as decisões e diretrizes do Comandante da Aeronáutica.

#### **1.2.25 PLANO**

Documento que consubstancia as decisões tomadas num determinado momento e em dado nível hierárquico. Visa à consecução de objetivos finais a serem alcançados em determinado período.

#### **1.2.26 PLANO DE AÇÃO DA AERONÁUTICA**

Documento síntese do processo de planejamento institucional da Aeronáutica, contendo o detalhamento da Lei Orçamentária Anual (LOA). Inclui os créditos disponibilizados nas Unidades Orçamentárias do Comando da Aeronáutica, na Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica e no Fundo Aeronáutico.

#### **1.2.27 PLANO ESTRATÉGICO MILITAR DA AERONÁUTICA (PEMAER)**

Documento elaborado pelo Estado-Maior da Aeronáutica que estabelece os Objetivos Estratégicos do Comando da Aeronáutica para o período pretendido e consolida os Projetos Estratégicos necessários para atingi-los.

#### **1.2.28 PLANO ORÇAMENTÁRIO (PO)**

Identificação orçamentária parcial ou total de uma ação, de caráter gerencial, vinculada à ação orçamentária, que tem por finalidade permitir que tanto a elaboração do orçamento quanto o acompanhamento físico e financeiro da execução ocorram num nível mais detalhado do que o do subtítulo (localizador de gasto) da ação.

#### **1.2.29 PLANO PLURIANUAL DA UNIÃO (PPA)**

Instrumento de planejamento de médio prazo do Governo Federal que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

#### **1.2.30 PLANO SETORIAL (PLANSET)**

Planos quadrienais elaborados pelos ODSA que formalizam a estratégia setorial. Os PLANSET fundamentam-se na Concepção Estratégica, no PEMAER e na DIPLAN e definem, dentre outros, os Objetivos de Contribuição e os Objetivos Setoriais, apresentando as metas a serem atingidas pelos próprios órgãos e OM subordinadas, quando existentes, no período estabelecido.

### **1.2.31 PROGRAMA**

Instrumento de organização da ação governamental que visa à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual. Desdobramento da classificação funcional programática mediante o qual se faz a ligação entre os planos de longo e médio prazo aos orçamentos plurianuais e anuais, representando os meios e instrumentos de ação, organicamente articulados para o cumprimento das funções. Os programas, geralmente, representam os produtos finais da ação governamental.

### **1.2.32 PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL (PTA)**

Documento decorrente do alinhamento estratégico da Aeronáutica, no qual são apresentados os indicadores de desempenho, as metas, os marcos, os itens de controle e as tarefas relacionados aos objetivos, aos projetos e às atividades necessários e afetos ao cumprimento da missão de uma Organização Militar, para os quais ela direciona todos os seus esforços, no período de um exercício financeiro.

Os Programas de Trabalho Anual são elaborados ao final de cada ano, por todas as Organizações Militares do COMAER, com vistas ao planejamento organizacional para o ano seguinte. Para tanto, são observadas as diretrizes e orientações contidas nos Planos Setoriais dos respectivos ODSA, bem como as atribuições estipuladas pelos Órgãos Centrais dos Sistemas do COMAER.

### **1.2.33 PROJETO**

Esforço temporário planejado e empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo, mediante a realização de um conjunto de tarefas inter-relacionadas ou interativas, com início e término bem definidos. Um projeto tem por finalidade alcançar um Objetivo Estratégico, Objetivo de Contribuição, Objetivo Setorial ou Objetivo Orgânico.

### **1.2.34 PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (PLOA)**

Projeto que contém a proposta de orçamento da União para um determinado exercício financeiro. É encaminhado pelo poder Executivo ao Congresso Nacional no ano anterior ao ano a que se refere, a fim de que seja discutido e aprovado. A proposta aprovada torna-se LOA, após a sanção presidencial.

### **1.2.35 PROJETO ESTRATÉGICO**

Conjunto harmônico de ações definidas e quantificadas quanto ao propósito, características, custos e tempo de realização, visando ao atendimento de um Objetivo Estratégico. Seu produto contribui diretamente para o alcance da visão de futuro da Instituição.

### **1.2.36 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA**

Documento que propõe o orçamento pretendido para um determinado exercício. Contém as estimativas de receitas, a fixação de despesas e as metas físicas planejadas.

### **1.2.37 SISTEMA**

Conjunto de elementos inter-relacionados, constituindo um todo e organizados de modo a alcançar um ou mais objetivos, com a máxima eficiência.

### 1.2.38 TAREFA

Conjunto de passos, atos ou movimentos integrados realizados no âmbito de projetos, atividades ou processos, com prazo de execução e agente responsável definidos.

### 1.2.39 UNIDADE GESTORA

É a denominação genérica de Unidade Administrativa. É a organização ou fração de organização encarregada dos atos legais, da gerência de patrimônio e de recursos creditícios ou financeiros a ela especificamente atribuídos.

### 1.2.40 URGÊNCIA

Situação que poderá comprometer a capacidade operacional ou a segurança da Organização, cuja ação corretiva se faz necessária, a fim de evitar um agravamento que possa levar a uma emergência.

### 1.2.41 VALORES

Conjunto de princípios e crenças que guiam os trabalhos e ajudam os membros da Instituição a tomar decisões, principalmente em situações difíceis ou inesperadas. São os ideais eternos, que servem de orientação e inspiração para todas as gerações futuras de pessoas da Instituição. Os princípios organizacionais referem-se a conceitos dos quais não se está disposto a abrir mão. São conjuntos de padrões éticos que norteiam a vida cotidiana do Órgão.

### 1.2.42 VISÃO DE FUTURO

Descrição de um estado futuro ambicioso, porém passível de ser alcançado, exprimindo uma conquista estratégica de grande valor para a Instituição. O maior intento de se definir a Visão de Futuro é o de criar uma imagem que desafie e mobilize todas as pessoas envolvidas na construção dessa conquista.

## 1.3 SIGLAS E ACRÔNIMOS

ACAP	Assessoria de Coordenação e Acompanhamento de Parcerias do SDAD
ACC	Centro de Controle de Área ( <i>Area Control Centre</i> )
ACI	Assessoria de Controle Interno do DECEA
A-CDM	Processo de Tomada de Decisão Colaborativa no Âmbito do Aeroporto ( <i>Airport Collaborative Decision Making Process</i> )
ADS	<i>Air Domain Study</i>
ADS-B	Vigilância Dependente Automática por Radiodifusão ( <i>Automatic Dependent Surveillance – Broadcast</i> )
ADS-C	Vigilância Dependente Automática por Contrato ( <i>Automatic Dependent Surveillance – Contract</i> )
AFIS	Serviço de Informação de Voo de Aeródromo ( <i>Aerodrome Flight Information Service</i> )
AIM	Gerenciamento de Informação Aeronáutica ( <i>Aeronautical Information Management</i> )



AIS	Serviço de Informação Aeronáutica ( <i>Aeronautical Information Services</i> )
AIXM	Modelo de Intercâmbio de Informações Aeronáuticas ( <i>Aeronautical Information Exchange Model</i> )
APLAN	Assessoria de Planejamento Estratégico do DECEA
APP	Controle de Aproximação ( <i>Approach Control</i> )
ARINC	<i>Aeronautical Radio Incorporated</i> (Empresa)
ASGOV	Assessoria de Governança
ATC	Controle de Tráfego Aéreo ( <i>Air Traffic Control</i> )
ATCO	Controlador de Tráfego Aéreo ( <i>Air Traffic Controller</i> )
ATD	Assessoria de Transformação Digital
ATFMS	Sistema de Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo ( <i>Air Traffic Flow Management System</i> )
ATM	Gerenciamento de Tráfego Aéreo ( <i>Air Traffic Management</i> )
ATN	Rede de Telecomunicações Aeronáuticas ( <i>Aeronautical Telecommunication Network</i> )
ATS	Serviços de Tráfego Aéreo ( <i>Air Traffic Services</i> )
AVICEA	Adjunto do Vice-Diretor do DECEA
AVSEC	Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita ( <i>Aviation Security</i> )
AVSECCEA	Assessoria de Segurança da Aviação Civil no Controle do Espaço Aéreo
BASC	Base Aérea de Santa Cruz
BCA	Boletim do Comando da Aeronáutica
BVR	Além do Alcance Visual ( <i>Beyond Visual Range</i> )
CAEM	Curso de Altos Estudos Militares
CAG	Circulação Aérea Geral
C-AIS	Centro de Informação Aeronáutica
CAP	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica
CBA	Código Brasileiro de Aeronáutica
CCEM	Curso de Comando e Estado-Maior
CDAT	Centro Diretor Aerotático
CEA	Centro Espacial de Alcântara
CEA	Conceitos de Espaço Aéreo
CECOMSAER	Centro de Comunicação Social da Aeronáutica
CENSIPAM	Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia
CERNAI	Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional

CFS	Curso de Formação de Soldados
CGNA	Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea
CGTEC	Centro de Gerenciamento Técnico do SISCEAB
CIMAER	Centro Integrado de Meteorologia Aeronáutica
CINDACTA	Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo
CIRCEA	Circular Normativa do Controle do Espaço Aéreo
CISCEA	Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo
CMTAER	Comandante da Aeronáutica
CNS/ATM	Comunicações, Navegação e Vigilância/Gerenciamento de Tráfego Aéreo ( <i>Communication, Navigation and Surveillance/Air Traffic Management</i> )
CO <sub>2</sub>	Dióxido de carbono
COAM	Controladores de Operações Aéreas Militares
COI	Centro de Operações Integradas
COM	Circulação Operacional Militar
COMAE	Comando de Operações Aeroespaciais
COMAER	Comando da Aeronáutica
COMGAP	Comando-Geral de Apoio
COMGEP	Comando-Geral do Pessoal
COMPREP	Comando de Preparo
COMTICEA	Comitê de Tecnologia da Informação do DECEA
COpM	Centro de Operações Militares
COSPAS-SARSAT	Sistema de Busca e Salvamento por Rastreamento de Satélites (do Russo <i>COMischeskaya Sistyema Poiska Avarivnich Sudov</i> e do inglês <i>Search And Rescue SATellite</i> )
CPDLC	Comunicação entre Piloto e Controlador por Enlace de Dados ( <i>Controller Pilot Data Link Communications</i> )
CRCEA-SE	Centro Regional de Controle do Espaço Aéreo Sudeste
CSL	Contrato de Suporte Logístico
CT&I	Ciência Tecnologia e Inovação
DC	Defesa Cibernética
DCA	Diretriz do Comando da Aeronáutica
DCTA	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
DCTP	Divisão de Capacitação
DECEA	Departamento de Controle do Espaço Aéreo
DGCEA	Diretor-Geral do DECEA

DIPLAN	Diretriz de Planejamento Institucional
DIRAD	Diretoria de Administração da Aeronáutica
DIRENS	Diretoria de Ensino
DLRS	Estação Remota Portátil de <i>Data Link</i> ( <i>Data Link Remote Station</i> )
DME	Equipamento Radiotelemétrico ( <i>Distance measuring equipment</i> )
DOPEMAIL	Doutrina, Organização, Pessoal, Educação, Material, Adestramento, Infraestrutura e Interoperabilidade
DOPM	Divisão de Operações Militares do SDOP
DPAT	Divisão de Patrimônio do SDAD
DPLN	Divisão de Planejamento do SDOP
DT	Divisão Técnica
DTCEA	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica
DTCEATM-RJ	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo e Telemática do Rio de Janeiro
DVOR	VOR Doppler ( <i>Doppler VOR</i> )
EACEA	Estações de Apoio ao Controle do Espaço Aéreo
EAD	Ensino a Distância
EAOF	Estágio de Adaptação ao Oficialato
EEAR	Escola de Especialistas de Aeronáutica
EFB	<i>Electronic Flight Bag</i>
EMA	Estação Meteorológica de Altitude
EMA-A	Estação Meteorológica de Altitude Automática
EMAER	Estado-Maior da Aeronáutica
EMS	Estação Meteorológica de Superfície
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPTA	Estação Prestadora de Serviço de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo
e-TOD	Dados Eletrônicos de Terreno e Obstáculos ( <i>Electronic Terrain and Obstacle Data</i> )
FAB	Força Aérea Brasileira
FCS	Fatores Críticos de Sucesso
FIN	Ficha de Informação de Necessidade
FIR	Região de Informação de Voo ( <i>Flight Information Region</i> )
FIS	Serviço de Informação de Voo ( <i>Flight Information Service</i> )
FPAB	Ficha-Proposta de Atividades Bilaterais

FPES	Ficha de Proposição de Evento de Simulação
GABAER	Gabinete do Comandante da Aeronáutica
GABCEA	Gabinete do DECEA
GADSS	Sistema Mundial de Socorro e Segurança Aeronáuticos ( <i>Global Aeronautical Distress &amp; Safety System</i> )
GANP	Plano Global de Navegação Aérea ( <i>Global Air Navigation Plan</i> )
GASeP	Plano Global para a Segurança da Aviação Civil ( <i>Global Aviation Security Plan</i> )
GASP	Plano Global para a Segurança Operacional da Aviação ( <i>Global Aviation Safety Plan</i> )
GAV	Grupo de Aviação
GEIV	Grupo Especial de Inspeção em Voo
GNSS	Sistema Global de Navegação por Satélite ( <i>Global Navigation Satellite System</i> )
GOES	<i>Geostationary Operational Environmental Satellite</i>
GPAer	Sistema de Gestão Estratégica da Aeronáutica
GT	Grupo de Trabalho
GT-FDE	Fórum DECEA de Especialistas em Aeródromos
GT-IS	Grupo de trabalho – Instruções de Serviços
HF	Alta Frequência ( <i>High Frequency</i> )
HOTRAN	Hotel de Trânsito
ICA	Instituto de Cartografia Aeronáutica
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
ICAO	Organização de Aviação Civil Internacional ( <i>International Civil Aviation Organization</i> )
ICEA	Instituto de Controle do Espaço Aéreo
INTRAER	Rede Corporativa Interna da Aeronáutica
IP	Protocolo da Internet ( <i>Internet Protocol</i> )
IVR	Inteligência, Vigilância e Reconhecimento
JJAER	Junta de Julgamento da Aeronáutica
KF	Casa de Força
KT	Casa de Transmissor
LOA	Lei Orçamentária Anual
LOC	Localizador (ILS)
MAN	Rede Metropolitana ( <i>Metropolitan Area Network</i> )
MCA	Manual do Comando da Aeronáutica
MD	Ministério da Defesa

MPEOS	Movimentação por Escolha de Oficiais Superiores
MPLS	<i>Multi-Protocol Label Switching</i>
NBR ISO	Norma Brasileira <i>International Organization for Standardization</i>
NDB	Radiofarol Não Direcional ( <i>Non-Directional Radio Beacon</i> )
NOC/SOC	Centro de Operações de Redes e de Segurança da Informação
NOP	Necessidade Operacional
NOTAM	Aviso aos Aeronavegantes ( <i>Notice to Airmen</i> )
NPA	Norma Padrão de Ação
NSCA	Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica
OACI	Organização de Aviação Civil Internacional
OCE	Oficial de Comunicação e Eletrônica
OCOAM	Órgão de Controle de Operações Aéreas Militares
ODG	Órgão de Direção-Geral
ODGSA	Órgão de Direção-Geral, Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica
ODSA	Órgão de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica
OLCE	Oficial de Ligação de Comunicação e Eletrônica
OM	Organização Militar
OPM	Operações Militares
OPMET	Dados Operacionais de Meteorologia
OSCIP	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
OTCA	Ordem Técnica do Comando da Aeronáutica
PACESP	Programa Anual de Cursos Especiais
PACI	Plano Anual de Calibração de Instrumentos
PAEAT	Programa de Atividades de Ensino e Atualização Técnica
PAELS	Programa de Atividades e Emprego do Laboratório de Simulação
PAME-RJ	Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro
PAPI	Sistema Indicador de Trajetória de Aproximação de Precisão ( <i>Precision Approach Path Indicator</i> )
PBC	Planejamento Baseado em Capacidades
PBCS	Comunicação e Vigilância Baseadas em Performance ( <i>Performance-Based Communication and Surveillance</i> )
PCA	Plano do Comando da Aeronáutica
PEMAER	Plano Estratégico Militar da Aeronáutica
PFF	<i>Performance Framework Form</i>

PFV	Programa de Formação e Fortalecimento de Valores
PLAER	Plano de Articulação e Equipamento da Aeronáutica
PLAMENS	Planos de Missões de Ensino
PLAMOV	Plano de Movimentação
PLAMTAX	Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior
PLANSET	Plano Setorial
PLATAO	Plataforma Avançada de Treinamento e Atualização Operacional
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMP	Plano de Missões Próprias
PNAVSECEA	Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil do SISCEAB
PNR	Próprio Nacional Residencial
PO	Plano Orçamentário
PoC	Prova de Conceito ( <i>Proof of Concept</i> )
PPA	Plano Plurianual da União
PPCITA	Programa de Pesquisa Científica e Inovação Tecnológica Aplicada ao Controle do Espaço Aéreo
PPP	Parceria Público-Privada
1º GCC	Primeiro Grupo de Comunicações e Controle
PROINV	Programa Anual de Inspeção em Voo
PTA	Programa de Trabalho Anual
QG	Quartel General
QT	Quadro de Tripulantes
QOAV	Quadro de Oficiais Aviadores
RACOAM	Reunião Anual de Controladores de Operações Militares
RCP	Performance de Comunicação Requerida ( <i>Required Communication Performance</i> )
REMAN	Reunião de Manutenção
REUSAR	Reunião do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico
RH	Recursos Humanos
RICA	Regimento Interno do Comando da Aeronáutica
RNAV	Navegação de Área ( <i>Area Navigation</i> )
RNP	Performance de Navegação Requerida ( <i>Required Navigation Performance</i> )
ROCA	Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica
RP	Restos a Pagar
RSAGA	Reunião Setorial da Área de Aeródromos

RSP	Performance de Vigilância Requerida ( <i>Required Surveillance Performance</i> )
SAGITARIO	Sistema Avançado de Gerenciamento de Informações de Tráfego Aéreo e Relatório de Interesse Operacional
SAM	Sul-americano ( <i>South American</i> )
SAR	Busca e Salvamento ( <i>Search and Rescue</i> )
SARP	Sistema de Aeronave Remotamente Pilotada
SCM	Serviços de Comunicações Multimídias
SDA	<i>Space Domain Awereness</i>
SDAD	Subdepartamento de Administração
SDOP	Subdepartamento de Operações
SDTE	Subdepartamento Técnico
SEFA	Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica
SeMS	<i>Security Management System</i>
SGC	Sistema de Gerenciamento de Capacitação
SGPO	Sistema de Gerenciamento de Pessoal Operacional
SGQI	Sistema de Gestão da Qualidade Integrada
SGQM	Sistema de Gestão da Qualidade Multisite
SI	Segurança da Informação
SIAT	Seção de Instrução e Atualização Técnica
SID	Saída Padrão por Instrumentos ( <i>Standard Instrument Departure</i> )
SIG	Sistema de Informações Geográficas
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Administrativa
SIGAVSEC	Sistema Integrado de Gestão AVSEC
SIGMA	Sistema Integrado de Gestão de Movimentos Aéreos
SIGPES	Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal
SIMUA	<i>Safe integration of different unmanned aircraft into non-segregated airspace</i>
SIRESANT	Simpósio Regional sobre Sistemas de Aeronaves não Tripuladas
SISCEAB	Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro
SISDABRA	Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro
SISGTEC	Sistema de Gerenciamento Técnico do SISCEAB
SISOP	Sistema de Obras e Patrimônio Imobiliário
SISPLAER	Sistema de Planejamento Institucional do Comando da Aeronáutica
SISSAR	Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico

SNMP	Protocolo Simples de Gerência de Rede ( <i>Simple Network Management Protocol</i> )
SPGIA	Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica
SPV	Sistema de Proteção ao Voo
SSA	<i>Space Situational Awareness</i>
SSO	Autenticação Única ( <i>Single Sign-On</i> )
STAR	Chegada Padrão por Instrumento ( <i>Standard Instrument Arrival</i> )
STI	Sistema de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica
SWIM	Gerenciamento Total da Informação do Sistema ( <i>System Wide Information Management</i> )
SysAGA	Sistema de Gerenciamento de Processos da Área AGA
TAN	Tarifa de Uso das Comunicações e dos Auxílios à Navegação Aérea em Rota
TAT	Tarifa de Uso das Comunicações e dos Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação e de Aeródromo
TATIC	Controle Total da Informação de Tráfego Aéreo ( <i>Total Air Traffic Information Control</i> )
TCA	Tabela do Comando da Aeronáutica
TI	Tecnologia da Informação
TMA	Área de Controle Terminal ( <i>Terminal Control Area</i> )
TNA	Total de Normas Atendidas
TNE	Total de Normas Existentes
TO	Teatro de Operações
TWR	Torre de Controle de Aeródromo ou Controle de Aeródromo ( <i>Aerodrome Control Tower or Aerodrome Control</i> )
UAM	Mobilidade Aérea Urbana ( <i>Urban Air Mobility</i> )
UAS	Sistemas de Aeronaves Não Tripuladas ( <i>Unmanned Aircraft Systems</i> )
UG	Unidade Gestora
UHF	Frequência Muito Alta ( <i>Ultra High Frequency</i> )
UTM	Gerenciamento de Tráfegos não Tripulados ( <i>Unmanned Traffic Management</i> )
VFR	Regras de Voo Visual ( <i>Visual Flight Rules</i> )
VHF	Frequência Muito Alta ( <i>Very High Frequency</i> )
VICEA	Vice-Diretor do DECEA
VOIP	Voz sobre Protocolo de Internet ( <i>Voice over Internet Protocol</i> )
VOR	Radiofarol Omnidirecional em VHF ( <i>Very High Frequency Omnidirectional Range</i> )



VSAT *Very Small Aperture Terminal*

WAN Rede de Longa Distância (*Wide Area Network*)

#### 1.4 ÂMBITO

O presente Plano Setorial aplica-se ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo e suas Organizações subordinadas.

## 2 FUNDAMENTOS DO ODSA

### 2.1 MISSÃO DO DECEA

A missão da Força Aérea Brasileira, conforme previsto na DCA 11-45/2018 “Concepção Estratégica – Força Aérea 100”, é **“Manter a Soberania do Espaço Aéreo e Integrar o Território Nacional, com vistas à Defesa da Pátria”**.

Ao DECEA, conforme disposto no artigo 21 do Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, que estabelece a estrutura regimental do Comando da Aeronáutica, compete “planejar, gerenciar e controlar as atividades relacionadas com o controle do espaço aéreo, a proteção ao voo, o serviço de busca e salvamento e as telecomunicações do COMAER”.

Para o desenvolvimento de suas responsabilidades o DECEA atua como Órgão Central do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (SISCEAB), sistema que tem por finalidade prover os meios necessários para o gerenciamento e o controle do espaço aéreo e o serviço de navegação aérea, de modo seguro e eficiente, conforme estabelecido nas normas nacionais e nos acordos e tratados internacionais de que o Brasil seja parte.

Dessa forma, alinhado à Missão do COMAER, e atendendo suas atribuições legais, foi definida a seguinte **Missão do DECEA**:

**“Contribuir para a Garantia da Soberania Nacional, por meio do Gerenciamento do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro”**.

Cabe observar que as atividades desenvolvidas pelo DECEA para prover a segurança da navegação aérea atendem ao preconizado na legislação pertinente, bem como estão em conformidade com as recomendações da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI).

### 2.2 COMPETÊNCIAS

Em conformidade com o preconizado no artigo 4º do ROCA 20-7/2019 “Regulamento do Departamento de Controle do Espaço Aéreo” aprovado pela Portaria Nº 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019., compete ao DECEA:

- a) gerenciar as atividades relacionadas com o controle do espaço aéreo, com a proteção ao voo, com o serviço de busca e salvamento e com as telecomunicações do COMAER, proporcionando, também, o apoio logístico e a segurança de sistemas de informação necessários à realização dessas atividades;
- b) estabelecer a ligação com órgãos externos ao COMAER, nos assuntos relativos à sua área de atuação;
- c) propor a política, elaborar programas e planos, bem como estabelecer normas, princípios e critérios pertinentes à sua área de atuação;
- d) conceber, planejar, projetar, executar e fiscalizar a implantação de sistemas, equipamentos e infraestrutura específicos para as atividades de gerenciamento e controle do espaço aéreo brasileiro e de telecomunicações aeronáuticas do COMAER;

- e) propor as necessidades de pesquisa e desenvolvimento, visando à racionalização do material necessário às suas atividades;
- f) procurar, selecionar e cadastrar as fontes logísticas, visando à mobilização, na sua área de atuação;
- g) apurar e julgar, por intermédio da Junta de Julgamento da Aeronáutica, as infrações das regras de tráfego aéreo cometidas por agente civil ou militar, previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) e na legislação complementar, bem como adotar as providências administrativas que incluam o processamento, a cobrança de multas, a aplicação de penalidades e o reconhecimento dos respectivos recursos;
- h) processar a cobrança das Tarifas de Navegação Aérea;
- i) homologar empresas para execução e/ou prestação de serviços relativos às suas atividades;
- j) certificar produtos de interesse do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB) para aplicação no controle do espaço aéreo brasileiro; e
- k) gerenciar o SISCEAB, o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR) e o Sistema de Proteção ao Voo (SPV).

## **2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

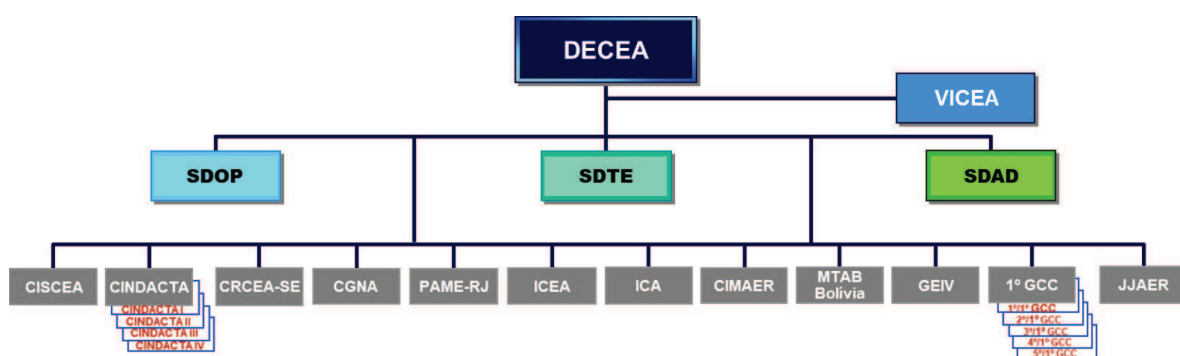
**2.3.1** Em conformidade ao artigo 5º, Capítulo II, do Regulamento do Departamento de Controle do Espaço Aéreo – ROCA 20-7/2019, o DECEA possui a seguinte estrutura básica:

- a) Direção;
- b) Vice-Direção (VICEA);
- c) Subdepartamento de Administração (SDAD);
- d) Subdepartamento de Operações (SDOP); e
- e) Subdepartamento Técnico (SDTE).

**2.3.2** Conforme previsto no Regimento Interno do Comando da Aeronáutica (RICA 20-36), aprovado pela Portaria GABAER nº 508/GC3, de 17 de maio de 2023, são subordinadas ao DECEA as seguintes Organizações Militares, com as respectivas competências estabelecidas em legislações específicas:

- a) Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (CISCEA);
- b) Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA I);
- c) Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA II);
- d) Terceiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA III);
- e) Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA IV);
- f) Centro Regional de Controle do Espaço Aéreo Sudeste (CRCEA-SE);

- g) Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro (PAME-RJ);
- h) Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA);
- i) Instituto de Cartografia Aeronáutica (ICA);
- j) Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA);
- k) Junta de Julgamento da Aeronáutica (JJAER);
- l) Centro Integrado de Meteorologia Aeronáutica (CIMAER);
- m) Missão Técnica Aeronáutica Brasileira na Bolívia (MTAB-Bolívia);
- n) Primeiro Grupo de Comunicações e Controle (1º GCC); e
- o) Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV).



**Figura 1 – Estrutura Organizacional do DECEA**

**2.3.3** Conforme previsto na DCA 11-1/2020, a codificação das Organizações Militares subordinadas ao DECEA obedece à seguinte sequência:

OM	DECEA (QG)	CISCEA	CINDACTA I	CINDACTA II	CINDACTA III	CINDACTA IV
Identificador	CEA01	CEA02	CEA03	CEA04	CEA05	CEA06

OM	CRCEA-SE	PAME-RJ	CGNA	ICA	ICEA	JJAER
Identificador	CEA07	CEA08	CEA09	CEA10	CEA11	CEA12

OM	CIMAER	1º GCC	GEIV	MTAB Bolívia	-	-
Identificador	CEA13	CEA14	CEA15	CEA16	-	-

## 2.4 VISÃO

A DCA 11-45 “Concepção Estratégica – Força Aérea 100”, aprovada pela Portaria nº 1.597/GC3, de 10 de outubro de 2018, assim define a **Visão da Aeronáutica**:

**“Uma Força Aérea de grande capacidade dissuasória, operacionalmente moderna e atuando de forma integrada para a defesa dos interesses nacionais.”**

Alinhada à essa Visão e consoante aos objetivos da Aeronáutica e aos objetivos estratégicos considerados no PEMAER, fica definida a **Visão do DECEA**, sinalizando o

futuro a ser alcançado por meio das atividades civis e militares, desenvolvidas de forma integrada em proveito do controle e gerenciamento do tráfego aéreo em todo o espaço aéreo atribuído ao Brasil.

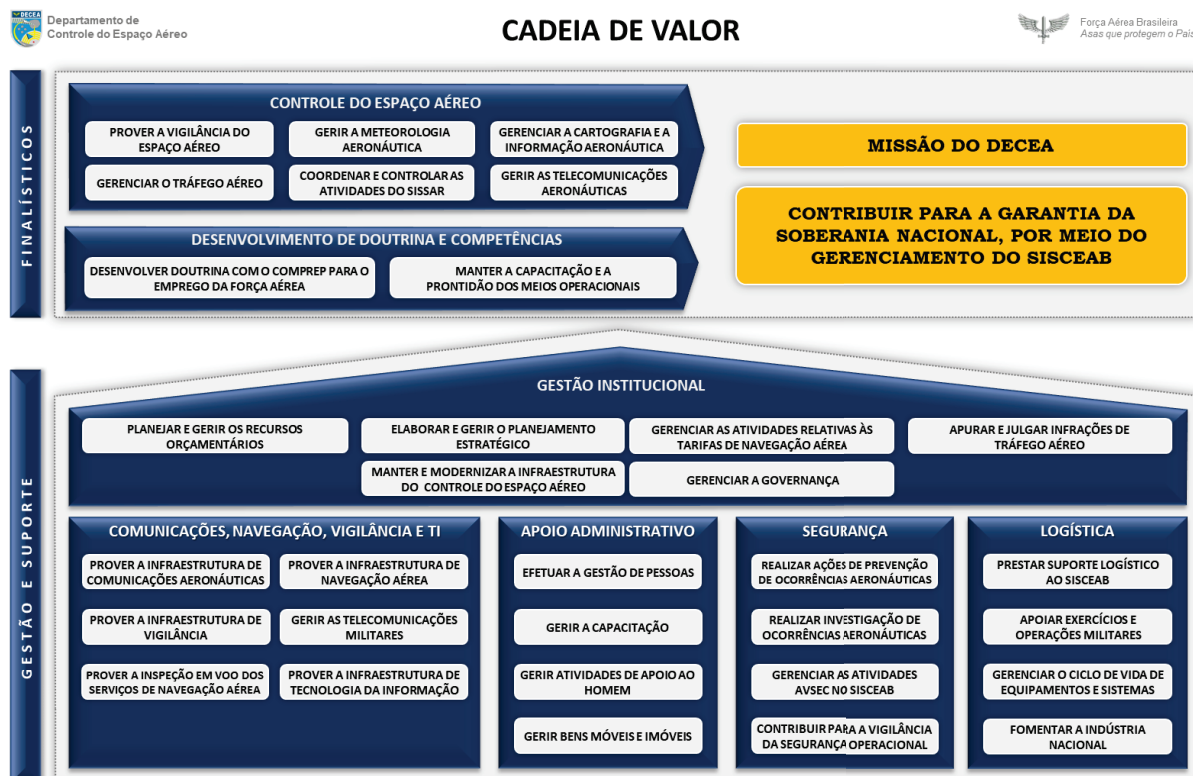
**“Ser reconhecido como referência global em segurança, fluidez e eficiência no gerenciamento e controle integrado do espaço aéreo.”**

## **2.5 VALORES**

O DECEA estabeleceu o conjunto de valores a seguir apresentado, alinhado ao estabelecido na DCA 11-45/2018 “Concepção Estratégica – Força Aérea 100”, para servir como guia de comportamentos, atitudes e decisões do seu efetivo, no exercício das responsabilidades individuais, principalmente as relacionadas ao desempenho de funções e a atividades desenvolvidas:

- a) **DISCIPLINA:** é a rigorosa observância e o acatamento integral a leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam o organismo militar e coordenam seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes da instituição;
- b) **INTEGRIDADE:** é um traço de caráter que exprime a vontade de fazer o que é correto em qualquer circunstância. É a bússola moral, a voz interior que deve conduzir todas as ações de seus indivíduos na prática dos deveres, segundo os princípios da ética militar, associados ainda com a honestidade e responsabilidade;
- c) **PROFISSIONALISMO:** é trabalhar de forma competente e responsável, focado no atendimento dos compromissos assumidos. É perseverar diante de problemas difíceis e desafios, esforçando-se por permanecer inabalado diante do esgotamento físico e mental. É orgulhar-se do sucesso de seu trabalho. É motivar-se por questões profissionais em vez de pessoais;
- d) **COMPROMETIMENTO:** é a satisfação de pertencer à Instituição, externada pela demonstração cotidiana de entusiasmo, motivação profissional, espírito de sacrifício, gosto pelo trabalho bem-feito, dedicação integral à missão e aos seus companheiros, trabalho em equipe e lealdade ao País e aos irmãos de farda;
- e) **PATRIOTISMO:** é o sentimento de orgulho, amor e devoção incondicional à sua terra, aos seus símbolos, às suas instituições e ao seu povo. É a razão do amor dos que querem servir ao seu País e ser solidários com a Nação, traduzido pelo compromisso permanente de fidelidade e devoção à Pátria, em quaisquer circunstâncias; e
- f) **SEGURANÇA:** é um conceito subjetivo que representa o estado de percepção das pessoas com relação a perdas. No mundo aeronáutico, segundo a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), é o “estado no qual o risco de ferir pessoas ou causar danos em coisas se limita a, ou está mantido em ou abaixo de um nível aceitável, por meio de um processo contínuo de identificação de perigos e gerenciamento de riscos” (Doc 9859/OACI). Para que a Segurança seja maximizada é necessário que todos cultuem atitudes preventivas nas suas atividades, sejam elas operacionais, técnicas ou administrativas.

## 2.6 CADEIA DE VALOR



**Figura 2 – Cadeia de Valor do DECEA**

### 3 DIRETRIZES SUPERIORES

Este Plano atende ao contido na DCA 11-1/2020 “Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica – Volume 1 – Planejamento”, apresentando as orientações e diretrizes emanadas da DCA 11-45/2018 “Concepção Estratégica – Força Aérea 100”, do PCA 11-47/2018 “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2018-2027”, da DCA 11-118/2023 “Diretriz de Planejamento Institucional” e do documento “Diretriz do Comandante da Aeronáutica - 2023”.

#### 3.1 EMANADAS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

O documento “Diretriz do Comandante da Aeronáutica - 2023” apresenta a concepção geral do Comandante da Aeronáutica, sendo norteador para a elaboração dos planos, diretrizes e instruções das Organizações do COMAER e orientador para o estabelecimento das ações a serem empreendidas pelo DECEA e suas OM subordinadas.

Todas as diretrizes definidas pelo CMTAER foram consideradas neste Plano Setorial e deverão ser observadas nos Programas de Trabalho Anuais das Organizações subordinadas ao DECEA.

#### 3.2 DEDUZIDAS DOS DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS

São diretrizes contidas no PCA 11-47 “PEMAER” e na DCA 11-118 “DIPLAN” e que apresentam o direcionamento para a elaboração do Plano Setorial do DECEA e os PTA das OM subordinadas.

##### 3.2.1 PEMAER

###### 3.2.1.1 Diretrizes Básicas

- a) Aprimorar continuamente os processos de trabalho; e
- b) Buscar a eficiência na utilização dos recursos (materiais, humanos e financeiros) disponibilizados.

###### 3.2.1.2 Diretrizes para os Macroprocessos Finalísticos

###### 3.2.1.2.1 Emprego da Força Aérea

- a) Manter-se em permanente prontidão operacional, para fazer frente às ameaças aos interesses nacionais;
- b) Adotar, progressivamente, soluções voltadas para a gestão do tráfego aéreo, gerando impacto na Circulação Aérea Geral e na melhoria da eficiência do Sistema de Defesa Aeroespacial;
- c) Adequar o Controle do Espaço Aéreo Brasileiro para a integração do gerenciamento de tráfego de aeronaves não tripuladas; e
- d) Considerar a necessidade de ajustes na Circulação Operacional Militar, decorrentes da operação de mísseis superfície-ar de médio e longo alcance, pelas Forças Singulares, no território nacional.

**3.2.1.2.2** Preparo da Força Aérea

- a) Buscar a excelência no preparo das equipagens de combate, mantendo-as treinadas e prontas para o emprego do Poder Aeroespacial em atendimento às necessidades demandadas pelo PBC – Planejamento Baseado em Capacidades;
- b) Aprimorar o conceito de operação para Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP), seja em ações singulares de Força Aérea, como também em operações com outras Forças Armadas e Agências Governamentais; e
- c) Capacitar os recursos humanos, por meio do emprego de equipamentos de simulação e exercícios conjuntos, combinados e interagências.

**3.2.1.3** Diretrizes para os Macroprocessos de Gestão e Suporte**3.2.1.3.1** Apoio ao Controle do Espaço Aéreo

- a) Incrementar a automação no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB) e sistemas correlatos, considerando uma crescente utilização de tecnologias de domínio nacional;
- b) Aprimorar a estrutura de arrecadação das tarifas de navegação aérea, a fim de aumentar o seu grau de eficiência;
- c) Manter a legislação atualizada de acordo com os padrões e práticas recomendadas pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), observando as especificidades brasileiras no tocante ao Controle do Espaço Aéreo integrado com a Defesa Aérea e à Defesa Antiaérea, especialmente, quando esta passar a operar sistemas de maior alcance; e
- d) Identificar as possibilidades de fortalecimento da estrutura de apoio ao Controle do Espaço Aéreo que demandem o compartilhamento de atribuições com empresas públicas, com Parcerias Público-Privadas (PPP) e, quando aplicável, com organizações que fazem parte do Terceiro Setor.

**3.2.1.3.2** Apoio ao Efetivo

- a) Proporcionar facilidades ao efetivo com o objetivo de permitir a dedicação integral ao trabalho;
- b) Proporcionar conhecimentos ao efetivo que lhe permita gerir suas finanças ao longo da vida, bem como preparar-se para a nova fase após o serviço ativo; e
- c) Criar parcerias com instituições privadas que se traduzam em benefícios aos militares da ativa, da reserva e seus dependentes.

**3.2.1.3.3** Ciência, Tecnologia e Inovação

- a) Estabelecer parcerias estratégicas e acordos de cooperação com instituições internacionais, nacionais e governamentais, a fim de promover a obtenção de conhecimento e o domínio tecnológico nas áreas de interesse; e
- b) Fortalecer as ações de pesquisa e desenvolvimento nas seguintes áreas: aeronáutica, de plataformas aéreas não tripuladas, espacial, cibernética, de



guerra eletrônica, de TI, de análise operacional, de armamentos aéreos, de sistemas antiaéreos, de sensoriamento remoto, de sensores de posicionamento e localização, de apoio à decisão, de energia alternativa, de energia direta, de radiação ionizante, de enlace de dados e de inteligência.

#### **3.2.1.3.4 Comunicação Social**

- a) Fortalecer a imagem da FAB perante a sociedade brasileira, atuando junto aos meios de comunicação, demonstrando a importância da Força Aérea no cotidiano da nação;
- b) Promover a interação com a sociedade, identificando oportunidades para os Comandantes, Chefes e Diretores das organizações interagirem com as comunidades a que pertencem;
- c) Divulgar rotineiramente os valores da FAB, que constituem a base do comportamento do efetivo, tornando a Instituição mais sólida pelas atitudes e pela postura dos seus componentes; e
- d) Veicular assuntos de interesse do COMAER, informando, orientando e valorizando o público interno.

#### **3.2.1.3.5 Engenharia e Infraestrutura**

- a) Reavaliar o Plano Diretor de todas as OM, visando estabelecer os requisitos relacionados com a eficiência no suporte às operações militares;
- b) Adequar as OM para as demandas de sustentabilidade ambiental, por meio do uso racional dos recursos naturais e da gestão adequada dos resíduos gerados; e
- c) Incrementar o uso de energias alternativas, visando à autonomia e economia futura.

#### **3.2.1.3.6 Ensino**

- a) Expandir a prática do Ensino a Distância (EAD), eventualmente como pré-requisito para o ensino presencial, de forma a ampliar as possibilidades de capacitação e reduzir custos; e
- b) Estimular o preparo intelectual individual, por intermédio de cursos de graduação e pós-graduação em áreas de interesse da FAB, potencializando o conceito de trilha de capacitação.

#### **3.2.1.3.7 Execução Orçamentária**

- a) aprimorar os mecanismos de controle da execução orçamentária, de modo a conter o aumento do estoque de restos a pagar inscritos para execução no ano seguinte.

#### **3.2.1.3.8 Gestão de Pessoas**

- a) Designar as pessoas para assumir funções e transferi-las de localidade para atender às demandas do COMAER, considerando as competências adquiridas ao longo da carreira profissional;

- b) Acompanhar o nível de satisfação e motivação do efetivo de forma contínua, do ingresso ao êxodo, buscando identificar os fatores que interferem positiva ou negativamente no estado emocional das pessoas, propondo ações corretivas, caso estejam sob a responsabilidade da FAB; e
- c) Incorporar medidas de valorização do pessoal na rotina das Organizações, tais como: manutenção de um bom ambiente de trabalho, reconhecimento pelos bons serviços prestados, tratamento personalizado, dentre outros.

#### **3.2.1.3.9 Gestão Institucional**

- a) Sincronizar o planejamento orçamentário anual com as metas e objetivos descritos nos planos institucionais;
- b) Considerar os riscos envolvidos nos processos de tomada de decisão, encaminhando-os às esferas superiores quando julgado pertinente;
- c) Submeter ao EMAER, na função de Órgão de Direção-Geral (ODG), os temas multissetoriais, a fim de proporcionar a governança institucional; e
- d) Promover iniciativas na área de Gestão de Processos, a fim de contribuir na melhoria da qualidade dos serviços executados pelas Organizações Militares.

#### **3.2.1.3.10 Segurança do Trabalho**

- a) Incentivar as práticas relacionadas à segurança do trabalho, promovendo a conscientização dos recursos humanos, a identificação dos riscos existentes, o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), dentre outros.

#### **3.2.1.3.11 TI e Telecomunicações**

- a) Desenvolver soluções de TI que possibilitem substituir tarefas administrativas por rotinas informatizadas, objetivando reduzir a quantidade de recursos humanos, facilitar o acesso às informações, agilizar o trâmite processual, integrar bancos de dados, dentre outros benefícios;
- b) Ser capaz de proteger os Sistemas de TI do COMAER de ataques cibernéticos; e
- c) Incrementar a infraestrutura e velocidade de acesso às redes corporativas de TI, considerando o aumento da troca de dados entre usuários e sistemas informatizados, por meio da implantação de centros regionais de TI e aumento da contratação de canalização.

### **3.2.2 DIPLAN**

**3.2.2.1** A Diretriz de Planejamento Institucional (DIPLAN) operacionaliza as visões de médio e longo prazo da instituição, determinando ações que deverão ser colocadas em prática por cada um dos Órgãos de Direção-Geral, Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica (ODGSA).

**3.2.2.2** A DIPLAN tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com a Concepção Estratégica Força Aérea 100 e o PEMAER, as ações a serem desenvolvidas pelo Comando da Aeronáutica, considerando o horizonte temporal de 2024 a 2028. Dessa forma, instrui a elaboração dos Planos Setoriais (PLANSET) dos ODSA e do Plano de Ação da

Aeronáutica pelo EMAER, visto que apresenta as principais ações transformadoras do COMAER para os próximos cinco anos.

**3.2.2.3** Tendo em vista as limitações impostas, as regras de negócio do COMAER devem seguir uma prioridade que potencialize o efeito sobre as capacidades que a Força demanda, privilegiando, dentre outros, a prontidão operacional, a capacidade de dissuasão e a infraestrutura logística de apoio.

**3.2.2.4** Neste contexto, a DIPLAN aponta algumas premissas que permeiam o processo de planejamento institucional:

- a) envidar esforços para atingir 120.000 (cento e vinte mil) horas de voo anuais;
- b) direcionar esforços para a aquisição e a correta gerência do ciclo de vida de armamentos e sistemas d'armas, no tempo necessário para garantir a prontidão operacional e a consequente capacidade dissuasória, concomitante à entrada de operação das aeronaves F-39 Gripen;
- c) buscar a capacitação da Força na área de Defesa Cibernética, por intermédio de ações de captação de recursos humanos, adequação de currículos nos cursos de formação, difusão de sua doutrina nas Organizações Militares, bem como a inclusão de metodologia em todos os planejamentos de Operações e Exercícios Militares e o emprego na rede de Comando e Controle do COMAER;
- d) garantir que os resultados obtidos pelo Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), aqui considerados os fatores de doutrina, organização, pessoal, educação, material, adestramento, infraestrutura e interoperabilidade (DOPEMAII), norteiem todas as ações de pesquisa, desenvolvimento, preparo, emprego, capacitação, entre outros, bem como os estudos que tenham por objetivo o reequipamento da Força;
- e) garantir ao Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB) recursos financeiros que não comprometam a qualidade e a operacionalidade do controle do tráfego aéreo realizado pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA);
- f) preservar as atividades de vida vegetativa das Unidades em níveis de funcionalidade básica, definidos a partir de análises de custos dos anos anteriores, realizada pela Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (SEFA) ou setor de domínio destas informações dentro da estrutura do COMAER;
- g) realizar o acompanhamento das despesas empenhadas e não liquidadas, de forma a reduzir, o máximo possível, o montante de restos a pagar inscritos para execução no ano seguinte;
- h) preservar a execução dos contratos em andamento, especialmente os internacionais, atribuindo-lhes valores que garantam a sua continuidade, dentro das eventuais limitações impostas pelo orçamento disponível projetado;
- i) preservar, dentro do possível, os recursos dos projetos que estão próximos de seu encerramento;

- j) priorizar a continuidade das obras de engenharia iniciadas, evitando qualquer tipo de paralisação que leve ao desperdício de recursos públicos;
- k) otimizar a quantidade de projetos aeronáuticos e bélicos, com vistas à racionalização de custos de sustentabilidade da frota, desde que isso não acarrete prejuízos à operacionalidade da Força Aérea Brasileira (FAB);
- l) projetar orçamento futuro e taxas de câmbio considerando as mesmas premissas utilizadas pelo Ministério da Economia;
- m) projetar os custos dos projetos não iniciados com base na projeção inflacionária e, daqueles em andamento, a partir das cláusulas de reajuste previstas em contrato;
- n) analisar criteriosamente o início de novos projetos, a fim de evitar impactos negativos naqueles já em andamento;
- o) priorizar os cortes, contingenciamentos e/ou redução na projeção de valores para projetos que possam ser postergados para o(s) exercício(s) seguinte(s), sem comprometer os processos finalísticos do COMAER;
- p) priorizar os recursos provenientes de suplementação ou transferência de outros órgãos governamentais para custeio de despesas de Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico (Ação 2048), Combustíveis e Lubrificantes de Aviação (Ação 2868), Administração da Unidade (Ação 2000), ou ainda alocando recursos em ações que sofreram maiores restrições orçamentárias naquele exercício;
- q) adotar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos, minimizando a possibilidade de questionamentos dos órgãos de controle externo; e
- r) as ações referentes ao Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV) deverão balizar as diretrizes e, por conseguinte, todas atividades dos Comandantes das Organizações Militares, como forma de trabalhar e desenvolver os Valores da Instituição.

**3.2.2.5** As decisões sobre cortes, contingenciamentos e/ou ajustes na projeção de valores das ações discricionárias a cargo do COMAER serão definidas, invariavelmente, pelo Comandante da Aeronáutica, assessorado pelo EMAER.

**3.2.2.6** Todos os responsáveis por contratos em vigor e que forem impactados por restrições de ordem orçamentária deverão renegociá-los, adequando-os às contingências impostas, procurando minimizar os custos com multas e reajustes decorrentes desta renegociação.

#### **3.2.2.7** Diretrizes para todos os ODGSA

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
<b>4 - GOVERNANÇA INSTITUCIONAL</b>	<b>D230403</b> - Revisar, por meio de cada órgão central de sistema, os normativos que regem os sistemas de gestão do COMAER, conforme modelagem de governança adotada pelo EMAER, definida na ICA 700-1.	<b>JUN 24</b>
	<b>D230402</b> - Consolidar a implantação da gestão de risco em todas as OM do COMAER, conforme as orientações da DCA 16-2, utilizando o GPAer quando aplicável.	<b>NOV 24</b>

	<b>D230406</b> - Mapear (identificar e modelar) os macroprocessos finalísticos dos ODGSA e, por conseguinte, das OM subordinadas, a partir da Cadeia de Valor apresentada no item 2.6 do respectivo PLANSET.	<b>NOV 24</b>
	<b>D230407</b> - Revisar os processos organizacionais para que se adaptem às exigências da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), no que se refere ao tratamento de dados pessoais, com base na DCA 16-6 e no PCA 16-14.	<b>NOV 24</b>
	<b>D230413</b> - Incrementar as compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e de sistemas de defesa por meio dos seguintes instrumentos, quando aplicável: Termo de Licitação Especial (TLE), conforme a Lei nº 12.598/2012, o Decreto nº 7.970/2013 e a Portaria GM-MD nº 5.904/2022; e Encomenda Tecnológica (ETEC), nos termos da Lei nº 10.973/2004 e do Decreto nº 9.283/2018	<b>NOV 28</b>
<b>11 - DEFESA CIBERNÉTICA</b>	<b>D231101</b> - Mapear o Espaço Cibernético de Interesse (ECI) de cada ODGSA, com base nas orientações a serem emanadas pelo EMAER.	<b>NOV 24</b>
<b>16 - GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>D221607</b> - Desenvolver as ações referentes ao Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), em todas as OM do COMAER, abordando o tema “enfrentamento ao uso de drogas” aos valores estabelecidos no MCA 909-1.	<b>NOV 27</b>
	<b>D231605</b> - Implementar as ações referentes ao Plano de Enfrentamento ao Uso de Substâncias Psicoativas (PEUSP) no âmbito do COMAER, conforme DCA 160-1, atentando para harmonizar o tema aos demais Programas e Planos associados à Sistemática de Resiliência Ético-Profissional Militar (SISREM).	<b>NOV 27</b>
<b>18 - INTELIGÊNCIA</b>	<b>D231804</b> - Atualizar o Plano de Inteligência Setorial (PIS), com base no Plano de Inteligência da Aeronáutica, a fim de integrar o ODS e OM subordinadas à Rede de Monitoramento de Sementes de Futuro.	<b>NOV 24</b>
<b>PROJETO</b>	<b>DIRETRIZ</b>	<b>PRAZO</b>
<b>DIRETRIZ DE INVESTIMENTO, VALORIZAÇÃO, INCENTIVO E SUPORTE AOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA (DIVISA)</b>	<b>D230024</b> - Realizar um levantamento sobre a atual composição das escalas de serviço e de missão, no âmbito do respectivo ODGSA, abordando aspectos como a infraestrutura nos postos de serviço (climatização, higiene, conforto, etc.), equalização de escalas, pertinência quanto à necessidade da escala, dentre outros, bem como propondo medidas que proporcionem melhoria nas condições do militar escalado.	<b>NOV 24</b>
	<b>D230025</b> - Apresentar uma visão geral das condições atuais dos alojamentos e vestiários das equipes de serviço, no âmbito do respectivo ODGSA, propondo ações que visem aumentar o bem-estar dos graduados quando em serviços de escala.	<b>NOV 24</b>
	<b>D230026</b> - Proporcionar um ambiente favorável para que os graduados possam propor ideias e soluções inovadoras, utilizando-se de ferramentas que facilitem o fluxo de informações entre o militar e a cadeia hierárquica superior, como o “Fale com o Comandante” e o “Fale com o Graduado-Master”.	<b>NOV 24</b>
	<b>D230027</b> - Estimular a realização de atividades voltadas ao lazer, dentro e fora do ambiente de trabalho, proporcionando opções de entretenimento para os graduados e seus familiares, bem como fortalecendo a coesão do efetivo.	<b>NOV 25</b>
	<b>D230028</b> - Estimular a prática de atividades desportivas e sociais, por meio de ações e campanhas que promovam a atividade física, como torneio taça eficiência, e o convívio social, com vistas ao bem-estar do efetivo e à melhoria da saúde.	<b>NOV 25</b>

## 3.2.2.8 Diretrizes para o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA)

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
1 - EMPREGO	<b>D230101</b> - Apresentar um estudo, abordando a viabilidade da implantação de Torre de Controle virtual em outros aeródromos do país, considerando as vantagens e desvantagens desse tipo de solução, bem como a estimativa de custos envolvidos.	<b>JUN 24</b>
	<b>D200115</b> - Estabelecer um sistema dinâmico de gerenciamento dos espaços aéreos condicionados, em coordenação com o COMPREP e o COMAE, para otimizar o uso compartilhado entre a Circulação Aérea Geral (CAG) e a Circulação Operacional Militar (COM).	<b>NOV 24</b>
	<b>D200109</b> - Ampliar a cobertura DLRS e a vigilância radar na área de fronteira a fim de aprimorar a capacidade de identificação de tráfegos desconhecidos, em coordenação com o COMAE.	<b>NOV 25</b>
	<b>D200118</b> - Apresentar um estudo sobre a integração entre veículos tripulados e não tripulados na Circulação Aérea Geral (CAG), bem como seus impactos e adaptações necessárias à atual estrutura do Controle do Espaço Aéreo.	<b>NOV 25</b>
	<b>D200121</b> - Ajustar as normas de controle do espaço aéreo brasileiro, em decorrência dos estudos relacionados ao emprego de mísseis antiaéreos de médio e longo alcance no SISDABRA e no TO, a cargo do COMAE.	<b>NOV 25</b>
	<b>D230102</b> - Desenvolver o novo sistema de visualização dos COPM, em coordenação com o COMAE, o COMPREP e o EMAER.	<b>NOV 27</b>
8 - APOIO LOGÍSTICO	<b>D230802</b> - Implementar a manutenção preditiva nos equipamentos e sistemas do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB) por meio do gerenciamento remoto, bem como incrementar o número de ativos monitorados, a fim de possibilitar a redução de efetivo técnico nos Destacamentos e diminuição nos custos de manutenção.	<b>NOV 26</b>
14 - ENSINO	<b>D221405</b> - Adaptar os cursos previstos na TCA 37-1 (Programa de Atividades de Ensino e Atualização Técnica - PAEAT), de modo que estes passem a ocorrer, quando pertinente, na modalidade de Educação a Distância (EAD) ou formato híbrido.	<b>NOV 25</b>
17 - INFORMAÇÕES E TECNOLOGIAS RELACIONADAS	<b>D231714</b> - Ampliar a defesa de perímetro e monitorar o tráfego e performance de todas as redes WAN e MAN da INTRAER, no âmbito do COMAER.	<b>NOV 24</b>
	<b>D231715</b> - Implantar o sistema de telefonia por VOIP em todas as unidades do COMAER, em coordenação com o COMGAP.	<b>NOV 25</b>
PROJETO	DIRETRIZ	PRAZO
ADS-B CONTINENTAL	<b>D200007</b> - Concluir a implantação do sistema ADS-B em todo o território brasileiro.	<b>MAIO 26</b>
AIR DOMAIN STUDY (ADS)	<b>D220001</b> - Desenvolver o conceito de controle de tráfego aéreo para aeronaves não-tripuladas, principalmente em espaço aéreo não segregado ( <i>Safe integration of different unmanned aircraft into non segregated airspace</i> - SIMUA), para a obtenção dessa capacidade até 2031, conforme cronograma da OACI.	<b>NOV 25</b>
APP-NE	<b>D210007</b> - Iniciar a operação do Controle de Aproximação Nordeste (APP-NE) com a concentração dos Controles de Aproximação de Recife e Maceió.	<b>NOV 26</b>



ATN-BR	D200010 - Concluir a implantação do sistema ATN-BR na área do CINDACTA I.	DEZ 26
CENTRO ESPACIAL DE ALCÂNTARA (CEA)	D230003 - Analisar, em coordenação com o DCTA e COMAE, a viabilidade técnica de integração dos sistemas e suporte logístico para a operação de radares, sistemas de telecomando, rastreo e comunicações do CEA.	NOV 24
	D230004 - Promover as adequações nas legislações de controle de tráfego aéreo e o assessoramento na estruturação legal e institucional das atividades espaciais em desenvolvimento no Brasil.	NOV 24

### 3.2.2.9 Diretrizes para outros ODGSA de interesse do DECEA

ODGSA	MACROPROCESSO OU PROJETO	DIRETRIZ	PRAZO
EMAER	1 - EMPREGO	D210101 - Apresentar um estudo, em coordenação com o COMAE, o COMPREP e o DECEA, sobre a pertinência da manutenção dos Alertas de Defesa Aérea e Policiamento do Espaço Aéreo, nos moldes atualmente empregados pelo COMAER.	NOV 24
		D210104 - Apresentar, em coordenação com o COMAE e o DECEA, um estudo sobre as necessidades priorizadas de cobertura radar, com vistas a realizar provas de conceito, a fim de fortalecer a consciência situacional para as atividades de defesa aeroespacial, de inteligência e de busca e salvamento, excetuando-se as atividades referentes à SSA e SDA.	NOV 24
		D230103 - Apresentar um estudo, em conjunto com o COMPREP, COMAE, DCTA e o DECEA, sobre a aplicação de recursos de criptografia de voz e dados em transmissão por onda HF, com ênfase na implantação dessa capacidade de enlace seguro de comando e controle militar nas SCOAM das Bases Aéreas, COPM de CINDACTA, 1º GCC e COMAE.	NOV 24
	2 - PREPARO	D230205 - Apresentar um estudo, em coordenação com o COMPREP, o COMAE e o DECEA, tratando da defesa aeroespacial em camadas, a fim de subsidiar o processo decisório sobre o assunto.	NOV 24
	4 - GOVERNANÇA INSTITUCIONAL	D230409 - Analisar a situação das Bases Aéreas de Fortaleza (BAFZ), Salvador (BASV), Santos (BAST) e Florianópolis (BAFL).	NOV 24
		D230412 - Coordenar a implantação, com o COMGAP, COMGEP, COMPREP, DECEA, DCTA e SEFA, do novo Campus do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) na área da Base Aérea de Fortaleza.	NOV 26
	9 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	D210901 - Coordenar, com o COMAE, o DCTA e o DECEA, as atividades relacionadas ao desenvolvimento das capacidades de <i>Space Domain Awareness</i> (SDA) e <i>Space Situational Awareness</i> (SSA).	NOV 24
		D230901 - Apresentar um estudo e elaborar os roteiros tecnológicos, em coordenação com o COMAE, DCTA e DECEA, para buscar autonomia tecnológica nas áreas críticas identificadas e realizar o levantamento de maturidade dos elementos constitutivos.	NOV 25

	<b>IFFM4BR</b>	<b>D230006</b> - Coordenar a elaboração de um estudo, em conjunto com o COMPREP, COMAE e DECEA, sobre quais sistemas de armas, comando e controle e detecção receberão o sistema IFF nacional em desenvolvimento.	<b>SET 24</b>
	<b>LINK-BR2</b>	<b>D230012</b> - Coordenar a elaboração de um estudo, em conjunto com o COMPREP, o COMAE e o DECEA, sobre a estruturação do Link-BR2 no COMAER, incluindo a priorização das plataformas que deverão ser integradas ao sistema.	<b>NOV 24</b>
<b>COMAE</b>	<b>2 - PREPARO</b>	<b>D200209</b> - Atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação dos sistemas espaciais referentes às ações de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR) e de comunicações, em coordenação com o COMPREP, DECEA e MD.	<b>JUN 24</b>
<b>COMPREP</b>	<b>2 - PREPARO</b>	<b>D230101</b> - Apresentar um estudo sobre a viabilidade da utilização de comunicação satelital em missões de Busca e Salvamento e Busca e Salvamento em Combate, por parte dos Tripulantes SAR, em coordenação com o COMAE e DECEA.	<b>NOV 24</b>
<b>COMGEP</b>	<b>14 - ENSINO</b>	<b>D221403</b> - Efetivar, em coordenação com os ODGSA envolvidos, as medidas necessárias para alavancar o processo de ensino aprendizagem desenvolvido na Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR), com base no descrito na Portaria GABAER nº 121/GC3, de 9 de julho de 2021.	<b>NOV 25</b>

### 3.3 EMANADAS DA OACI

A Convenção de Aviação Civil Internacional estabelece o compromisso dos Estados Contratantes de prover uma infraestrutura para apoio à Navegação Aérea Internacional e de seguir as Normas e Métodos Recomendados adotados e publicados pela OACI.

Para orientar a atuação da comunidade aeronáutica internacional na busca da evolução segura da indústria de transporte aéreo mundial, a Organização definiu cinco Objetivos Estratégicos:

- a) **Fortalecer a Segurança Operacional da aviação civil internacional (*Safety*)**, tendo o Plano Global para Segurança Operacional da Aviação (GASP) como base para as ações dos Estados Contratantes;
- b) **Aumentar a capacidade e melhorar a eficiência do sistema de aviação civil internacional**, focando suas atenções na modernização da infraestrutura de navegação aérea e na elaboração de procedimentos para otimizar a atuação do sistema de aviação. O Plano Global de Navegação Aérea (GANP), incluindo os Planos Regionais, apresenta os caminhos a serem seguidos para um desenvolvimento harmônico nessa área;
- c) **Fortalecer a Facilitação e a Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita (*Aviation Security*)**, usando o Plano Global para a Segurança da Aviação Civil (GASep), os Anexos 9 e 17 e a documentação de apoio publicada pela Organização;



- d) **Promover o desenvolvimento econômico do transporte aéreo**, relativo ao fomento e desenvolvimento de um sistema de aviação civil sólido e economicamente viável; e
- e) **Minimizar os efeitos ambientais adversos das atividades da aviação civil.**

O GANP apresenta as “Ambições de Performance” listadas na sequência, que devem ser alcançadas até 2040, exigindo o desenvolvimento de ações a partir de agora e contribuindo para a definição de projetos e prioridades para este PLANSET:

- a) Nenhum membro da comunidade de aviação excluído ou tratado injustamente;
- b) Capacidade nominal do sistema de navegação aérea facilmente ajustável à demanda;
- c) Eventos perturbadores não interrompem o provimento dos serviços e não afetam, significativamente, o rendimento do sistema;
- d) Nenhum aumento do custo total direto dos serviços de navegação aérea, mantendo o nível de segurança operacional e a qualidade dos serviços prestados;
- e) Aumento considerável da produtividade dos serviços de navegação aérea, independente da demanda;
- f) Redução da diferença entre a eficiência do voo executado e a trajetória ótima desejada pelo usuário;
- g) Eliminação progressiva das ineficiências causadas pelos serviços de navegação aérea em apoio às metas globais da OACI para a redução de emissões de CO<sub>2</sub>;
- h) Obtenção de benefícios operacionais como resultado da eficiência dos voos;
- i) Aumento da flexibilidade do sistema de navegação aérea, permitindo a integração das necessidades empresariais e operacionais dos usuários do espaço aéreo no ritmo da necessidade desses usuários;
- j) Elevado grau de compatibilidade operacional e técnica dos sistemas;
- k) Participação dos membros da comunidade ATM, num nível previamente acordado, na operação e utilização dos recursos do sistema de navegação aérea;
- l) Estabilidade na provisão dos serviços de navegação aérea, incluindo a disponibilidade da infraestrutura de suporte;
- m) Nenhum acidente relacionado com os serviços de navegação aérea e redução importante (50%) dos incidentes graves conexos; e
- n) Nenhuma perturbação importante à provisão dos serviços de navegação aérea ocasionada por ciberincidentes.

## 4 DIRETRIZES DO DECEA

São linhas de ação destinadas a orientar o planejamento e balizar a priorização de atividades e projetos na composição do PLANSET e PTA das Organizações Militares subordinadas.

### 4.1 DIRETRIZES GERAIS

Diretrizes voltadas para o atendimento da missão do DECEA e aplicadas a todos os setores do Departamento e OM subordinadas:

- a) capacitar os órgãos de controle de operações aéreas militares para a realização de vigilância, comunicações, comando e controle, em todo o espaço aéreo brasileiro, dos vetores aéreos envolvidos em manobras e operações militares, bem como daqueles que realizam missões de defesa aérea e de garantia da soberania nacional;
- b) aplicar uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia de processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da gestão, a fim de aperfeiçoar a capacidade de detecção de não conformidades dos atos e fatos administrativos na execução orçamentária do DECEA e OM subordinadas;
- c) desenvolver estudos, em coordenação com o COMAE, para prover os meios que possibilitem a obtenção de capacidade efetiva de vigilância e de controle do espaço aéreo sobre os pontos e áreas sensíveis em todo o território nacional, a fim de garantir a soberania, integridade territorial e defesa patrimonial;
- d) ter capacidade de mobilidade com os meios de vigilância, navegação e telecomunicações para operar em qualquer ponto do território nacional;
- e) implementar evoluções conceituais e processuais nos sistemas de cartografia, informações aeronáuticas, meteorologia aeronáutica e de comunicações, de maneira a adequá-los às necessidades operacionais;
- f) implantar conceitos, processos, métodos, sistemas e equipamentos que deem maior fluidez, regularidade e economia ao tráfego aéreo na área de responsabilidade do Brasil;
- g) implementar estudos que permitam aumentar a capacidade de gerenciamento e controle, especialmente nas localidades onde o tráfego aéreo está mais congestionado. Para isso, deverão ser utilizados *softwares* que permitam o estudo em tempo acelerado das possíveis modificações, bem como o emprego de *softwares* que auxiliem os controladores de tráfego aéreo na tomada de decisão sobre o posicionamento das aeronaves deslocando-se de e para os aeroportos mais movimentados;
- h) priorizar investimentos ligados à infraestrutura básica do SISCEAB, especialmente os voltados para a manutenção e implantação de sistemas de energia e climatização bem como para a implantação e recuperação de sistemas de vigilância eletrônica;
- i) implementar novos sistemas e equipamentos, conforme estabelecido nos Empreendimentos do Programa SIRIUS definidos no PCA 351-3 “Plano de

Implementação ATM Nacional” e detalhados neste Plano Setorial. Na definição da necessidade dessas implantações, deve ser considerado o comprometimento de recursos orçamentários nos exercícios seguintes, necessários para a manutenção desses bens;

- j) realizar, antes da decisão de instalação e modernização de auxílios à navegação aérea, análise detalhada sobre a necessidade desses auxílios, considerando a possibilidade do emprego de especificações de navegação definidas pela OACI e DECEA, visando otimizar o uso do espaço aéreo e a operação nos aeródromos e evitando a implantação de equipamentos com pouca relevância operacional;
- k) garantir a segurança do tráfego aéreo, sem comprometer o atendimento às necessidades das operações civis e militares, por meio da implantação de processos, sistemas e equipamentos;
- l) desenvolver e difundir o conceito “Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita” (AVSEC) no âmbito do SISCEAB, adotando medidas preventivas e de contingência para a proteção da Aviação Civil, em conformidade com a legislação nacional e as normativas emanadas da OACI;
- m) priorizar as atividades de Segurança da Informação promovendo campanhas internas de conscientização dos seus usuários, bem como mediante a Gestão de Riscos e o acompanhamento contínuo de Vulnerabilidades. Os elos de Segurança e Tecnologia da Informação devem atuar de modo a garantir maior integração com o Centro de Gerenciamento Técnico do SISCEAB (CGTEC);
- n) implementar ações para a contínua evolução da Governança de TI do DECEA e OM Subordinadas;
- o) alcançar um nível de excelência na capacitação e na formação do pessoal que desempenha atividades relacionadas com os serviços prestados pelo SISCEAB, bem como a sua alocação em função das necessidades organizacionais e da capacitação e experiência individuais, provendo o apoio adequado ao seu desempenho profissional e pessoal;
- p) ampliar a interoperabilidade e integração logística dos sistemas implantados e a capacidade de mobilização de materiais e equipamentos;
- q) aperfeiçoar os processos gerenciais empregados atualmente, com a utilização de ferramentas modernas de gestão, e adotar métodos que garantam a segurança e a integridade dos recursos materiais utilizados no SISCEAB;
- r) prover as organizações do SISCEAB com os meios necessários para assegurar um adequado suporte logístico aos equipamentos e sistemas instalados, mediante o aperfeiçoamento contínuo dos processos de Gerenciamento do Ciclo de Vida de Sistemas e Materiais do SISCEAB, a melhoria dos processos de manutenção e de gestão da qualidade, a implementação dos processos de Avaliação de Conformidade e a implementação de ações de capacitação técnica que resultem na elevação do nível técnico dos profissionais que dão suporte à manutenção dos meios, sistemas e equipamentos;

- s) avaliar a real necessidade de contratar empresas especializadas para a garantia do suporte logístico aos equipamentos e sistemas instalados, considerando as situações em que as organizações não disponham de pessoal técnico em quantitativo suficiente para atender à demanda de serviços sob responsabilidade do Órgão; ou os casos em que seja necessária infraestrutura técnica cuja relação custo-benefício não seja favorável à preparação de corpo técnico da Organização responsável de acordo com as Diretrizes do DECEA;
- t) contribuir para a progressiva nacionalização de sistemas e equipamentos, com vistas à obtenção de maior autonomia estratégica;
- u) desenvolver as atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no âmbito do DECEA e Organizações Subordinadas conforme definido no Programa de Pesquisa Científica e Inovação Tecnológica Aplicada ao Controle do Espaço Aéreo (PPCITA), buscando parcerias necessárias com outras instituições e em conformidade com o Novo Marco Legal da Inovação (Lei nº 13.243/2016 que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação);
- v) planejar a participação do DECEA e OM subordinadas nos diversos eventos internacionais de interesse técnico e operacional, no intuito de promover o aumento da presença institucional do Brasil nesses fóruns, a projeção positiva do Comando da Aeronáutica e do DECEA no âmbito internacional e a elevação de nossa capacidade de defender os interesses nacionais e regionais, bem como de manter o DECEA e seus profissionais atualizados em relação aos mais recentes desenvolvimentos operacionais e técnicos no campo da navegação aérea. Deverá ser considerada a designação de oficiais e graduados dos órgãos regionais, de modo que possam adquirir conhecimentos e experiência nos assuntos que são tratados nesses grupos;
- w) programar missões de simulador de voo para o GEIV com o objetivo de capacitar seus tripulantes para a realização segura das atividades relativas ao cumprimento da missão de inspeção em voo;
- x) manter atualizada a legislação relativa à Busca e Salvamento, de maneira a permitir que todas as organizações envolvidas possam conhecer os processos de sua responsabilidade, bem como trabalhar de acordo com a legislação e as regras internacionais que regem essa atividade;
- y) planejar e coordenar, na sede e nas OM subordinadas, as ações de Apoio ao Homem nas atividades de Serviço Social, Psicologia Organizacional, Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho, Sustentabilidade, Meio Ambiente e da Qualidade. Em complemento, efetuar avaliações periódicas, em todos os segmentos, do nível de satisfação dos profissionais que atuam nas nossas organizações;
- z) supervisionar e monitorar, por intermédio do seu representante no Conselho de Ética Militar, conforme estabelecido na MCA 909-1/2021, o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV) na sede e nas Organizações Militares subordinadas, contribuindo para a construção de uma Força Aérea alicerçada em sólidas bases éticas e morais e alinhada aos anseios da sociedade brasileira;

- aa) aperfeiçoar a gestão de pessoas e os processos e procedimentos relativos aos Recursos Humanos que dão suporte aos serviços de navegação aérea do SISCEAB, de modo a atingir a excelência nas atividades do SISCEAB.
- bb) estimular a iniciativa de todos os profissionais, civis e militares, componentes do SISCEAB, obedecida a cadeia de comando, de modo a receber participações de todos os níveis hierárquicos na solução de problemas, bem como propostas que visem melhorar o desempenho da organização ou de um setor específico no qual o proponente tenha conhecimentos e experiências que sejam de interesse geral e possam ser divulgadas inclusive para outras organizações;
- cc) executar os recursos orçamentários alocados, conforme definido no Plano Setorial do DECEA, de forma planejada ao longo do ano e utilizando plenamente o Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA), com vistas a evitar os Restos a Pagar e o consequente comprometimento dos exercícios financeiros seguintes;
- dd) implantar o gerenciamento de riscos no DECEA e OM Subordinadas, de acordo com o estabelecido na DCA 16-2 “Gestão de Riscos no COMAER”;
- ee) considerar no planejamento das atividades da organização a necessidade de contribuir para a manutenção de elevados índices de segurança de voo do COMAER;
- ff) primar, em todos os níveis, pelo relacionamento com as autoridades em sua área de jurisdição, assim como cultivar no efetivo das organizações subordinadas a cortesia e a atenção para com os civis, buscando o seu intercâmbio com as atividades militares, que têm suas especificidades e que são desconhecidas para a maior parte da sociedade. No caso de relacionamento com a mídia, será necessária a intervenção de profissionais da OM ou do DECEA e, até mesmo, do CECOMSAER, para que sejam atingidos os objetivos estipulados pelo Comandante da Aeronáutica; e
- gg) aprimorar os equipamentos, processos e procedimentos voltados para a segurança das instalações, buscando a contínua elevação do nível de proteção das organizações, órgãos operacionais e infraestrutura técnica.

## **4.2 DIRETRIZES SUBSETORIAIS**

São Diretrizes que objetivam orientar o planejamento tático e, consequentemente, o realizado nos níveis operacional, técnico e administrativo.

### **4.2.1 SUBDEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES**

- a) desenvolver e implementar novos Conceitos de Espaço Aéreo (CEA), no âmbito nacional, visando otimizar a estrutura e a capacidade das Rotas ATS e dos Procedimentos de Navegação Aérea no SISCEAB, em conformidade com o Programa SIRIUS.
- b) desenvolver os conceitos para a implantação dos novos sistemas de vigilância, com ênfase no ADS-B continental, em complemento aos atuais meios de Comunicações, Navegação e Vigilância do SISCEAB;

- c) desenvolver os conceitos para implantação dos novos sistemas de comunicação, com ênfase no CPDLC continental, em complemento aos atuais meios de Comunicações, Navegação e Vigilância do SISCEAB;
- d) aprimorar os serviços de navegação aérea nas regiões *offshore*;
- e) desenvolver o conceito de Comunicação e Vigilância Baseadas em Performance (PBCS) na Região de Informação de Voo do Atlântico (FIR-AO), fornecendo critérios operacionais objetivos para avaliar tecnologias de comunicação e vigilância diferentes e emergentes, destinadas à evolução das operações de Gerenciamento de Tráfego Aéreo (ATM);
- f) evoluir a gestão de fluxo do tráfego aéreo, sistematizando, com o apoio dos conceitos do A-CDM e do *Enhanced* ATFMS, a centralização das intenções de voo, bem como o controle em tempo real do status de cada movimento aéreo de interesse, a fim de garantir o uso otimizado e ordenado do espaço aéreo;
- g) desenvolver, de forma colaborativa com a comunidade ATM, o conceito de operações relacionado à Mobilidade Aérea Urbana (UAM) no âmbito do SISCEAB, fornecendo critérios e requisitos operacionais de forma a possibilitar a integração com o ambiente ATM, bem como estudar a evolução da integração desse sistema com o ambiente UTM visando o conceito de Mobilidade Aérea Avançada (AAM);
- h) continuar os estudos sobre a aplicação do ATS Digital e/ou Remoto no Brasil, particularmente relativos aos serviços de TWR e AFIS;
- i) promover a evolução do conceito de gerenciamento de tráfego aéreo não tripulado (UTM), aperfeiçoando o conceito dos sistemas de aeronaves não tripuladas (UAS) e estudando a viabilidade das variáveis teóricas como Tráfego Aéreo Urbano e Operações em Espaço Aéreo Não Segregado;
- j) garantir a acessibilidade às informações aeronáuticas em formato digital (*Electronic Flight Bag – EFB*), almejando interação sistêmica (*on-line* e *off-line*) com as informações necessárias a todas as fases do voo, tais como cartas, NOTAM e produtos meteorológicos;
- k) promover, em coordenação com o ICA, a transição dos Serviços de Informação Aeronáutica para o Gerenciamento da Informação Aeronáutica (AIM) no Brasil, sistematizando as ações necessárias para estruturação e capacitação, proporcionando a consolidação do conceito AIM e contribuindo para o desenvolvimento futuro da concepção do Gerenciamento Total da Informação do Sistema (SWIM) em todo SISCEAB;
- l) aperfeiçoar a prestação do serviço de recebimento, tratamento e envio de planos de voo no SISCEAB;
- m) asseverar a excelência do serviço de Meteorologia Aeronáutica brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional em Previsão do Tempo, Pesquisa e Climatologia para fins aeronáuticos, por meio da consolidação do Centro Integrado de Meteorologia Aeronáutica (CIMAER), da implementação do serviço de Clima Espacial e da adequação do Banco Internacional de Dados Operacionais de Meteorologia (Banco OPMET) em suporte ao desenvolvimento futuro da concepção do Gerenciamento Total da Informação do Sistema (SWIM) em todo SISCEAB;



- n) manter o DECEA na vanguarda da interface digital, com o aprimoramento de seus portais virtuais e sistemas de interlocução com o usuário e com os profissionais do espaço aéreo brasileiro;
- o) desenvolver, em coordenação com o COMAE, COMPREP, e EMAER, o novo sistema de visualização dos Órgãos de Controle de Operações Aéreas Militares (OCOAM) em substituição ao DACOM;
- p) promover a expansão da prestação do Serviço de Informação de Voo (FIS) nas FIR continentais sob a responsabilidade do Brasil;
- q) aprimorar os processos relacionados à disponibilidade e confiabilidade dos equipamentos, sistemas e procedimentos de apoio à navegação aérea no SISCEAB, incluindo a Inspeção em Voo e as ações voltadas para a Radiomonitoragem;
- r) aprimorar os processos e sistemas relacionados à gestão de licenças de pessoal da navegação aérea e gestão de pessoal operacional;
- s) aprimorar os processos e sistemas relacionados às zonas de proteção de aeródromos e auxílios, bem como o controle de obstáculos no entorno dos aeródromos;
- t) consolidar o modelo de gestão e supervisão dos serviços de cartografia e *design* de procedimentos, particularmente as tarefas relacionadas à fase de aprovação dos Procedimentos de Voo por Instrumentos (IFP);
- u) desenvolver, em conjunto com o COMPREP, estudos voltados para o emprego de Aeronaves Remotamente Pilotadas nas Missões de Busca;
- v) realizar estudos voltados para a integração entre o Sistema COSPAS-SARSAT e o Sistema Mundial de Socorro e Segurança Aeronáuticos (GADSS), visando aumentar a eficiência do serviço de Busca e Salvamento; e
- w) promover a interoperabilidade dos sistemas utilizados no ATM, de forma que não haja incompatibilidade, ainda que temporária, decorrente da evolução das versões de qualquer um deles.

#### 4.2.2 SUBDEPARTAMENTO TÉCNICO

- a) implementar, com base na DCA 66-3/2017 “Governança para Manutenção no SISCEAB”, um modelo de manutenção com foco no gerenciamento remoto de equipamentos e sistemas, possibilitando a elevação da eficiência dos procedimentos técnicos, o aumento da disponibilidade operacional da infraestrutura técnica do DECEA, bem como a diminuição dos custos de manutenção. Para atender a essa diretriz, o SDTE deverá analisar as possíveis soluções de monitoramento e avaliar os resultados dos testes ou provas de conceito;
- b) implantar uma estrutura de redes IP integrada para suportar as aplicações da Rede de Telecomunicações Aeronáuticas, compatível com os requisitos previstos pela OACI para a ATN, tornando possível viabilizar o Gerenciamento de Tráfego Aéreo (ATM) de acordo com os níveis de desempenho estabelecidos mundialmente;
- c) implantar tecnologias de detecção de alvos cooperativos e não-cooperativos, tais como radares, tecnologias de Vigilância Dependente Automática por

Radiofusão e Contrato (ADS-B e ADS-C, nas siglas em inglês, respectivamente) e Multilateração, a fim de atender necessidades operacionais voltadas para o aumento da capacidade de monitoramento do espaço aéreo;

- d) elaborar os planejamentos de implantação e manutenção dos sistemas de energia e climatização que atendem aos órgãos operacionais e aos equipamentos e sistemas que compõem a infraestrutura técnica de apoio ao Sistema;
- e) coordenar as melhorias das redes de HF já existentes, em consonância com o programa de operação de HF em implantação pelo MD;
- f) concentrar no Comitê de Tecnologia da Informação do DECEA (COMTICEA) as demandas e necessidades operacionais que dependam de Tecnologia da Informação, possibilitando a análise de viabilidade e a posterior elaboração de NOP, quando for o caso, objetivando racionalizar e otimizar os investimentos em TI;
- g) racionalizar as infraestruturas de redes de dados, com gestão e operação centralizadas pelo CGTEC. As redes Operacional e Administrativa deverão ser segregadas mantendo a segurança integrada;
- h) estruturar os ambientes computacionais de forma a garantir alta disponibilidade para os serviços de TI críticos do DECEA, bem como a canalização e a segurança na gestão da rede (NOC/SOC) para o COMAER;
- i) desenvolver sistemas buscando a otimização em ambientes virtualizados, prioritariamente na nuvem computacional do DECEA, e a independência de *hardware*;
- j) seguir as orientações e normas previstas no Sistema de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica (STI) (OTCA 003, 004 e 005/DTI/2016), estabelecendo os catálogos e acordos de nível de serviços dos elos de TI das organizações do DECEA;
- k) buscar a padronização da metodologia para o desenvolvimento interno de sistemas no DECEA, sob coordenação da ATD e SDTE, com o uso de equipes remotas nas OM Subordinadas;
- l) viabilizar o suporte ao conceito de governança de manutenção/operação, estabelecendo os acordos de nível de serviço e infraestruturas necessárias;
- m) viabilizar o suporte ao ensino a distância (EAD) e trabalho remoto, no âmbito do DECEA, em coordenação com o SDAD;
- n) buscar a implementação da autenticação única (*Single Sign-On – SSO*), no âmbito do DECEA;
- o) estabelecer os caminhos críticos entre os diversos sistemas, com o objetivo de consolidar o plano de continuidade de negócio dos sistemas do DECEA, priorizando os críticos operacionais;
- p) ampliar a cobertura DLRS e a vigilância RADAR na área de fronteira, a fim de aprimorar a capacidade de identificação de tráfegos desconhecidos, em coordenação com o COMAE; e



- q) implantar o sistema de telefonia por VOIP em todas as unidades do COMAER, em coordenação com o COMGAP.

#### 4.2.3 SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

- a) coordenar com o COMGEP a formação de controladores de tráfego aéreo em número suficiente para suprir as necessidades dos órgãos de controle, a composição do currículo das escolas de formação e aperfeiçoamento, o aprimoramento da capacitação profissional do efetivo do SISCEAB e a elevação do nível de inglês dos controladores envolvidos com o tráfego aéreo internacional, permitindo que o DECEA esteja em condições de atender às necessidades atuais e futuras dos usuários do espaço aéreo sob a responsabilidade do Brasil;
- b) solidificar o ICEA como o órgão de pós-formação do SISCEAB, englobando toda a instrução necessária para a capacitação dos recursos humanos nas novas tecnologias CNS/ATM. O ICEA, além disso, deverá funcionar como o Instituto no qual as ideias e propostas de gerenciamento do espaço aéreo devem ser avaliadas e validadas, para que possam ser colocadas em operação. Será o órgão encarregado da formação de doutrina, da padronização de ações, de realizar estudos de interesse do DECEA e provar conceitos e procedimentos;
- c) incrementar as atividades de transposição didática para Ensino a Distância dos cursos do Plano de Atividades de Ensino e Atualização Técnica (PAEAT), com vistas a otimizar o uso de recursos financeiros e intensificar a capacitação dos recursos humanos do SISCEAB;
- d) prosseguir nos estudos, planejamentos e ações para implementação das “Trilhas de Capacitação” nas áreas de conhecimento de interesse do SISCEAB, conforme previsto na Diretriz D015/SDAD/2017, de 30 NOV 2017, e colaborar com o COMGEP na multiplicação da metodologia para implantação desse sistema no COMAER, conforme DCA 37-10/2019;
- e) aprimorar as ferramentas de gestão de pessoas, integrando projetos e processos que impliquem alocar recursos humanos por ativação, desativação, concentração ou modernização das atividades do DECEA;
- f) priorizar a continuidade das obras de engenharia iniciadas, evitando qualquer tipo de paralisação que leve ao desperdício de recursos públicos;
- g) promover e aprimorar a cultura da Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita (AVSEC) no SISCEAB;
- h) promover ações para capacitação e aprimoramento dos recursos humanos para o desenvolvimento das atividades AVSEC no SISCEAB;
- i) desenvolver as ações necessárias para a implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, com o objetivo de controlar a exposição dos trabalhadores aos riscos do ambiente e dos processos de trabalho no DECEA e OM Subordinadas;
- j) manter o Sistema de Gestão da Qualidade Integrada (SGQI) do DECEA em concordância com a DCA 800-1/2022 “Diretriz para o Sistema de Gestão da Qualidade Integrada (SGQI) do DECEA” e, oportunamente, ampliar o

seu escopo, inserindo novos processos, conforme os interesses estratégicos do Departamento;

- k) desenvolver projeto de Apoio ao Homem, com vistas ao aprimoramento da análise dos impactos psicossociais da Movimentação de Pessoal no efetivo e em seus dependentes;
- l) desenvolver as ações de Qualidade de Vida no Trabalho adequando as demandas surgidas nas áreas operacionais, técnicas e administrativas, bem como os requisitos de bem-estar biopsicossocial, objetivando a melhoria contínua do desempenho das atividades no DECEA e nas OM subordinadas;
- m) verificar o cumprimento do PFV no DECEA e OM subordinadas, por intermédio do representante do DECEA no Conselho de Ética Militar, estabelecida no MCA 909-1/2021 “Programa de Formação e Fortalecimento de Valores”;
- n) promover a gestão de meio ambiente e a sustentabilidade, em conformidade com as legislações em vigor, a fim de contribuir com o estabelecimento de uma gestão pública sustentável no âmbito do DECEA e das OM Subordinadas; e
- o) propor ações de minimização de efeitos adversos ao meio ambiente decorrentes de atividades da aviação, em observação as recomendações previstas pela OACI.

## 5 CONTRIBUIÇÃO SETORIAL

### 5.1 CONSIDERAÇÕES

Este capítulo apresenta o desdobramento do Planejamento Institucional do COMAER com a definição das ações do DECEA que possibilitarão que o Comando da Aeronáutica e o Departamento cumpram suas Missões e alcancem suas Visões de Futuro, conforme apresentado no Capítulo 2 deste Plano Setorial.

### 5.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos expressam em palavras os grandes avanços da Instituição em busca do atingimento da Visão de Futuro do COMAER. Eles são definidos no PEMAER e apresentados no Mapa Estratégico da FAB.

As atividades do DECEA estão voltadas para atender ao objetivo “Aperfeiçoar a infraestrutura de controle do espaço aéreo”, cuja finalidade é garantir que a qualidade do serviço prestado pela Aeronáutica em relação ao controle do espaço aéreo seja aprimorada.

#### 5.2.1 OBJETIVO: M180400

Descrição: Aperfeiçoar a infraestrutura de controle do espaço aéreo.

Projetos: São todos aqueles que constam do Plano Setorial do DECEA, pois contribuem para o aperfeiçoamento da infraestrutura do controle do espaço aéreo.

### 5.3 OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO

Os Objetivos de Contribuição expressam em palavras o apoio setorial para garantia de uma situação futura delineada pelo Objetivo Estratégico.

#### 5.3.1 OBJETIVO: M180400.CEA00.C190100

Descrição: Operação, Monitoramento e Controle da Infraestrutura Técnica do SISCEAB – Realizar a implantação de um serviço de gerenciamento técnico com a finalidade de operar a infraestrutura de rede, a infraestrutura computacional, equipamentos e sistemas operacionais, visando aumentar a disponibilidade dos serviços prestados, melhorar o desempenho dos sistemas e aumentar a eficiência do gerenciamento do estado técnico e operacional dos sistemas, equipamentos e redes componentes do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro. Empreendimento 009 do Programa SIRIUS.

Meta 1: Monitorar 100% dos ativos de interesse até 2027.

Indicador 1: Percentual de ativos integrados ao Sistema de Gerenciamento Técnico % = Quantidade de ativos monitorados / Total de ativos.

INDICADOR	2024	2025	2026	2027
Percentual de ativos integrados	70%	80%	90%	100%

Meta 2: Monitorar 80% dos ativos até 2027.

Indicador 2: Percentual de ativos mantidos segundo o conceito de Manutenção Centrada em Confiabilidade % = Quantidade de ativos monitorados / Total de ativos.

INDICADOR	2024	2025	2026	2027
Percentual de ativos mantidos	30%	40%	60%	80%

Projetos: LOG04056 – Implantar ferramenta de gerência de configuração no âmbito do DECEA para os sistemas do SISCEAB; LOG04426 – Adequar a infraestrutura de manutenção remota nos sítios de interesse;; TEL09068 - Implantar Rede de Dados e Rede de Energia Elétrica para CFTV, TEL09072 - Implantar Fibra Óptica e Par Metálico da KT VHF até a Sala Técnica do DTCEA-FZ; TEL09073 - Implantar Rede de Fibra Óptica e Par Metálico da KT VHF à Sala Técnica do DTCEA-SV; TEL09074 -Manter Operacionalmente as Fibras Ópticas e Dutos de Fibras do Complexo SDU; TEL99037 – Ampliar os limites e funcionalidades contratadas para a ferramenta SISGTEC; TEL99039 Adquirir material para manter a estrutura técnica de monitoramento e integração dos sistemas e equipamentos integrados ao CGTEC; TEL99041 – Integrar os equipamentos e sistemas não conectados à rede ao SISGTEC; e TEL99045 – Implantar a rede de comunicação de dados em atendimento à atividade de manutenção remota.

### 5.3.2 OBJETIVO: M180400.CEA00.C190200

Descrição: Telecomunicações – Evoluir a infraestrutura de comunicações AR-TERRA, melhorando a Rede de Comunicações do SISCEAB. Empreendimento 010 do Programa SIRIUS

Meta: Integrar 10% restantes dos sites do SISCEAB na nova infraestrutura de telecomunicações até 2024.

Indicador: Percentual de sites do SISCEAB integrados à nova infraestrutura % = Quantidade de sites integrados/Total de sites do SISCEAB.

INDICADOR	2024
Percentual de sites integrados	100%

Projetos: TEL02019 – Implementar CPDLC na FIR-Curitiba; TEL03021- Ampliar Estação de VHF-AM; TEL03033 – Implantar estação VHF-AM Park Air em Navegantes; TEL04011 Ampliar a Cobertura de UHF TERRA-AR em Âmbito Nacional; TEL04012 Modernizar Estações de UHF.

### 5.3.3 OBJETIVO: M180400.CEA00.C190300

Descrição: Melhoria da Vigilância do Espaço Aéreo Brasileiro – Realizar a implantação de novas tecnologias para detecção de alvos cooperativos e melhoria da segurança operacional na transferência de voos entre ACC adjacentes, conforme Projeto de Automatização na Região SAM. Empreendimentos 008 e 011 do Programa SIRIUS.

Meta: Implantar 100% de novas tecnologias no SISCEAB para vigilância aérea de alvos cooperativos, no sentido da detecção e automatização da transferência de tráfegos aéreos entre ACC adjacentes, até 2026.

Indicador: Percentual de novas tecnologias implantadas % = Quantidade de novas tecnologias implantadas / Total de novas tecnologias.

INDICADOR	2024	2025	2026
Percentual implantado	80%	90%	100%

Projetos: VIG02016 – Implantar Sistema ADS-B; VIG02019 – Adquirir serviço de vigilância ADS-B por satélite; e VIG02022 – Implantar ADS-B na Bacia de Santos PFF008 Programa SIRIUS.

#### 5.3.4 OBJETIVO: M180400.CEA00.C190400

Descrição: Meios de Navegação – Implementar o sistema de DME/DME para possibilitar, de modo seguro e eficaz, um meio de navegação alternativo ao Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS), para Rotas RNAV 5 e procedimentos RNAV 1 nas principais áreas terminais (TMA) do espaço aéreo brasileiro. Empreendimento 012 do Programa SIRIUS.

Meta: Implantar 52 estações DME para dar suporte à navegação RNAV 5 nas aerovias superiores a partir do FL 245 e aos procedimentos RNAV (STAR e SID), nas áreas terminais (TMA), até 2025.

Indicador: Estações implantadas % = Quantidade de estações implantadas / Total de estações.

INDICADOR	2024	2025
Percentual implantado	90%	100%

Projetos: NAV03016 – Implantar estações DME.

#### 5.3.5 OBJETIVO: M180400.CEA00.C190600

Descrição: Meteorologia – Promover a modernização dos sistemas de meteorologia, o tratamento de dados meteorológicos e a evolução do intercâmbio de informações meteorológicas em formato digital, no âmbito global, regional e local, atendendo à necessidade de sistemas interoperáveis, com vistas à segurança do tráfego aéreo e à integração ao ATM Nacional.

Meta : Modernizar os sistemas de meteorologia.

Indicador : Sistemas modernizados % = Quantidade de sistemas modernizados/ Total de sistemas.

INDICADOR	2024	2025	2026	2027
Percentual de sistemas modernizados	55%	70%	85%	95%

Projetos : MET02009 Modernizar o Sistema de Modelagem Numérica do Tempo (PMNT) – PROGRAMA SIRIUS; MET02015 – Desenvolver Sistema de Operação via *Web* dos Radares Meteorológicos do SISCEAB - WEBRADAR Fase 2; MET04001 –

Modernizar o Banco OPMET;; MET07047 - Modernizar as Estações Meteorológicas de Superfície (Diagonal de Modernização); MET99012 – Implantar o Centro Integrado de Meteorologia Aeronáutica (CIMAER); e MET99013 – Adquirir sistema de recepção, visualização e processamento de imagens e dados provenientes do satélite ambiental GOES-16.

### 5.3.6 OBJETIVO: M180400.CEA00.C190700

**Descrição:** Gerenciamento da Informação – Estruturar os dados de procedimentos de navegação aérea, de aeródromos, de espaço aéreo, de obstáculos, de auxílios à navegação aérea e cartográficos. O controle do espaço aéreo, em apoio à aviação civil e militar, demanda sistemas interoperáveis que, por sua vez, requerem dados estruturados e que respeitem padrões, como, por exemplo, AIXM e ARINC.

**Meta:** Estruturar 100% dos dados até 2026, para que possam ser utilizados em outros sistemas.

**Indicador:** Dado Estruturado % = Quantidade de Dados Já Estruturados / Total de Dados.

INDICADOR	2024	2025	2026
Dados estruturados	70%	85%	100%

**Projetos:** AIS02008 – Manter o contrato de suporte logístico (CSL) para os Sistemas do AIM-BR-CRONOS; e CAR04033 – Implantar o processo de automatização de produção de cartas VFR e criação de banco de dados SIG.

### 5.3.7 OBJETIVO: M180400.CEA00.C190800

**Descrição:** Sensores Meteorológicos – Desenvolver melhorias na representatividade espacial e temporal da coleta de parâmetros meteorológicos sobre o ambiente operacional aeronáutico, por intermédio da implantação de tecnologias, equipamentos e sensores meteorológicos, em atendimento aos requisitos do ATM Nacional. Empreendimento 014 do Programa SIRIUS.

**Meta:** Implantar 100% dos equipamentos e sensores meteorológicos até 2027.

**Indicador:** Equipamentos e sensores implantados % = Quantidade implantada/ Total de equipamentos e sensores.

INDICADOR	2024	2025	2026	2027
Percentual implantado	15%	65%	90%	100%

**Projetos:** MET05010 – Implantar radares meteorológicos; e MET06031 – Substituir Estação Meteorológica de Altitude convencional (EMA) por Automática (EMA-A).

### 5.3.8 OBJETIVO: M180400.CEA00.C210900

**Descrição:** Serviço de Informação de Voo (FIS) – Criar setores dedicados para a provisão do FIS, de forma a ampliar, a partir da estrutura do espaço aéreo brasileiro, o acesso de usuários do SISCEAB ao FIS, notadamente aqueles voos sob as VFR em espaços aéreos

não controlados, de modo a possibilitar a esses voos os benefícios advindos da prestação de tal serviço.

Meta: Prestação do Serviço FIS nas FIR.

Indicador: FIR nas quais o serviço totalmente prestado % = FIR na qual o Serviço FIS é prestado / Quantidade total de FIR.

INDICADOR	2024
Prestação do Serviço FIS nas FIR	100%

Projetos: RHU02002 – Capacitar recursos humanos para a prestação do Serviço de Informação de Voo – Programa SIRIUS; e TEL03039 – Implantar frequências VHF e consoles operacionais para a melhoria da prestação do Serviço de Informação de Voo – Programa SIRIUS.

### 5.3.9 OBJETIVO: M180400.CEA00.C211000

Descrição: Implementar o Conceito PBCS (Comunicação e Vigilância Baseadas em Performance) com o objetivo de reduzir a separação na Região de Informação de Voo do Atlântico (FIR-AO), otimizando a utilização do espaço aéreo naquela região.

Meta: Implementar o Conceito PBCS na FIR-AO, de forma a permitir a redução da separação longitudinal/lateral entre os pares de aeronaves que trafegam na região, desde que atendam às especificações de desempenho de comunicação (RCP) e desempenho de vigilância exigidas (RSP).

Indicador: Implementação do Conceito PBCS na FIR-AO % = Quantidade de entregas finalizadas do Projeto / Quantidade total de entregas previstas no Projeto.

INDICADOR	2024	2025	2026
Implementação do Conceito PBCS na FIR-AO	75%	90%	100%

Projeto: RHU02003 – Capacitar recursos humanos para a implementação do PBCS (Performance Baseada em Comunicação e Vigilância) na Região de Informação de Voo do Atlântico – Programa SIRIUS, PFF041; e VIG02020 – Implementar o conceito PBCS – Performance Baseada em Comunicação e Vigilância com o objetivo de reduzir a separação na Região de Informação de Voo do Atlântico (FIR-AO), de responsabilidade brasileira, otimizando a utilização do espaço aéreo naquela região.

### 5.3.10 OBJETIVO: M180400.CEA00.C231100

Descrição: Melhoria na performance do ATM nacional, por meio da operacionalização de uma plataforma de compartilhamento de informações e gestão de governança (Registro SWIM), bem como a respectiva infraestrutura técnica que proporcione o seu uso adequado a todos os *stakeholders*, mantendo os requisitos de segurança da informação. Empreendimento 026 do Programa SIRIUS.

Meta 1: Implantação do Registro SWIM.

Indicador: % de implementação do Registro SWIM.



INDICADOR	2024
Implantação do Registro SWIM	100%

Projeto: ATM98015 - Prover Recursos para Suporte à Adoção do Conceito SWIM no SISCEAB

Meta 2: Implantação do Escritório SWIM.

Indicador: % de implementação do Escritório SWIM.

INDICADOR	2024	2025	2026
Implantação do Escritório SWIM	50%	75%	100%

Projeto: ATM98015 - Prover Recursos para Suporte à Adoção do Conceito SWIM no SISCEAB

#### 5.3.11 OBJETIVO: M180400.CEA00.C211200

Descrição: Segurança Cibernética – Melhorar a Segurança Cibernética no âmbito do SISCEAB, por meio de Segurança da Informação (SI) e Defesa Cibernética (DC) centralizadas, incluindo controle e tratamento de incidentes, com defesa de perímetro e gestão da resiliência. Empreendimento 029 do Programa SIRIUS.

Meta: 100% das implantações de Segurança da Informação concluídas até 2025.

Indicador:  $\text{Implantações concluídas \%} = \frac{\text{Quantidade implantações concluídas}}{\text{Total de implantações concluídas}}$ .

INDICADOR	2024	2025
Percentual de Implantações concluídas	85%	100%

Projetos: LOG07120 Adquirir ferramenta *anti-spam* para e-mail institucional do DECEA; LOG07133 - Manter Softwares de Suporte aos Processos Elementares e Segurança da Informação/Cibernética; e LOG07134 Adquirir *softwares* de suporte aos processos elementares de segurança da informação/cibernética.

#### 5.3.12 OBJETIVO: M180401.CEA00.C211300

Descrição: Telecomunicações – Evoluir a infraestrutura de comunicações TERRA-TERRA, por meio da concepção e implantação da estrutura de rede para suportar as aplicações da Rede de Telecomunicações Aeronáuticas (ATN). Empreendimento 042 do Programa SIRIUS.

Meta: Implantar 100% da Rede de Telecomunicações Aeronáuticas, até 2026.

Indicador:  $\text{Percentual da estrutura de redes do SISCEAB implantados \%} = \frac{\text{Quantidade de redes implantadas}}{\text{Total de redes do SISCEAB}}$ .



INDICADOR	2024	2025	2026
Percentual de ATN-BR implantado	80%	90%	100%

Projetos: LOG04411 – Prover Serviços de Comunicações Multimídias (SCM) gerenciáveis para a ATN-BR; TEL02004 – Implantar Rede de Comunicações do COMAER – Rede ATN; TEL02012 – Implantar ATN-BR (VSAT) na região do CRCEA-SE; TEL02014 – Implantar ATN-BR (MPLS) na região do CRCEA-SE; TEL02015 – Implantar ATN-BR na região do APP Nordeste; e TEL99034 Desenvolver Serviços de Gestão Integrada da Rede de Telecomunicações Aeronáuticas no Brasil.

#### 5.4 OBJETIVOS SETORIAIS

Os Objetivos Setoriais definem os compromissos do DECEA que contribuirão para que a Organização alcance sua Visão de Futuro de “ser reconhecido como referência global em segurança, fluidez e eficiência no gerenciamento e controle integrado do espaço aéreo”.

##### 5.4.1 OBJETIVO: P180104.CEA00.S190100

Descrição: Efetuar o controle do espaço aéreo por meio de sistemas interoperáveis, planejamento de espaço aéreo, procedimentos e auxílios à navegação aérea, bem como de um efetivo de controladores de tráfego aéreo capaz de atender às demandas atuais e futuras com segurança e fluidez.

Meta: Implantar processos de monitoramento do número de aeronaves por hora em um mesmo setor da Região de Informação de Voo (FIR) que um controlador de tráfego aéreo pode controlar.

Indicador: % monitoramento da Capacidade Horária do Setor = Número máximo de aeronaves no Setor/Hora por setor da FIR.

INDICADOR	2024	2025
Processo de monitoramento	80%	100%

Projetos: ATM99032 – Desenvolver Evolução do Sistema TATIC FLOW; ATM99047 – Implantar Projeto Total ATM; e ATM99055 – Atualizar Sistema SAGITARIO.

##### 5.4.2 OBJETIVO: P180400.CEA00.S190200

Descrição: AVSEC – Incrementar a cultura da segurança da aviação civil (AVSEC) no âmbito do SISCEAB, visando aumentar a segurança na prestação de serviços de navegação aérea, conforme previsto na ICA 205-48 Programa Nacional de Segurança AVSEC para o SISCEAB (PNAVSECCEA).

Meta 1: Disseminar a cultura AVSEC para o efetivo do SISCEAB, por meio da aplicação do sistema de gestão AVSEC (*Security Management System* - SeMS), até 2026.

Indicador 1: % da participação do efetivo das organizações do SISCEAB nos eventos AVSEC

INDICADOR	2024	2025	2026
Participação do efetivo nos eventos AVSEC	90%	95%	100%

Projeto 1: ADM99018 – Prover recursos de diárias para atender atividades relativas à AVSEC.

Meta 2: Aperfeiçoar e implementar o Sistema Integrado de Gestão AVSEC (SIGAVSEC) no SISCEAB, até 2026.

Indicador 2: % de implementação dos módulos do SIGAVSEC no SISCEAB.

INDICADOR	2024	2025	2026
Implementação dos módulos do SIGAVSEC	40%	70%	100%

Projeto 2: ADM99031 - Implementar Sistema de Gerenciamento AVSEC

#### 5.4.3 OBJETIVO: P181307.CEA00.S190500

Descrição: Promover a manutenção e melhoria dos espaços construídos dos diversos sistemas construtivos do DECEA e das OM subordinadas.

Meta: Prover recursos para a execução de serviços de engenharia e obras de reforma, revitalização, manutenção, modernização de espaços construídos do DECEA e OM subordinadas.

Indicador: Prover, anualmente, recursos necessários para a manutenção e melhoria de no mínimo 10% (74.612,78 m<sup>2</sup>) dos espaços construídos do DECEA e OM subordinadas.

INDICADOR	2024	2025	2026	2027
Índice de manutenção realizada nos espaços construídos	10%	10%	10%	10%

Projetos: ADM08018 – Reparar a rede de esgotos da Vila Residencial do DTCEA-PS; ADM09005 – Conservar e manter as instalações do DTCEA-BE; ADM16018 – Pavimentar acessos aos campos de antenas do 1º/1º GCC; ATM05048 – Manter o talude do Morro dos Guararapes da Sede; ATM05054 – Recuperar as instalações do Corpo da Guarda (E-005) do CINDACTA II; ATM05076 – Manter as instalações do COI II; ATM09010 – Manter instalações da Torre de Controle do DTCEA-NT; ATM09028 – Manter a Torre de Controle do DTCEA Rio Branco; ATM09045 – Instalar escada metálica de emergência nas TWRS dos DTCEAS; ATM09048 – Construir elevador na TWR do DTCEA-PS; ATM09049 – Instalar elevador para acesso à TWR e EMS1 do DTCEA-MO; ATM09050 – Recuperar a marquise da TWR do DTCEA-MO; ATM99072 – Reformar a Sala de Descanso Operacional LOG04169 – Manter as KTS e KFS dos auxílios do DTCEA-MO; MET06025 – Construir prédio da Estação Meteorológica de Altitude (EMA) para o DTCEA-VH; MET06026 – Ampliar a Estação Meteorológica de Altitude (EMA) para o DTCEA-PV; MET06027 – Construir nova EMA no DTCEA-GL; MET06028 – Ampliar e reformar a Estação Meteorológica de Altitude (EMA) para o DTCEA-MY; MET06029 – Ampliar e reformar a Estação Meteorológica de Altitude (EMA) para o DTCEA-MQ; MET99012 – Implantar

Centro Integrado de Meteorologia Aeronáutica - CIMAER; NAV03006 – Construir a estrada de acesso do VOR a BR 363; NAV03007 – Recuperar a pintura, o telhado, cercas e parte elétrica do *Localizer*, do *Glide* e do VOR do DTCEA-RF; OPM04001 – Implantar novas instalações para SCOAM (São Gabriel da Cachoeira); OPM05068 – Recuperar cerca da área do CDAT do 4º/1º GCC; OPM05073 – Instalar sistema fotovoltaico para geração de energia elétrica do 1º GCC; OPM05074 - Instalar sistema fotovoltaico para geração de energia elétrica no 1º/1º GCC; OPM11002 – Instalar Cobertura para o *Shelter* Operacional do PAR 2000T e Via de Acesso do Prédio Administrativo do 5º/1º GCC; e todos os projetos com códigos ADM23, ATM07 (Ampliar, Adequar, Conservar, Construir, Manter, Recuperar, Reformar, Reestruturar, Revitalizar e Substituir), e RHU05 (RHU05024 até RHU05174, RHU05185, RHU05192, RHU05194, RHU05199, RHU05200, RHU05202; RHU05206, RHU05209 e RHU05215 até RHU05220), apresentados no Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA).

#### 5.4.4 OBJETIVO: P181201.CEA00.S190600

Descrição: Implantar ou revitalizar o Sistema de Segurança Eletrônica nas OM subordinadas ao DECEA.

Meta: Implantar ou revitalizar, até 2026, todos os sistemas de segurança eletrônica necessários para garantir a vigilância das áreas sob administração do DECEA e OM subordinadas.

Indicador: Promover, anualmente, a revitalização e/ou implantação dos Sistemas em pelo menos 15% das OM.

INDICADOR	2024	2025	2026
Sistemas implantados ou revitalizados	75%	90%	100%

Projetos: ADM19021 – Prover recursos para atividades de segurança eletrônica patrimonial.

#### 5.4.5 OBJETIVO: P180500.CEA00.S220100

Descrição: Implementar a Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho, de acordo com a DCA 351-1 Política da Aeronáutica para o Controle do Espaço Aéreo.

Meta 1: Mapear os riscos biopsicossociais do efetivo do DECEA e de todas as OM subordinadas, até 2024.

Indicador 1: % de OM mapeadas no âmbito do DECEA.

INDICADOR	2024
Mapeamento Riscos Biopsicossociais	100%

Projetos: RHU99021 - Desenvolver a Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho

Meta 2: Realizar atendimentos especializados em todos os DTCEA isolados, até 2027.

Indicador 2: Quantidade de DTCEA isolados atendidos.

INDICADOR	2024	2025	2026	2027
<b>DTCEA atendidos pelas Missões de Assistência Integrada Itinerante</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>

Projetos 2: ADM99017 - Atender necessidade de diárias e insumos para a realização das missões de assistência integrada itinerante em apoio aos DTCEA isolados; RHU99021 - Desenvolver a Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho.

Meta 3: Capacitar o efetivo do Serviço Social do DECEA para exercer as atividades de planejamento e supervisão das diversas atividades inerentes à Assistência Social no âmbito do DECEA e OM subordinadas, até 2026.

Indicador 3: % do efetivo de Assistentes Sociais capacitados.

INDICADOR	2024	2025	2026
<b>Percentual de Assistentes Sociais capacitados</b>	<b>50%</b>	<b>75%</b>	<b>100%</b>

Projeto 3: RHU99014 - Prover recursos para atender ações relativas ao planejamento e gestão do Serviço Social a serem desenvolvidos no âmbito do DECEA e OM subordinadas.

Meta 4: Capacitar o efetivo de Psicologia Organizacional, Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho para realizar o planejamento e a supervisão desses temas no DECEA e OM subordinadas, até 2026.

Indicador 4: % do efetivo capacitado.

INDICADOR	2024	2025	2026
<b>Percentual de profissionais de Psicologia Organizacional, Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho capacitados.</b>	<b>50%</b>	<b>75%</b>	<b>100%</b>

Projeto 4: RHU99015 - Prover recursos de diárias para atender ações relativas ao planejamento e gestão da Segurança do Trabalho a serem desenvolvidos no âmbito do DECEA e OM subordinadas.

#### 5.4.6 OBJETIVO: P181309.CEA00.S220200

Descrição: Meio Ambiente e Sustentabilidade – Implementar ações voltadas para a preservação do Meio Ambiente, de acordo com a DCA 351-1 Política da Aeronáutica para o Controle do Espaço Aéreo.

Meta: Capacitar o efetivo de profissionais especializados em Meio Ambiente e Sustentabilidade para realizar o planejamento e a supervisão desses temas no DECEA e OM subordinadas, até 2026.

Indicador: % do efetivo capacitado.

INDICADOR	2024	2025	2026
<b>Percentual de profissionais de Meio Ambiente e Sustentabilidade capacitados.</b>	<b>50%</b>	<b>75%</b>	<b>100%</b>

Projeto: RHU99016 - Prover recursos de diárias para atender ações relativas ao planejamento e gestão da área de Meio Ambiente e Sustentabilidade a serem desenvolvidos no âmbito do DECEA e OM subordinadas.

**5.4.7 OBJETIVO: P240104.CEA00.S240100**

Descrição: Gestão da Qualidade – Implementar a Gestão da Qualidade no DECEA e Organizações subordinadas, conforme estabelecido na DCA 800-1 Diretriz para o Sistema de Gestão da Qualidade Integrada (SGQI) do DECEA.

Meta: Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade Integrada (SGQI) na totalidade das organizações previstas na DCA 800-1.

Indicador: Organizações certificadas % = Quantidade de Organizações do escopo do SGQI a serem certificadas nos requisitos da NBR ISO 9001/Total de Organizações.

INDICADOR	2024	2025	2026	2027
Percentual de Organizações certificadas	25%	50%	75%	100%

Projetos: ADM99037 – Implementar a Gestão da Qualidade no processo de controle de acesso aos órgãos de Controle do Espaço Aéreo do DECEA; ADM99038 – Certificar o Sistema de Gestão da Qualidade do CIMAER nos requisitos da NBR ISO 9001; e RHU99012 – Certificar o Sistema de Gestão da Qualidade Multisite (SGQM) nos requisitos da NBR ISO 9001.

## 6 PROJETOS E ATIVIDADES A CARGO DO ODSA

### 6.1 PROJETOS ESTRATÉGICOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DIRETRIZES	OM RESP	PRAZO	MARCO
<b>M180400.CEA02.E190100</b>	ADS-B Continental	Conforme letra “i” do item 4.1 e letra “c” do item 4.2.2	CISCEA	dez. 2024	1ª. Fase (CINDACTA III) e 2ª. Fase (CINDACTA II) de implantação de sensores ADS-B (48%).
			CISCEA	dez. 2025	3ª. Fase (CINDACTA I) de implantação de sensores ADS-B (57%).
			CISCEA	dez. 2026	4ª. Fase (CINDACTA IV) de implantação de sensores ADS-B (100%).
			CISCEA	dez. 2027	N/A
<b>M180400.CEA02.E190200</b>	Centro de Controle Sudeste	-	-	-	Projeto suspenso conforme deliberação da 665ª Reunião do Alto-Comando da Aeronáutica - ALTCOM.
<b>M180400.CEA02.E190300</b>	ATN-BR (Rede de Telecomunicações Aeronáuticas do SISCEAB)	Conforme letra “i” do item 4.1 e letra “b” do item 4.2.2.	CISCEA	dez. 2024	Conclusão da integração nos CINDACTA II e III e nos sítios de borda
			CISCEA	dez. 2025	Conclusão da implantação no CRCEA-SE.
			CISCEA	dez. 2026	Implantação no CINDACTA I (75%).
			CISCEA	dez. 2027	Finalização da implantação no CINDACTA I.

## 6.2 PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
AIS02008	Manter o contrato de suporte logístico (CSL) para os sistemas do AIM-BR-CRONOS.	PAME-RJ	SIGA	Letras “e” e “i” do item 4.1 e “k” do item 4.2.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM98015	Prover recursos para suporte à adoção do conceito SWIM no SISCEAB.	ICEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “k” do item 4.2.1	Conforme apresentado no SIGA.
CAR04033	Implantar o processo de automatização de produção de cartas VFR e criação de Banco de Dados SIG.	CISCEA	SIGA	Letras “e” e “i” do item 4.1 e “k” do item 4.2.1	Conforme apresentado no SIGA.
LOG04056	Implantar ferramenta de gerência de configuração no âmbito do DECEA para os sistemas do SISCEAB.	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “h” do item 4.4.2	Conforme apresentado no SIGA.
LOG04411	Prover Serviços de Comunicações Multimídias (SCM) gerenciáveis para a ATN-BR.	PAME-RJ	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “b” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA.
LOG04426	Adequar a infraestrutura de manutenção remota nos sítios de interesse.	PAME-RJ	SIGA	Letra “i” do item 4.1 e “a” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA.
LOG07103	Adquirir e implantar Sistema de Gestão Contínua de Vulnerabilidades.	SDTE	SIGA	Letras “i” e “m” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
LOG07120	Adquirir ferramenta anti-spam para e-mail institucional do DECEA.	PAME-RJ	SIGA	Letras “i” e “m” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
LOG07133	Manter Softwares de Suporte aos Processos Elementares e Segurança da Informação/Cibernética.	PAME-RJ ICEA	SIGA	Letras “i” e “m” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
LOG 07134	Adquirir <i>softwares</i> de suporte aos processos elementares de segurança da informação/cibernética.	PAME-RJ	SIGA	Letras “i” e “m” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
MET02009	Modernizar o Sistema de Modelagem Numérica do Tempo (PMNT) – PROGRAMA SIRIUS.	ICEA	SIGA	Letras “e” e “i” do item 4.1 e “m” do item 4.2.1	Conforme apresentado no SIGA.
MET02015	Adquirir sistema ( <i>software</i> e <i>hardware</i> ) que possibilite a integração, inserção, visualização, análise e edição de dados meteorológicos.	CISCEA	SIGA	Letras “e” e “i” do item 4.1 e “m” do item 4.2.1	Conforme apresentado no SIGA.



CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
MET04001	Modernizar o Banco OPMET.	CISCEA	SIGA	Letras “e” e “i” do item 4.1 e “m” do item 4.2.1	Conforme apresentado no SIGA.
MET05010	Implantar radares meteorológicos.	CISCEA	SIGA	Letra “i” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
MET07047	Modernizar as Estações Meteorológicas de Superfície (Diagonal de Modernização).	CISCEA	SIGA	Letra “i” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
MET06031	Substituir Estação Meteorológica de Altitude (EMA) convencional por Automática (EMA-A).	CISCEA	SIGA	Letra “i” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
MET99012	Implantar o Centro Integrado de Meteorologia Aeronáutica (CIMAER).	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “m” do item 4.2.1	Conforme apresentado no SIGA.
MET99013	Adquirir sistema de recepção, visualização e processamento de imagens e dados provenientes do satélite ambiental GOES-16.	CISCEA	SIGA	Letras “e” e “i” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
NAV03016	Implantar estações DME.	CISCEA	SIGA	Letra “i” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
NAV03024	Atualizar Diagonal de Substituição dos DVOR/DME.	CISCEA	SIGA	Letra “i” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
NAV04014	Substituir ILS CAT I.	CISCEA	SIGA	Letra “i” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
NAV04023	Substituir as Antenas do <i>Glide Slope End Fire</i> .	CISCEA	SIGA	Letra “i” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
RHU02002	Capacitar recursos humanos para a prestação do Serviço de Informação de Voo – Programa SIRIUS.	SDOP	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “p” do item 4.2.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU02003	Capacitar recursos humanos para a implementação do PBCS (Performance Baseada em Comunicação e Vigilância) na Região de Informação de Voo do Atlântico – Programa SIRIUS, PFF041.	CINDACTA III	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “e” do item 4.2.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU99012	Certificar o Sistema de Gestão da Qualidade Multisite (SGQM) nos requisitos da NBR ISO 9001.	SDAD	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “j” do item 4.2.3	Conforme apresentado no SIGA.



CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
TEL02004	Implantar Rede de Comunicações do COMAER – Rede ATN.	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “b” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA.
TEL02012	Implantar ATN-BR (VSAT) na região do CRCEA-SE.	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “b” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA.
TEL02014	Implantar a ATN-BR (MPLS) na região do CRCEA-SE.	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “b” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA.
TEL02015	Implantar ATN-BR na região do APP Nordeste.	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “b” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA.
TEL02019	Implementar CPDLC na FIR Curitiba.	CINDACTA II	SIGA	Letras “e” e “i” do item 4.1 e “c” do item 4.2.1	Conforme apresentado no SIGA.
TEL03021	Ampliar Estação de VHF-AM.	CISCEA	SIGA	Letra “i” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
TEL04011	Ampliar a Cobertura de UHF TERRA-AR em Âmbito Nacional.	CISCEA	SIGA	Letra “i” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
TEL04012	Modernizar Estações de UHF.	CISCEA	SIGA	Letra “i” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
TEL03033	Implantar estação VHF-AM Park Air em Navegantes.	CISCEA	SIGA	Letra “i” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
TEL03039	Implantar frequências VHF e consoles operacionais para a melhoria da prestação do Serviço de Informação de Voo – Programa SIRIUS.	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “p” do item 4.2.1	Conforme apresentado no SIGA.
TEL99034	Desenvolver serviços de gestão integrada da Rede de Telecomunicações Aeronáuticas no Brasil.	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “a” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA
TEL99037	Ampliar os limites e funcionalidades contratadas para a ferramenta SISGTEC (POC com sistemas com suporte SNMP da TMA-RJ) criando condições para permitir ao CGTEC o monitoramento dos principais sistemas do SISCEAB.	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “a” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
TEL09068	Implantar Rede de Dados e Rede de Energia Elétrica para CFTV.	CINDACTA III	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “a” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA
TEL09072	Implantar Fibra Óptica e Par Metálico da KT VHF até a Sala Técnica do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “a” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA
TEL09073	Implantar Rede de Fibra Óptica e Par Metálico da KT VHF à Sala Técnica do DTCEA-SV.	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “a” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA
TEL09074	Manter Operacionalmente as Fibras Ópticas e Dutos de Fibras do Complexo SDU.	PAME-RJ	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “a” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA
TEL99039	Adquirir material para manter a estrutura técnica de monitoramento e integração dos sistemas e equipamentos integrados ao CGTEC.	PAME-RJ	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “a” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA.
TEL99041	Integrar os equipamentos e sistemas não conectados à rede ao SIGTEC.	PAME-RJ	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “a” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA.
TEL99045	Implantar a rede de comunicação de dados em atendimento à atividade de manutenção remota.	PAME-RJ	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “a” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA.
VIG02016	Implantar Sistema ADS-B.	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1, “b” do item 4.2.1 e “c” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA.
VIG02019	Adquirir serviço de vigilância ADS-B por satélite.	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1, “b” do item 4.2.1 e “c” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA.
VIG02020	Implementar o conceito PBCS – Performance Baseada em Comunicação e Vigilância com o objetivo de reduzir a separação na Região de Informação de Voo do Atlântico (FIR-AO), de responsabilidade brasileira, otimizando a utilização do espaço aéreo naquela região.	CISCEA	SIGA	Letras “f” e “i” do item 4.1 e “e” do item 4.2.1	Conforme apresentado no SIGA.
VIG02022	Implantar ADS-B na Bacia de Santos – PFF008 Programa SIRIUS.	CISCEA	SIGA	Letras “i” do item 4.1 e “c” do item 4.2.2	Conforme apresentado no SIGA

**6.3 PROJETOS SETORIAIS**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>OM RESP</b>	<b>PRAZO</b>	<b>DIRETRIZES</b>	<b>MARCO</b>
ADM08018	Reparar a rede de esgotos da Vila Residencial do DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM09005	Conservar e manter as instalações do DTCEA-BE.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM16018	Pavimentar acessos aos campos de antenas do 1º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM19021	Prover recursos para atividades de segurança eletrônica patrimonial.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23002	Reformar salas do Oficial de Dia, equipe de serviço e recepção do CINDACTA I (E-013).	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23004	Recuperar as instalações prediais da sede do CINDACTA I.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23031	Manter a pintura das instalações (interna/externa) do 2º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23035	Recuperar área de escritório da Divisão Técnica da sede do CINDACTA III.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23036	Construir garagem coberta no DTCEA-LP.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23037	Construir sistema de coleta de águas pluviais e de lavagem da Garagem do CINDACTA III.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23039	Recuperar os galpões do setor oeste do CINDACTA III.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23040	Conservar o Hotel de Trânsito (E-006) do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23042	Manter as instalações elétricas do Cassino (E-004), Guarda e Posto Médico do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23043	Construir vestiário para o efetivo da TWR e APP-NT do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23068	Reformar vestiário dos cabos e soldados (Prédio E-021) do PAME-RJ.	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23112	Reformar as instalações dos prédios da Subdivisão de Intendência (E-004) e da Seção Mobilizadora (E-051).	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23131	Reformar as instalações no prédio do Hangar (H-001) do CINDACTA II.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23136	Manter as instalações do prédio da IES (E-023) e da AESG (E-084) do CINDACTA II.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23141	Manter as instalações do Hotel de Trânsito de Oficiais (E-021) do CINDACTA II.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23151	Recuperar as instalações do Canil do CINDACTA II.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23175	Manter as instalações do DTCEA-SV.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23176	Recuperar as instalações da KT RADAR do DTCEA-SV.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23177	Conservar as instalações do prédio da TWR e sala AIS militar do CINDACTA III	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23179	Reformar instalações da KT RADAR do TA-10 (E-007) do DTCEA-SV.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23180	Reformar instalações da KF-1 e auxílios do DTCEA-SV.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23186	Recuperar instalações do Bloco Operacional e da KM da sede do CINDACTA III.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23193	Manter as instalações prediais do DTCEA-GA.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23202	Conservar via de acesso aos sítios LP-23, VHF e UHF do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23209	Recuperar as instalações prediais do DTCEA Chapada dos Guimarães.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23219	Reformar as instalações da Subdivisão de Infraestrutura (Prédio E-008).	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23220	Reformar piso interno e externo da Seção de Transporte (Prédio E-014).	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23230	Manter as instalações do DTCEA-Manaus.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23232	Reformar dependências da CINFA (E-036).	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23235	Recuperar as instalações prediais do DTCEA-CY.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23242	Reformar as instalações prediais do DTCEA-Pico do Couto.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23244	Construir piso de concreto rústico ao redor dos sítios técnicos do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23247	Construir estacionamento na Casa de Força (KF) do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23256	Recuperar cisternas do DTCEA-LP.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23264	Manter as instalações prediais do DTCEA-SRO.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23270	Reformar as instalações do DTCEA-FN.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23273	Construir cisterna para o Prédio Administrativo do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23275	Reformar as vias, cerca patrimonial e o prédio da guarda do DTCEA-Tanabi.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23280	Reformar cobertura e instalações do prédio administrativo do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23302	Construir estacionamento coberto e rampa de lavagem de veículos no DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23329	Construir muro no DTCEA-MY.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23359	Manter e conservar as instalações do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23365	Manter a instalação predial da EACEA-VGH (Varginha).	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23371	Ampliar o galpão E-040 e banheiros do Galpão E-015 (Suprimento) do CINDACTA III.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23409	Reformar as instalações do DTCEA-SM (Santa Maria).	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23417	Manter cobertura e estrutura do Ginásio (E-067) do CINDACTA II.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23456	Construir galpão para abrigar equipamentos periféricos do Radar TPS-B34 no Platô N° 3.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23464	Reformar pavimento flexível (asfalto) nas vias de acesso do DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23471	Substituir cerca de arame farpado do DTCEA-PL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23475	Construir prédio para suprimento DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23477	Reestruturar instalações da área operacional DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23481	Recuperar a cerca perimetral do DTCEA-STA.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23484	Construir guarda de segurança no sítio operacional DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23491	Construir vestiários DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23503	Adequar área de estacionamento para veículos no DTCEA-PS	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23521	Construir muro com concertina na área patrimonial do DTCEA-MN.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23522	Construir muro com concertina na área patrimonial do DTCEA-UA.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23525	Reformar telhado da Garagem (H-003).	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23527	Adequar edificação do Estande de Tiro do CINDACTA II.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23532	Recuperar asfalto das vias internas do DTCEA-GA.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23543	Manter pintura interna das instalações do 1º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23545	Reformar Vestiário dos Oficiais.	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23554	Manter e conservar os bens imóveis do DECEA.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23589	Manter e conservar as instalações do DTCEA-AR.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.



CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23598	Reformar o prédio da Estação Meteorológica de Altitude EMA para o DTCEA-BV.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23604	Reformar Prédio “E” do ICEA com substituição do telhado.	ICEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23607	Recuperar a rede hidráulica de contra incêndio dos DTCEAs.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23613	Manter a pintura interna e externa do 4º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23615	Reformar prédio Subdivisão de Metrologia.	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23616	Reformar prédio da Subdivisão de Eletromecânica.	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23622	Revitalizar pintura interna e externa do 5º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23626	Recuperar o muro patrimonial da EACEA Teófilo Otoni.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23629	Manter instalações do 2º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23631	Manter instalações do 1º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23633	Manter as instalações do 4º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23638	Manter as instalações das EACEAS.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23643	Ampliar a KF do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23644	Construir sala para ambiente de instrução equipada com simulador.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.



CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23645	Adequar escada e saídas de acesso para situações de emergência na TWR e prédio administrativo/operacional no DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23647	Instalar cerca com concertina em toda a extensão perimetral do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23649	Revitalizar iluminação da alameda de acesso às KT (RADAR, VHF e UHF) do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23650	Revitalizar casa de bombas do poço do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23652	Construir guarita e sistema eletrônico de controle de acesso ao DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23655	Reformar o PNR de Tombo PE.059-67220-R-2001 – no DTCEA-PL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23656	Reformar as instalações técnicas do DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23658	Construir calçamento no interior da Vila Residencial do DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23661	Ampliar a Estação Meteorológica de Altitude EMA para o DTCEA-TT.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23662	Ampliar e reformar a Estação Meteorológica de Altitude EMA para o DTCEA-UA.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23665	Revitalizar instalações elétricas do prédio administrativo do DTCEA-AR.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23678	Manter as instalações do CINDACTA IV.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23680	Construir o NOA no DTCEA-BV.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23693	Ampliar e reformar a Estação Meteorológica de Altitude EMA para o DTCEA-RB.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23694	Ampliar e reformar a Estação Meteorológica de Altitude EMA para o DTCEA-TS.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23696	Implantar guarita eletrônica, com vigilância e controle de acesso, na guarda do DTCEA-FZ	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23698	Construir sistema de abastecimento de água potável no CINDACTA I.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23706	Reformar a Seção de Registro do CINDACTA III.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23707	Reformar o Alojamento de Trânsito do CINDACTA III.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23708	Manter instalações do Posto CAN do DTCEA-FN.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23709	Manter as instalações do castelo d’água do DTCEA-FN.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23711	Manter as instalações do HOTRAN do DTCEA-LP.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23713	Modernizar as centrais de condicionamento de ar (splitão) do CGNA.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23718	Construir garagem para viaturas do 4º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23719	Manter as instalações do CRAER no DTCEA-FN.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23723	Adequar rede de distribuição de energia do DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23727	Pavimentar estrada perimetral da Área Militar-2 do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23729	Manter a Seção de Material do CINDACTA III.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23730	Revitalizar iluminação externa do DTCEA-FZ e sítios técnicos.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23731	Reformar o depósito/oficina do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23732	Manter instalações prediais dos sítios de equipamentos do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23734	Adequar e drenar a rede de esgoto do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23744	Reformar os prédios do TRME e TNMC do CINDACTA III.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23747	Substituir o pavimento da Divisão Técnica do CINDACTA III.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23749	Manter as instalações elétricas dos PNR da Vila Militar do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23759	Reformar as instalações do Protocolo e Biblioteca Técnica do PAME-RJ.	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23761	Construir sistema de abastecimento de água potável do DTCEA BW.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23762	Reformar auditório e prédio da Divisão Técnica do PAME-RJ.	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23763	Recuperar castelo d’água do complexo CINDACTA IV e CENSIPAM.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23764	Reparar instalações do Complexo Santos Dumont.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23772	Manter pintura externa das instalações do 1º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23775	Reformar o poço artesiano no CDAT-SM.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23780	Instalar escada metálica de emergência da TWR do DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23781	Manter as instalações do DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23782	Recuperar as estruturas metálicas do NOA, KF, KT RADAR e KT VHF e reparação das instalações do DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23786	Construir auditório na sede do 4º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23787	Adequar instalações do Posto de Combustível do CRCEA-SE.	CRCEA-SE	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23789	Revitalizar sistema contra incêndio nas edificações administrativas do CRCEA-SE.	CRCEA-SE	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23790	Impermeabilizar edificações do CRCEA-SE e Destacamentos.	CRCEA-SE	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23792	Reformar prédio F1 do ICEA.	ICEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23795	Reformar Prédio R do ICEA.	ICEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23796	Reformar cobertura e os 3 prédios da DT no CRCEA-SE.	CRCEA-SE	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23812	Manter as instalações do PAME-RJ.	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23813	Reformar Bloco “B” do Hotel do ICEA.	ICEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23814	Reformar Bloco “G” do ICEA.	ICEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23815	Manter as instalações do CRCEA-SE e Destacamentos subordinados.	CRCEA-SE	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23818	Construir pedestal para aeronave no DTCEA-FN.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23819	Construir estacionamento coberto no DTCEA-PL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23820	Reformar as instalações da Direção do PAME-RJ (E-001).	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23821	Construir muro e calçada na área do entorno dos sítios técnicos da KT STAR CÍRIOS e KT VHF do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23822	Reformar as instalações do HOTRAN e do DTCEA-PL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23823	Ampliar a KT VHF do DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23824	Reformar as instalações do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23826	Manter as instalações dos DTCEA subordinados.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23827	Reformar escadas de emergência do CGNA.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23828	Implantar sistema de contra incêndio no prédio do CGNA.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23829	Substituir piso do prédio do CGNA.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23831	Instalar cerca elétrica na EACEA-PNB.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23832	Construir estacionamento coberto no DTCEA-IZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23833	Instalar linha de vida (pontos de ancoragem) nos prédios do Complexo Santos Dumont.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23834	Construir estacionamento coberto na guarda do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23836	Modernizar a Estação de Tratamento de Água do DTCEA-BE.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23837	Construir poço e rede de abastecimento de água para o DTCEA-IZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23838	Ampliar prédio da EACEA-PNB (Localizado em Parnaíba-PI).	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23839	Construir muro perimetral no DTCEA-SV.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23840	Construir novo Posto Médico Odontológico no DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23841	Manter e conservar as instalações do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23842	Instalar sistema de rede de hidrante do DTCEA-LP.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23845	Modernizar subestações do Complexo Santos Dumont.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23846	Adequar instalações da CERNAI com a criação da recepção e plenário de autoridades internacionais.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23850	Reformar prédio “H” do ICEA (E-062).	ICEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23852	Reformar o auditório principal do ICEA	ICEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23854	Reformar as instalações da SIAT, Hotel de Trânsito e Almoxarifado.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23855	Reformar as instalações da antiga Divisão de Publicações Aeronáuticas para instalação do Núcleo do Centro de Gerenciamento Técnico.	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23856	Reformar instalações da Subdivisão de Suprimento (E-013).	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23858	Manter instalações da EACEA-MUM.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23859	Construir novo armazém para Subdivisão de Suprimento.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23861	Recuperar pavimento asfáltico na área interna e acesso do DTCEA-GI.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23863	Reformar as instalações do DTCEATM-RJ na cobertura do prédio do CGNA (Sala Técnica e Alojamentos de Serviço 24H).	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23864	Reformar o revestimento das fachadas das edificações do complexo do CINDACTA IV.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23865	Construir muro com concertina na área patrimonial do DTCEA-GM.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23868	Reformar o prédio do Hotel do ICEA (Prédio D).	ICEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23870	Revitalizar as contenções de segurança da estrada do CDAT do 4º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23872	Recuperar estrutura e reformar instalações do prédio operacional do DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23873	Reformar prédio de apoio do DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23874	Construir piso na área da Torre do DTCEA-SV.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23875	Readequar os espaços no prédio do APP-NT: simulador; salas; banheiros; vestiários e copa do salão operacional.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23876	Construir um vestiário e uma área coberta contígua para estacionamento de viaturas no DTCEA-FN.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23878	Reformar as instalações operacionais do CINDACTA III.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23879	Instalar escada de emergência na parte externa da TWR-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23880	Manter instalações na GUANAE-CT.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23881	Recuperar cobertura e instalações elétricas do Esquadrão de Saúde de Curitiba.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23883	Implantar saída de emergência para TWR-SJ.	CRCEA-SE	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23884	Pavimentar a via de acesso ao EACEA-BGC.	CRCEA-SE	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23886	Reformar rede elétrica predial do suprimento, almoxarifado, KT e KF do Radar, LP-23, KT do V/UHF, TWR do DTCEA-NT e TWR do Estande de Tiro.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23887	Prover a demolição total das edificações do Tombo PE.072-000-DTCEA-FN, cadastros no SISOP N°: PE.072-67120-E-022, PE.072-67614-E-031 E PE.072-67614-E-034.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.



CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23888	Reformar prédio do comando, SA, EMS, Sala Técnica e TWR do DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23889	Substituir 5KM de concertina que acompanha o muro perimetral da UV e do DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23890	Construir o acesso à torre do radar LP23/RSM970S do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23891	Realizar a demolição total das edificações do paiol, Tombo PE.072-000-DTCEA-FN, cadastros no SISOP Nº: PE.072-67614-P-001, PE.072-67614-P-002, PE.072-67614-P-003 e PE.072-67614-P-004.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23892	Realizar a demolição total das edificações do Tombo CE.024-001 EACEA Caucaia/CE, cadastros no SISOP Nº: CE.024-67614-E-001, CE.024-67614-E-002, CE.024-67614-I-001, 024-67614-I-002, 024-67614-I-003, 024-67614-I-004 e 024-67614-R-2001.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23893	Reformar depósito e sala de descanso para a equipe de serviço da TWR e setores operacionais do DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23894	Implantar sistema hidráulico de hidrantes para combate a incêndio que venham ocorrer nos PNRS do DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23895	Reformar área destinada a abrigar os RCCS dos PAPI, possibilitando a separação entre os RCCS da ALA 10 e do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23896	Construir piso na área da Torre do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23897	Implementar os limites, fisicamente, com cercas e /ou muros no DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23898	Reformar instalações elétricas do DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23899	Reformar telhado da KT-Radar do DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23900	Recuperar as instalações do DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23901	Realizar serviço de recapeamento asfáltico no DTCEA-PL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23902	Reformar prédio do suprimento/almojarifado do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23903	Substituir piso elevado de edificações do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23904	Substituir forros do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23908	Construir o muro do complexo da SIAT.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23909	Construir guarita e guarda no DTCEA-MN.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23910	Reformar as instalações do DTCEA-BV.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23911	Substituir vidros trincados na Torre de Controle do DTCEA-BV.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23913	Reformar salas de aula da Seção de Instrução e Atualização Técnica (SIAT).	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23914	Reformar prédio da Seção de Subsistência (Rancho).	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23915	Reformar Seção de Transporte de Superfície e Seção de Climatização.	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23916	Integrar instalações da atual STI à Sala Técnica.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23917	Pavimentar área sob os DVOR dos Destacamentos subordinados ao CINDACTA I.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23919	Realizar a demolição total das edificações do Tombo BA.044-000 EACEA Cimbra/BA., cadastros no SISOP N°: BA.044-67614-E-001, BA.044-67614-R-2001.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23920	Realizar a demolição total das edificações do Tombo PE.RN.001-003 DTCEA-NT, cadastro no SISOP N°: PE.059-67120-D-001.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23921	Prover a demolição total das edificações do Tombo PE.059-000 DTCEA-PL, cadastro no SISOP N°: PE.059-67120-D-001.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23922	Reformar área existente para instalação de alojamento feminino.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23924	Revitalizar e ampliar o pátio técnico-operacional do CDAT.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23925	Revitalizar e ampliar os vestiários do CDAT.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23926	Revitalizar e ampliar a guarita do CDAT.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23927	Reformar área de convívio social do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23929	Reformar copa e sala de estar do prédio administrativo do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23930	Ampliar as estruturas do prédio sede do 3º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23931	Construir alojamento para APP-NE.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23933	Construir a rede de cabeamento estruturado no CDAT-SM.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23934	Reformar Rede de Hidrantes do ICEA.	ICEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23935	Manter as Instalações prediais do DTCEA-FA.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23937	Manter as Instalações prediais do DTCEA-EP.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23938	Substituir 32 postes metálicos e Instalação de Refletores de forma a iluminar a área periférica das KT, NOA, KF e portões de acesso. DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23939	Construir muro da EACEA - ALAGOINHA.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23940	Substituir Instalações Elétricas de Iluminação da seção de informática operacional do CINDACTAIII.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23941	Substituir portas das salas das USCAS E GRUGERS, do prédio da KF DO DTCEA IZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23942	Construir uma garagem para viatura do DTCEA-NT que fica alocada na torre de controle de São Gonçalo do Amarante.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23943	Reformar a subseção de Infraestrutura do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23944	Construir nivelamento do terreno em frente às antenas do Glide Slope do DTCEA-MO	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23945	Adaptar uma sala da Seção Técnica, próxima ao APP-FZ, para o cochilo controlado.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23946	Reformar sala dos grupos geradores da casa de força do prédio principal do DTCEA-SV (KF-3).	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23947	Construir uma edificação em dois pisos com toda a infraestrutura necessária para abrigar as seguintes salas: oficina de manutenção da eletroeletrônica, sala de reunião, oficina de climatização, KF, sala técnica, sala da chefia técnica, suprimento, copa, alojamentos, vestiários e sala da EMS 600 m² DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23948	Reformar salão operacional da TWR de São Gonçalo do Amarante.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23949	Revitalizar salas operacionais da TWR e sala de estar do APP do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23950	Revitalizar APP-MACEIÓ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23952	Substituir os vidros do salão operacional da TORRE SG, da EMS 1-SG e da entrada de prédio que dá acesso à Torre SG.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23953	Readequar o sistema de esgoto da Torre de São Gonçalo do Amarante.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23954	Reformar sala de estar / sala de descanso do prédio da TWR São Gonçalo do Amarante para melhor atender ao efetivo ATCO, quanto ao protocolo do cochilo controlado.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23955	Substituir as portas de acesso aos equipamentos técnicos da Torre SG, com colocação de grades nos referidos locais.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23956	Construir muro de alvenaria e cerca tipo alambrado do DTCEA-MO	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23957	instalar portão de alumínio, com concertina do DTCEA-MO	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23958	Reformar sala da ASSIPACEA DTCEA-MO	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23959	Reformar instalações da KF-RADAR do DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23960	Construir uma copa e um alojamento junto da guarita, construir 2 (dois) alojamentos com banheiros, construir salas cofres nas instalações da unidade de vigilância (no NOA e na guarita) do DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23961	Construir um espaço para o descanso da equipe operacional do DTCEA-SL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23962	Reformar copa do prédio da Torre do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23963	Substituir equipamentos e revitalizar a estação de tratamento de água (ETA) do DTCEA-SL.	CINDACTA III.	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23964	Adequar sala para o descanso dos controladores de Tráfego Aéreo (APP/TWR) DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23965	Construir trecho do muro do DTCEA-LP.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23966	Instalar cobertura para proteção dos tanques externos da KF-1, KF-2 e KF-3 do DTCEA-SV.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23967	Substituir portas, externas e internas, dos sítios técnicos do DTCEA-NT, da EACEA-MXN e o portão do suprimento técnico. bem como, instalação de porta-cofre no estoque do suprimento e grades de proteção nas portas externas possíveis dos sítios.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23968	Ampliar a sala de descanso e construção de um banheiro no DTCEA-SV.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23969	Reformar subdivisão de Infraestrutura do CINDACTA III.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23970	Reformar DICK do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23971	Reformar sala para descanso dos controladores de tráfego aéreo (APP/TWR) do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23972	Reformar as instalações e edificações do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM23973	Recuperar o galpão do Suprimento Técnico, Almoxarifado e Infraestrutura (E-015) e Corpo da Guarda no DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM23974	Reformar o prédio da estação meteorológica de altitude EMA para o DTCEA-BV.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM23975	Reformar o espaço para descanso controlado nos destacamentos Operacionais Subordinados ao CINDACTA I.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM23976	Manter instalações do galpão de almoxarifado do PAME-RJ (E-008).	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM23977	Reformar a Torre do DTCEA-EG.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM23978	Manter as instalações e edificações do DTCEA-OS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM23979	Reformar muro perimetral do DTCEA-PL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM23980	Manter as instalações prediais do CIMAER.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM23981	Manter as instalações prediais do JJAER.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM23982	Manter as instalações prediais do GEIV.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM23983	Manter as Instalações Prediais do ICA.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA



CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ADM23984	Manter as Instalações Prediais DO CGNA.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM23985	Construir local apropriado para acondicionamento e preservação dos equipamentos de apoio ao solo.	GABCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM23986	Readequar prédio LCE do PAME-RJ.	PAME-RJ	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ADM99009	Manter pintura das instalações do 1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM99017	Atender necessidade de diárias e insumos para a realização das missões de assistência integrada itinerante em apoio aos DTCEA isolados.	SDAD	SIGA	Letras “y” do item 4.1 e “l” do item 4.2.3	Conforme apresentado no SIGA.
ADM99018	Prover recursos de diárias para atender às atividades relativas à AVSEC.	SDAD	SIGA	Letras “k” e “l” do item 4.1 e “g” e “h” do item 4.2.3	Conforme apresentado no SIGA.
ADM99031	Implementar Sistema de Gerenciamento AVSEC.	SDAD	SIGA	Letra “k” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ADM99037	Implementar a Gestão da Qualidade no processo de controle de acesso aos órgãos de Controle do Espaço Aéreo do DECEA.	SDAD	SIGA	Letra “k” do item 4.1 e “j” do item 4.2.3	Conforme apresentado no SIGA.
ADM99038	Certificar o Sistema de Gestão da Qualidade do CIMAER nos requisitos da NBR ISO 9001.	SDAD	SIGA	Letra “m” do item 4.2.1 e “j” do item 4.2.3	Conforme apresentado no SIGA.
ATM05048	Manter o talude do Morro dos Guararapes da sede (CINDACTA III).	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM05054	Recuperar as instalações do Corpo da Guarda (E-005) do CINDACTA II.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM05076	Manter as instalações do COI II.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07039	Conservar o sítio do Radar LP-23 (E-006) do DTCEA-SV.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.



CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ATM07043	Manter as instalações do DTCEA-FN e <i>shelters</i> dos auxílios à navegação.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07046	Reformar as instalações da torre EMS do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07047	Manter as instalações da KT Radar-UHF-VHF do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07058	Manter as instalações do DTCEA-OI e Vila Residencial.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07121	Manter as instalações do DTCEA-TS.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07125	Reformar as instalações do DTCEA-PV.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07129	Manter as instalações do DTCEA-FX.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07132	Conservar a KC e cabine de medição de alta tensão do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07133	Revitalizar a torre e KT do LP-23 (E-014 e E-015) do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07173	Implantar novas instalações para o DTCEA/TWR Recife. Inclui Sistema Integrado de TWR.	CISCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07174	Conservar as KTS e KFS dos auxílios do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07175	Manter as instalações prediais do DTCEA-Três Marias.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ATM07179	Implantar novas instalações para o DTCEA/TWR/APP (incluir Sistema Integrado de TWR). (Anápolis)	CISCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07188	Ampliar KT-VHF do DTCEA-LP.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07191	Ampliar Sala Técnica do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07193	Recuperar a pintura das torres do Radar LP23SST, do Radar STAR CIRIUS e do Localizador (LOC) do DTCEA-FZ.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07196	Instalar escada de emergência na parte externa da TWR-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07198	Manter o antigo prédio da KF do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07201	Adequar banheiros do prédio administrativo e da KT Radar do DTCEA-LP.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM07202	Ampliar depósito para ser utilizado como almoxarifado no DTCEA-LP.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM09010	Manter instalações da Torre de Controle do DTCEA-NT.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM09028	Manter a Torre de Controle do DTCEA Rio Branco.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM09045	Instalar escada metálica de emergência nas TWRs dos DTCEAs.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM09048	Construir elevador na TWR do DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM09049	Instalar elevador para acesso à TWR e EMS1 do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM09050	Recuperar a marquise da TWR do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
ATM99032	Desenvolver evolução do Sistema TATIC FLOW.	CISCEA	SIGA	Letras “f” e “g” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM99047	Implantar Projeto Total ATM.	CISCEA	SIGA	Letra “f” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM99055	Atualizar Sistema SAGITARIO.	CISCEA	SIGA	Letras “f” e “g” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
ATM99069	Adquirir cadeiras ergonômicas para atender operadores das consoles.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ATM99071	Adquirir material permanente para as salas de descanso operacional.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
ATM99072	Reformar a sala de descanso operacional.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA
LOG04169	Manter as KTS e KFS dos auxílios do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
MET06025	Construir prédio da Estação Meteorológica de Altitude (EMA) para o DTCEA-VH.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
MET06026	Ampliar a Estação Meteorológica de Altitude (EMA) para o DTCEA-PV.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
MET06027	Construir nova EMA no DTCEA-GL.	CRCEA-SE	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
MET06028	Ampliar e reformar a Estação Meteorológica de Altitude (EMA) para o DTCEA-MY.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
MET06029	Ampliar e reformar a Estação Meteorológica de Altitude (EMA) para o DTCEA-MQ.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
MET99012	Implantar Centro Integrado de Meteorologia Aeronáutica – CIMAER.	CISCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
NAV03006	Construir a estrada de acesso do VOR a BR 363.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
NAV03007	Recuperar a pintura, o telhado, cercas e parte elétrica do Localizer, do Glide e do VOR do DTCEA-RF.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
OPM04001	Implantar novas instalações para SCOAM (São Gabriel da Cachoeira).	CISCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
OPM05068	Recuperar cerca da área do CDAT do 4º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
OPM05073	Instalar sistema fotovoltaico para geração de energia elétrica no 1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
OPM05074	Instalar sistema fotovoltaico para geração de energia elétrica no 1º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
OPM11002	Instalar cobertura para o <i>shelter</i> operacional do PAR 2000 e via de acesso do prédio ADM/anexo do 5º/1º GCC.	1º GCC	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05024	Recuperar os PNR da Vila Residencial, Garagem e muros do DTCEA-PL.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05025	Manter os PNR da Vila Residencial do DTCEA-PS.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05026	Reformar os PNR da Vila Residencial no DTCEA-AR.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05027	Reformar as instalações do DTCEA-UA e Vila Residencial.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05028	Manter as instalações do DTCEA-MQ e Vila Residencial.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05031	Manter as instalações do DTCEA-SN e Vila Residencial.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05034	Manter as instalações do DTCEA-VH e Vila Residencial.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05035	Manter as instalações do DTCEA-TT e Vila Residencial.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
RHU05038	Manter as instalações do DTCEA-RB e Vila Residencial.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05042	Reformar fachada de imóveis e juntas de dilatação.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05056	Reformar as 26 residências da Vila Residencial do DTCEA-Três Marias.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05056	Reformar as 26 residências da Vila Residencial do DTCEA-Três Marias.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05058	Reformar 21 PNR da Vila Residencial do DTCEA-BW.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05062	Manter os PNR da Vila Residencial do DTCEA-São Roque.	CINDACTA I	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05093	Manter os PNR da Vila Militar do DTCEA-MO.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05099	Conservar as vias internas da Vila Militar do DTCEA-AR.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05132	Construir contenção de talude na Vila do DTCEA-Canguçu.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05144	Construir muro Vila Residencial do DTCEA-TF.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05156	Conservar e manter as instalações do DTCEA-GM e Vila Residencial.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05167	Manter e conservar 13 PNR do DTCEA-LP.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05168	Reformar as instalações da Vila Militar do DTCEA-FN.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05172	Executar serviço de perfuração de poços tubulares profundo no Hotel de Trânsito-RB e Vila Residencial.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
RHU05174	Reformar as instalações do DTCEA-EK e Vila Residencial.	CINDACTA IV	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05185	Pavimentar vias internas da Vila Residencial e do DTCEA-FN.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU99014	Prover recursos de diárias para atender ações relativas ao planejamento e gestão do Serviço Social a serem desenvolvidos no âmbito do DECEA e OM subordinadas.	SDAD	SIGA	Letra “y” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU99015	Prover recursos de diárias para atender ações relativas ao planejamento e gestão da Segurança do Trabalho a serem desenvolvidos no âmbito do DECEA e OM subordinadas.	SDAD	SIGA	Letra “y” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU99016	Prover recursos de diárias para atender ações relativas ao planejamento e gestão da área de Meio Ambiente e Sustentabilidade a serem desenvolvidos no âmbito do DECEA e OM subordinadas.	SDAD	SIGA	Letras “y” do item 4.1 e “n” do item 4.2.3	Conforme apresentado no SIGA.
RHU99021	Desenvolver a Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho.	SDAD	SIGA	Letras “y” do item 4.1 e “l” do item 4.2.3	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05192	Manter e conservar as instalações do DTCEA-IZ e Vila Residencial.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05194	Manter pavimentação das Vilas Militares de Curitiba.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05199	Construir PNR em Recife.	CISCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05200	Construir PNR para atender o DTCEA-CR	CISCEA	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05202	Construir cerca de segurança com concertina na área patrimonial do COMAER em SBAR DTCEA-AR.	CINDACTA III	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	MARCO
RHU05206	Manter PNR de Vila Residencial.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05207	Reformar instalações dos PNR da Vila Militar do DTCEA-CTD.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05208	Reformar estrutura de 4 PNR da Vila Curitiba.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05209	Efetuar demolição e reconstrução de edificações PNR tipo casas com estrutura comprometida.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05215	Executar remoção de pastilhas e pintura texturizada em 15 blocos de apartamentos – Curitiba.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05216	Adequar rede de esgoto e pluvial nas Vilas de Curitiba.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05217	Planejar projetos e laudos técnicos.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05218	Construir contenção de talude na Vila do DTCEA-FI.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05219	Reformar ambientes às normas existentes para realização do protocolo de cochilo controlador.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.
RHU05220	Recuperar asfalto da Vila Militar de CANGUÇU/RS.	CINDACTA II	SIGA	Letra “h” do item 4.1	Conforme apresentado no SIGA.

## **7 INSPEÇÕES**

- 7.1** No processo de gestão organizacional, visitas de inspeção às OM subordinadas são anualmente programadas, visando à verificação das particularidades da gestão e os óbices das organizações, com o intuito de auxiliá-las na execução da missão atribuída e no cumprimento dos seus Programa de Trabalho Anuais.
- 7.2** Essas visitas são realizadas conforme a ICA 121-7 “Instruções para Inspeção às Organizações Subordinadas ao DECEA” e coordenadas pela Vice-Direção do DECEA, que terá a responsabilidade de gestão do processo de inspeção a uma OM subordinada ou área específica previamente definida.
- 7.3** A equipe de inspeção será designada pelo Vice-Diretor do DECEA, com o objetivo de realizar as atividades inerentes à inspeção, e será composta por representantes dos seguintes setores:
- a) Direção-Geral;
  - b) Vice-Direção;
  - c) Subdepartamentos; e
  - d) Gabinete.
- 7.4** A CISCEA deverá indicar representantes para participarem da visita de inspeção com o intuito de apresentar os projetos em andamento ou previstos para serem iniciados no ano corrente e que envolvam a OM inspecionada, detalhando seu escopo e cronograma previsto.
- 7.5** Ao término das visitas, o Relatório de Inspeção é elaborado, tendo por base as não conformidades apresentadas à OM inspecionada, através da Ata de Inspeção.
- 7.6** O calendário de inspeções de 2024 será definido oportunamente pelo Diretor-Geral do DECEA e as datas das visitas serão formalizadas por meio de Instruções de Serviço emitidas pela Vice-Direção do DECEA.



## 8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

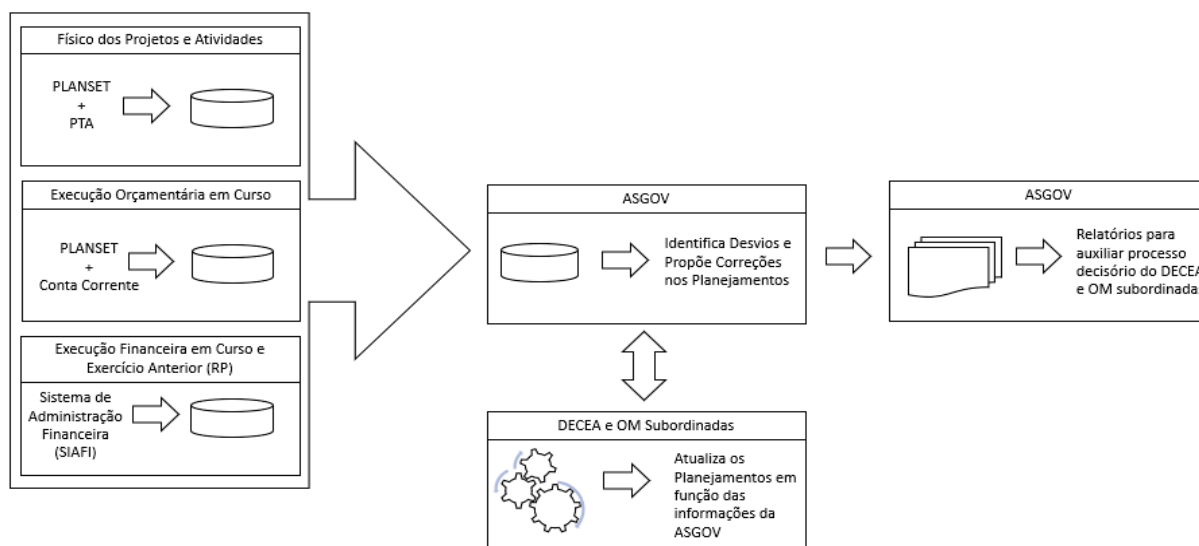
### 8.1 CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO

**8.1.1** Para o controle e acompanhamento da execução das atividades e projetos constantes do PLANSET e PTA, é de fundamental importância a participação efetiva dos gerentes responsáveis pelos processos de implantação das atividades e projetos priorizados planejados no âmbito operacional.

**8.1.2** Esses responsáveis, para o alcance dos resultados desejados, devem inserir informações e realizar as correções que forem pertinentes, de tal forma que os resultados alcançados nos processos de execução possam ser devidamente analisados pelo DECEA.

**8.1.3** A sistemática atualmente utilizada possibilita que os gestores maiores das OM possam interagir, tempestivamente, com os gerentes responsáveis pelos processos, favorecendo que decisões possam ser tomadas com maior antecipação, o que contribui para a ampliação dos índices de eficiência do processo de execução do planejamento aprovado.

Fonte de Dados para Acompanhamento e Controle



**Figura 3 – Controle e acompanhamento das atividades e projetos constantes do PLANSET e PTA**

### 8.2 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DA EXECUÇÃO

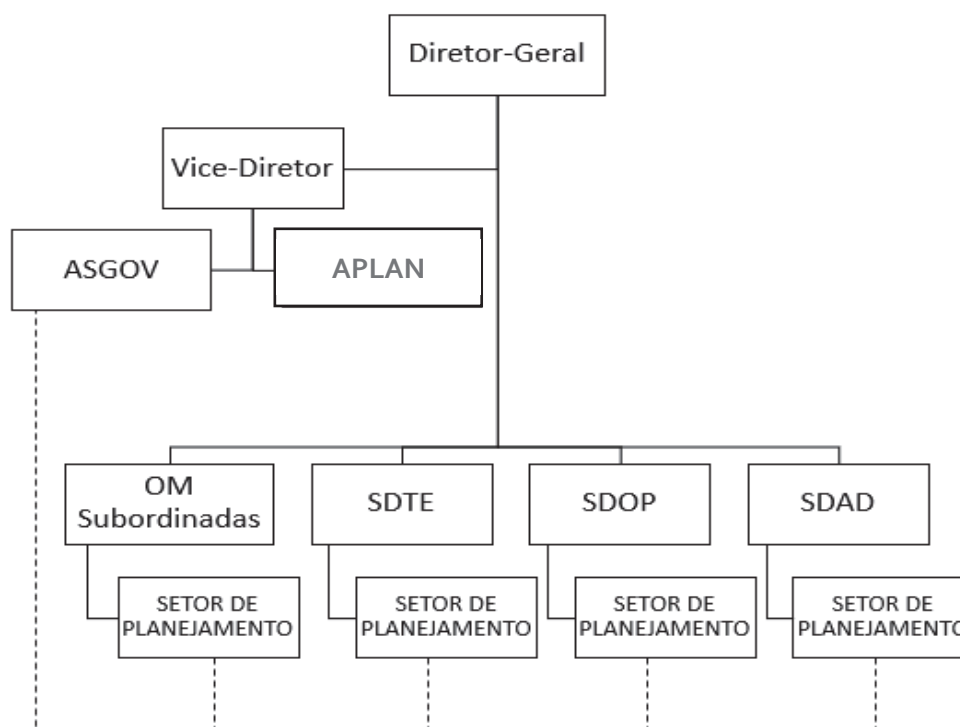
**8.2.1** Com o permanente aprimoramento do processo utilizado para o controle e acompanhamento das atividades e projetos constantes do PLANSET e PTA, as vantagens a seguir apresentadas terão significativa relevância para a atualização do planejamento setorial:

- eliminação do uso de interfaces manuais;
- redução de custos;
- otimização do fluxo da informação e da qualidade dessa informação;
- organização (eficiência);
- otimização do processo de tomada de decisão;
- eliminação da redundância de tarefas;

- g) redução dos tempos de resposta;
- h) redução das incertezas do início e término dos processos;
- i) incorporação de melhores práticas aos processos internos; e
- j) redução do tempo dos processos gerenciais.

### 8.3 PLANEJAMENTO NO DECEA

**8.3.1** O processo de planejamento do DECEA está coerente com os fundamentos e aspectos relacionados aos níveis de planejamento definidos no PEMAER, estratégico, tático e operacional. As especificidades e amplitudes dos efeitos do processo de planejamento do DECEA maximizam os processos decorrentes do planejamento no nível tático, mas não inviabilizam o pronto atendimento às necessidades do COMAER.



**Figura 4 – Estrutura de planejamento do DECEA**

### 8.4 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

**8.4.1** O orçamento anual aprovado para execução pelo DECEA e suas Organizações subordinadas têm o suporte das arrecadações oriundas das tarifas, as quais têm o seu valor aferido para o atendimento integral da necessidade de operação, manutenção e evolução do SISCEAB.

**8.4.2** Promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos Sistemas de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo, visando à ampliação da capacidade de defesa aérea, do controle do espaço aéreo, da segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais, é a síntese dos objetivos do SISCEAB.

**8.4.3** Desse Objetivo são deduzidos Programas e Ações que devem ser executados mediante os planejamentos desenvolvidos. As atividades e projetos priorizados no PLANSET e PTA são

apresentados em conformidade com a previsão de arrecadação das Tarifas de Navegação e Telecomunicações (TAN/TAT).

## 8.5 PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO

**8.5.1** No atendimento às despesas de custeio e investimento e para o processo de planejamento das ações voltadas aos interesses do SISCEAB, foram consideradas as previsões de arrecadação para o período de quatro anos, dispostas na Tabela 1 a seguir apresentada. Essa previsão é decorrente da expectativa de arrecadação tarifária.

**Tabela 1 – Previsão de Arrecadação**

ANO	DECEA		TOTAL
	TAN	TAT	
2024	2.441.403.265	372.228.117	2.813.631.382
2025	2.722.230.411	429.738.168	3.151.968.580
2026	2.848.476.993	450.498.852	3.298.975.845
2027	2.990.700.407	473.009.013	3.463.709.421

## 8.6 CRITÉRIO DE PRIORIZAÇÃO

**8.6.1** O sucesso de uma organização depende da concepção e da tenaz adesão ao planejamento aprovado e aos critérios de priorização, por vezes diversificados e complexos e, não raro, antagônicos, estabelecidos. Em uma estrutura como a do DECEA, o estabelecimento de uma ordem única de prioridades, com sua comunicação a todos os níveis da administração, constitui procedimento essencial para assegurar que os recursos disponíveis sejam aplicados às atividades e aos projetos relevantes para a consecução dos Objetivos e Metas definidas.

**8.6.2** Essa ordem única de prioridades deve constituir o instrumento balizador para a elaboração e o detalhamento do PLANSET e dos PTA, principalmente em relação à aplicação dos recursos orgânicos e orçamentários. Essa ordenação deverá, também, orientar o trabalho de gerentes, equipes de trabalho e profissionais quanto à prioridade a ser definida na execução de duas ou mais atividades ou projetos concorrentes, porventura planejados para um mesmo período.

**8.6.3** Um planejamento definido segundo critérios claros, compreendidos e aceitos pela organização, será mais facilmente acolhido e seguido do que outro em que as ações tenham sido listadas sem uma ordem aparente ou priorizadas sem critério estabelecido. A maior relevância ou premência de uma ação não suprime nem reduz a relevância ou premência de outras, sendo fundamental o entendimento de que as necessidades de um segmento não são, necessariamente, as mesmas dos demais.

**8.6.4** Nos processos de planejamento do DECEA e OM subordinadas, as ações estão reunidas em grupos de prioridades. A priorização por grupos pode ser usada para simplificar a gestão do conjunto, bem como a comunicação e a compreensão das prioridades estabelecidas. Serve, também, para priorizar coletivamente as atividades que por força normativa são naturalmente priorizadas sobre as demais.

**8.6.5** O método de priorização, sinteticamente apresentado na Tabela 2 a seguir, incorpora grupos de prioridades, os quais devem ser utilizados nos planejamentos elaborados no âmbito do DECEA. O enquadramento de uma ação independe de critérios individuais e, nesse sentido, o enquadramento pode ser efetuado a qualquer tempo, inclusive na ausência de um responsável.

**Tabela 2 – Grupo de Prioridades**

<b>GRUPOS DE PRIORIDADES</b>	<b>TIPOS DE AÇÕES</b>	<b>ENQUADRAMENTO</b>
<b>1</b>	<b>Ações relevantes</b>	Enquadra atividades e projetos que o Diretor-Geral ou o Vice-Diretor do DECEA determinar que sejam considerados como especialmente relevantes, bem como as provisões orçamentárias para a execução de atividades e projetos considerados emergenciais.
<b>2</b>	<b>Ações incompressíveis</b>	Enquadra as atividades essenciais para o funcionamento das Organizações e para o cumprimento das respectivas missões. Abrange as provisões orçamentárias para o pagamento de serviços públicos e diárias, despesas essenciais com vida vegetativa, canalização, suprimentos para serviços de manutenção e suporte logístico e combustível.
<b>3</b>	<b>Ações com compromissos assumidos</b>	Enquadra primariamente as atividades não enquadradas nos demais Grupos e os projetos que, devido à existência de compromissos contratuais ou de outra natureza, devem ser necessariamente executados em sua plenitude.
<b>4</b>	<b>Ações iniciadas</b>	Enquadra primariamente os projetos já iniciados, mas sem haver compromissos contratuais ou de outra natureza que determinem a plena execução dos mesmos. Para o fim em vista, são consideradas iniciadas as ações cujos projetos e especificações tenham sido concluídas.
<b>5</b>	<b>Ações não iniciadas</b>	Enquadra primariamente os projetos não iniciados e sem compromisso assumido e demais ações não enquadradas nos demais Grupos.

CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO DE PROJETOS E ATIVIDADES	
<b>ESSENCIAL</b>	São os projetos/atividades que afetam diretamente a operacionalização dos serviços a serem feitos ou prestados. Esses projetos, se não implementados, impedem o funcionamento do sistema. São compulsórios, mandatórios, não sendo possível aplicar soluções de contorno ou paliativos. Exemplos: Projetos de Canalização de voz, climatização para os auxílios de navegação aérea, dentre outros.
<b>NECESSÁRIO</b>	São os projetos/atividades que não afetam diretamente o funcionamento, mas, <b>dentro da sua temporalidade</b> , impedirão a realização das atribuições. A tendência da NECESSÁRIA é se tornar ESSENCIAL se não for tomada nenhuma medida saneadora do problema. Exemplos: Manutenção de um DTCEA, capacitação, aquisição de viaturas operacionais, curso de equipamento que será instalado etc.
<b>DESEJÁVEL</b>	São projetos/atividades que <b>não impedem o funcionamento normal de uma organização</b> . ENTRETANTO, se forem implementados trarão benefícios; se não forem implementados tornar-se-ão NECESSÁRIOS. São considerados de menor prioridade, podendo ser viabilizados no futuro. Exemplos: Construção de prédios para vestiários, refeitórios, unidades habitacionais, dentre outros.

## 8.7 DIRETRIZES DA PRIORIZAÇÃO

**8.7.1** Como forma de identificar a natureza dos gastos entre custeio e investimento, os projetos e atividades do PLANSET devem ainda observar os seguintes critérios:

- a) **Custo fixo Administrativo e Técnico:** são contratos continuados indispensáveis à rotina da Organização. Exemplos: serviços públicos, serviços de conservação e limpeza, canalização de voz e dados;
- b) **Termos de Parceria:** são instrumentos contratuais firmados entre o DECEA e as entidades civis qualificadas, para o fomento e a execução das atividades de interesse do DECEA;
- c) **Suporte básico:** são custos demandados pelas necessidades de rotina da OM. Exemplos: despesas com serviços diversos não vinculados a contratos; despesas para aquisições de materiais (consumo e permanente); despesas com diárias e passagens;
- d) **Suporte à manutenção:** são contratações de serviços ou aquisição de itens necessários para a realização das ações de manutenção dos equipamentos do SISCEAB;
- e) **Conservação de Infraestrutura:** serviços de manutenção predial, bem como contratação de serviços e aquisição de itens relacionados com segurança patrimonial;
- f) **Aquisição de viaturas:** recursos destinados à aquisição de viaturas, visando manter a diagonal de substituição dos veículos necessários para as atividades do SISCEAB;
- g) **Revitalização de sistemas elétricos e climatização:** recursos destinados à revitalização das estruturas relacionadas com a alimentação de energia elétrica e climatização dos equipamentos e instalações do SISCEAB;

- h) **Investimentos estratégicos:** investimentos relacionados com os projetos estabelecidos como prioritários pelo DECEA; e
- i) **Investimentos priorizados:** investimentos relacionados com as diversas ações consideradas necessárias para o funcionamento do SISCEAB.

## **9 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**9.1.1** Com a atualização do PLANSET, busca-se assegurar a manutenção, a operação, o desenvolvimento e a evolução do SISCEAB, mantendo-se o alinhamento do que é prioritário no nível estratégico com as necessidades do nível operacional.

**9.1.2** Este Plano aplica-se ao período de quatro anos e deverá ser revisado anualmente ou tempestivamente, sempre que mudanças significativas, estruturais ou conjunturais justificarem essa necessidade, a critério do Diretor-Geral do DECEA.

**9.1.3** Os objetivos e metas considerados serão mais facilmente alcançados com a plena disponibilização dos recursos orçamentários derivados da arrecadação tarifária. Observa-se, no entanto, que um eventual contingenciamento desses recursos poderá comprometer o processo de execução do PLANSET e dos PTA, apesar dos esforços que certamente serão despendidos para compensar essa possível redução.

**9.1.4** O esforço despendido pelas organizações deverá ser concentrado na execução plena do planejamento aprovado. No entanto, eventuais percalços verificados nos processos de execução das atividades e projetos priorizados poderão impactar essa execução, devendo assim, as OM repriorizar os projetos sempre que necessário. O DECEA e as OM subordinadas deverão, ainda, buscar alcançar melhores índices de recursos financeiros inscritos em Restos a Pagar (RP).

**9.1.5** Os casos não previstos neste Plano deverão ser apresentados ao Vice-Diretor do DECEA para apreciação e posterior deliberação do Diretor-Geral do DECEA.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria COMGEP nº 1.444/DLE, de 24 de julho de 2014. Aprova a 1ª modificação da “Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica” – NSCA 5-1.

BRASIL. Portaria EMAER nº 35/6SC, de 5 de junho de 2020. Aprova a reedição da “Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica – Volume 1 – Planejamento” – DCA 11-1.

BRASIL. Portaria nº 1.597/GC3, de 10 de outubro de 2018. Aprova a reedição da “Concepção Estratégica – Força Aérea 100” – DCA 11-45.

BRASIL. Portaria nº 2.102/GC3, de 18 de dezembro de 2018. Aprova a reedição do “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica” – PCA 11-47.

BRASIL. Portaria GABAER nº 651/GC3, de 11 de dezembro de 2023. Dispõe sobre o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB.

BRASIL. Portaria GABAER nº 508/GC3, de 17 de maio de 2023. Aprova o Regimento Interno do Comando da Aeronáutica (RICA 20-36).

BRASIL. Portaria GABAER Nº 626/GC3, de 23 de novembro de 2023. Aprova a “Diretriz de Planejamento Institucional” – DCA 11-118.

BRASIL. Portaria EMAER nº 35/6SC, de 5 de junho de 2020. Aprova a reedição da Diretriz que dispõe sobre a “Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica, Volume 1 – Planejamento”, DCA 11-1/2020.

BRASIL. Portaria nº 2/3SC2, de 30 de janeiro de 2001. Aprova a reedição do “Glossário da Aeronáutica” – MCA 10-4.

BRASIL. Portaria nº 8/3SC2, de 14 de abril de 2003. Aprova a reedição do “Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica” – MCA 10-3.

BRASIL. Portaria nº 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019. Aprova a reedição do “Regulamento do Departamento de Controle do Espaço Aéreo” – ROCA 20-7.

BRASIL. Portaria EMAER Nº 72/1SC, de 18 de setembro de 2019. Aprova a edição da Diretriz que dispõe sobre a Implantação da Trilha de Capacitação no COMAER. DCA 37-10/2019.

BRASIL. Portaria DECEA no 78/DGCEA, de 05 de julho de 2017. Aprova a edição da Diretriz que dispõe sobre a “Governança para Manutenção no SISCEAB” DCA 66-3/2017.

BRASIL. Portaria DECEA nº 14/DGCEA\_SEC, de 19 de janeiro de 2022. Aprova a reedição da Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica “Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro” – NSCA 351-1.

BRASIL. Portaria nº R-66/GC3, de 17 de setembro de 2020. Aprova a reedição da “Política da Aeronáutica para o Controle do Espaço Aéreo Brasileiro” – DCA 351-1.



BRASIL. Portaria nº 55/GC3, de 10 de março de 2021. Aprova a reedição da Diretriz que dispõe sobre a Concepção Operacional ATM Nacional – DCA 351-2.

BRASIL. Portaria DECEA nº 268/APLAN, de 16 de dezembro de 2021. Aprova a reedição do “Plano de Implementação ATM Nacional” – PCA 351-3.

BRASIL. Portaria DECEA nº 33/DGCEA, de 19 de fevereiro de 2021. Aprova a reedição da ICA que disciplina as instruções para inspeção às Organizações subordinadas ao DECEA – ICA 121-7.

## Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
DECEA	6012	20XV	002	3	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	127.841
				4	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	27.673
				4	AIS – INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	75
				3	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	52.853
				4	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	315
				3	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	10.786
				4	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	72
				3	RHU – RECURSOS HUMANOS	13.764
				4	RHU – RECURSOS HUMANOS	250
				3	SAR – BUSCA E SALVAMENTO	220
				3	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	1.000
				4	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	1.200
				TOTAL 20XV		236.049
DECEA	0910	000Q04	004	3	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	306
					TOTAL GERAL	236.355

## Continuação do Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
CISCEA	6012	20XV	002	3	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	94.317
				4	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	5.449
				3	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	9.030
				4	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	116.652
				3	CAR – CARTOGRAFIA AERONÁUTICA	17.249
				3	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	54
				4	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	210.089
				3	MET – METEOROLOGIA AERONÁUTICA	1.982
				4	MET – METEOROLOGIA AERONÁUTICA	45.392
				4	NAV – MEIOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA	42.088
				3	OPM – APOIO ÀS OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES	195
				4	OPM – APOIO ÀS OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES	61.197
				4	RHU – RECURSOS HUMANOS	5.618
				3	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	7.232

## Continuação do Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
CISCEA (continuação)	6012	20XV	002	4	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	145.122
				4	VIG – VIGILÂNCIA DO ESPAÇO AÉREO	152.587
				TOTAL		913.253

## Continuação do Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
CINDACTA I	6012	20XV	002	3	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	27.805
				4	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	10.820
				3	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	2.260
				3	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	23.931
				4	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	8.980
				3	NAV – MEIOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA	150
				3	OPM – APOIO ÀS OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES	110
				3	RHU - RECURSOS HUMANOS	3.617
				3	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	3.080
				TOTAL		80.753

## Continuação do Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
CINDACTA II	6012	20XV	002	3	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	23.250
				4	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	2.406
				3	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	5.039
				4	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	150
				3	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	11.224
				4	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	2.850
				3	OPM – APOIO ÀS OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES	172
				3	RHU – RECURSOS HUMANOS	5.579
				4	RHU – RECURSOS HUMANOS	3.435
				3	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	358
				TOTAL		54.463

## Continuação do Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
CINDACTA III	6012	20XV	002	3	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	33.914
				4	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	6.000
				3	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	2.786
				3	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	13.747
				4	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	6.428
				3	OPM - APOIO ÀS OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES	63
				3	RHU – RECURSOS HUMANOS	1.657
				4	RHU – RECURSOS HUMANOS	1.386
				3	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	3.450
				TOTAL		69.431

## Continuação do Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
CINDACTA IV	6012	20XV	002	3	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	35.506
				4	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	5.243
				3	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	810
				3	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	37.207
				4	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	16.171
				4	MET – METEOROLOGIA AERONÁUTICA	1.000
				3	OPM- APOIO ÀS OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES	126
				3	RHU– RECURSOS HUMANOS	2.587
				4	RHU– RECURSOS HUMANOS	7.100
				4	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	840
				TOTAL		106.590



## Continuação do Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
CRCEA-SE	6012	20XV	002	3	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	18.918
				4	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	1.715
				3	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	787
				3	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	13.814
				4	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	3.680
				4	MET – METEOROLOGIA AERONÁUTICA	800
				3	RHU – RECURSOS HUMANOS	1.470
				3	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	100
				4	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	140
				TOTAL		41.424

## Continuação do Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
PAME-RJ	6012	20XV	002	3	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	28.646
				4	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	5.967
				3	AIS – INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	5.314
				3	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	2.500
				3	CAR – CARTOGRAFIA AERONÁUTICA	200
				4	CAR – CARTOGRAFIA AERONÁUTICA	500
				3	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	322.337
				4	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	15.423
				3	NAV – MEIOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA	138
				4	NAV – MEIOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA	309
				3	OPM – APOIO ÀS OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES	3.444
				4	OPM – APOIO ÀS OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES	2.600
				3	RHU – RECURSOS HUMANOS	500
				3	SAR – BUSCA E SALVAMENTO	727
				4	SAR – BUSCA E SALVAMENTO	6.300
				3	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	85.718

## Continuação do Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
PAME-RJ (continuação)	6012	20XV	002	4	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	21.122
				TOTAL		501.745

## Continuação do Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
ICEA	6012	20XV	002	3	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	4.226
				4	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	7.198
				3	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	1.313
				4	ATM – GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	419
				3	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	356
				4	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	974
				3	RHU – RECURSOS HUMANOS	45
				4	TEL – TELECOMUNICAÇÕES	420
				TOTAL		14.951

## Continuação do Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
CERNAI	6012	20XV	002	3	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	7.748
				4	ADM– APOIO ADMINISTRATIVO	6
				3	ATM– GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	228
				3	LOG– SUPORTE LOGÍSTICO	252
				TOTAL 20XV		8.234
CERNAI	0910	000Q01	001	3	ATM– GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO AÉREO	270
				TOTAL GERAL		8.504

## Continuação do Anexo A - Composição Orçamentária

UG	PROGRAMA	AÇÃO	PO	GRUPO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$1.000,00)
1º GCC	6012	20XV	002	3	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	10.562
				4	ADM – APOIO ADMINISTRATIVO	5.800
				3	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	938
				4	LOG – SUPORTE LOGÍSTICO	2.130
				3	OPM – APOIO ÀS OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES	287
				4	OPM – APOIO ÀS OPERAÇÕES AÉREAS MILITARES	1.200
				3	RHU - – RECURSOS HUMANOS	451
				TOTAL		21.368

**Anexo B - Calendário de Procedimentos Administrativos**

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Solicitar aos COPM e ao 1º GCC as indicações de OCE e de OLCE para as Operações e Exercícios	Anual	25 jan. e 23 jun.	SDOP	Órgãos Regionais	PCA 55-31 COMPREP e PCA 55-99 COMAE
2	Solicitar a descentralização de recursos para pagamento da anuidade do Programa COSPAS-SARSAT.	Anual	26 jan.	SDOP	ASGOV	PCA 11-129
3	Enviar solicitação de representantes do COMAE, COMPREP, Marinha do Brasil e Regionais para participar da Reunião do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico nas instalações do 2/10 GAV.	Anual	27 jan.	SDOP	COMAE; COMPREP; MB; e Regionais	ICA 64-7
4	Encaminhar planejamento de missões com valores para pagamento de ajuda de custos para movimentação sem desligamento – comissionamento para o ano subsequente.	Anual	31 jan.	OM Subordinadas ao DECEA, SDOP, SDTE e GABCEA	SDAD	Portaria nº 785, de 18 de agosto de 2009
5	Ajuste da TP do CINDACTA III e CRCEA-SE.	Eventual	Janeiro	SDOP e SDAD	Todos envolvidos no evento	PCA 53-4 PCA 53-5
6	Receber dos Regionais as propostas, em ordem de prioridade, dos períodos para a realização do Exercício Simulado de OCOAM (SISDABREX).	Anual	18 fev.	SDOP	Órgãos Regionais	ICA 50-1
7	Emitir documento aos Regionais e ao 1º GCC para liberação dos ATCO pertencentes ao Grupo Especializado BVR para o Treinamento OPM008A e para os Exercícios BVR.	Eventual	90 dias antes dos Exercícios	SDOP	Órgãos Regionais	PCA 55-31 COMPREP; PCA 55-99 COMAE; ICA 50-1
8	Coordenar com os Regionais a necessidade de GT para atualização dos conteúdos dos Cursos SAR.	Anual	27 fev.	SDOP	Órgãos Regionais	ICA 37-269

**Continuação do Anexo B - Calendário de Procedimentos Administrativos**

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
9	Enviar solicitação de liberação dos militares de sua subordinação para realizarem a manutenção Operacional dos Coordenadores de Missão SAR nos ARCC.	Anual	1º Bimestre	SDOP	COMPREP	ICA 64-5; ICA 63-33
10	Enviar solicitação de representantes do COMAE, Marinha do Brasil e Regionais para participar do Exercício Operacional CARRANCA.	Anual	1º Bimestre	SDOP	COMAE; MB; e Regionais	ICA 64-7
11	Encaminhar as Fichas-Proposta de Atividades Bilaterais (FPAB) com nações amigas, para aprovação do SDOP.	Anual	02 mar.	SDOP e DPLN	SDOP	ICA 12-10
12	Planejar a necessidade de RH para os COpM, 1º GCC e 2º/6º GAV.	Anual	02 mar.	SDOP	Regionais, 1º GCC e 2º/6º GAV	ICA 63-33
13	Definir as relações de instrutores e alunos dos Cursos SAR com a SIAT/DECEA.	Anual	03 mar.	SDOP	SDAD	ICA 37-269
14	Receber as Fichas-Proposta de Atividades Bilaterais (FPAB) com nações amigas, enviadas pelos CINDACTA e 1º GCC, analisá-las e compatibilizá-las para aprovação do SDOP.	Anual	10 mar.	SDOP	Órgãos Regionais	ICA 12-10
15	Receber dos COpM e do 1º GCC as indicações de OCE e de OLCE para as Operações e Exercícios.	Semestral	11 mar. e 24 de jul.	SDOP	Órgãos Regionais	PCA 55-31 COMPREP; PCA 55-99 COMAE
16	Elaborar e encaminhar as propostas para o Plano de Missões de Ensino (PLAMENS).	Anual	15 mar.	SDOP	SDAD	ICA 37-770
17	Encaminhar proposta de QOAV para ingresso no QT do GEIV no ano subsequente.	Anual	15 mar.	GEIV	SDAD	DCA 55-41



## Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
18	Encaminhar proposta de QOAV para Operações de Esquadrões de Comunicações e Controle.	Anual	15 mar.	1º GCC	SDAD	DCA 55-41 ICA 30-4
19	Acompanhar a situação do PLANSET em relação aos projetos de interesse da área OPM e SDOP como um todo (GT SIRIUS).	Semestral	15 mar.	SDOP	VICEA	PCA 351-3
20	Propor o período da RACOAM 2024 e despachar com o SDOP para aprovação e futuras coordenações.	Anual	15 mar.	DOPM	SDOP	Definição interna
21	Receber a relação dos alunos dos Regionais para as turmas do treinamento SAR001 ADEC.	Anual	19 mar.	SDOP	SDAD	Definição Interna
22	Realizar a 1ª REUSAR – Reunião do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico – nas instalações do 2/10 GAV.	Anual	25 mar.	SDOP	SDOP	ICA 64-7
23	Encaminhar a relação de avaliados, avaliadores e revisores para compor Plano de Avaliação do DECEA.	Anual	29 mar.	Todos	GABCEA	PCA 11-129 ICA 36-4 ICA 39-17
24	Enviar planejamento de custos com pagamento de ajuda de custo para movimentação sem desligamento – comissionamento a ser inserida na Ação 212O da Lei Orçamentária Anual (LOA).	Anual	30 mar.	SDAD	COMGEP	MCA 170-1
25	Remeter as FPAB dos PLAMENS EXT que serão realizados em Organizações Militares no exterior.	Anual	31 mar.	SDAD	EMAER	ICA 12-25
26	Receber as solicitações dos COpM e 1º GCC de horas de voo PMP para o ano seguinte.	Anual	31 mar.	SDOP	Órgãos Regionais	ICA 55-66

**Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos**

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
27	Realizar a análise do PROINV confeccionado pelo GEIV.	Anual	31 mar.	SDOP	DGCEA, CISCEA, CGNA, GCC, ICA, ICEA, PAME-RJ, SDTE e Órgãos Regionais	RICA 20-1
28	Encaminhar ao GABAER indicação de Oficiais para cargos privativos de OM.	Anual	31 mar.	SDAD	GABAER	ICA 36-6 PCA 30-1
29	Escolha do Órgão Regional que sediará o SIRESANT do ano subsequente.	Anual	Março	SDOP	Órgãos Regionais do DECEA	Definição Interna
30	Realizar uma reunião Técnica para a refatoração do módulo Instrução do Sistema de Gerenciamento de Pessoal Operacional (SGPO) e do Sistema LPNA.	Eventual	31 mar.	SDOP	PSNA	RICA 20-1
31	Propor visitas para treinamento e atualização dos Gerentes Jurisdição do SGPO nos Regionais do DECEA.	Anual	31 mar.	SDOP	Órgãos Regionais do DECEA	RICA 20-1
32	Realizar Workshop AVSEC nos Regionais.	1º Quadrimestre	Março	AVSECCEA	SDAD	Definição Interna
33	Encaminhar proposta consolidada de QOAV para ingresso no QT do GEIV e Operações de Esquadrões de Comando e Controle.	Anual	05 abr.	SDAD	COMPREP	DCA 55-41 ICA 30-4
34	Realizar a análise e encaminhar proposta de distribuição de vagas para os formandos do CFS 1ª Turma.	Anual	12 abr. 15 maio	SDOP	SDAD	Portaria que aprovou o Edital PCA 30-1

## Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
35	Encaminhar prioridade de classificação de Suboficiais e Sargentos nas especialidades vinculadas às atividades do SISCEAB, que serão formados na EEAR no 1º Semestre.	Anual	15 abr.	SDOP e SDTE	SDAD	ICA 30-4
36	Encaminhar relação de PLAMOV.	Anual	17 abr.	SDAD	SDOP e SDTE	ICA 30-4
37	Planejar o esforço aéreo bienal para formação e manutenção do pessoal de OCOAM e apoio ao 1º GCC.	Anual	20 abr.	SDOP	Órgãos Regionais	ICA 50-1 e
38	Verificar a situação do PLANSET em relação aos projetos de interesse da área de atuação do SDOP, SDAD e SDTE.	Anual	28 abr.	SDTE SDOP SDAD	VICEA	DCA 11-1 – 2020
39	Realizar a análise de distribuição de vagas para o EAOF.	Anual	28 abr.	SDOP	SDAD	PCA 11-129
40	Receber dos Regionais as propostas de atualização de Cursos OPM para solicitação de GT em 2024.	Anual	30 abr.	Órgãos Regionais	SDOP	ICA 37-269
41	Encaminhar proposta de ajustes da Tabela de Pessoal da OM para o ano subsequente.	Anual	30 abr.	OM Subordinadas ao DECEA, SDOP, SDTE e GABCEA	SDAD	PCA 30-1 ICA 35-13
42	Encaminhar os dados dos oficiais a serem dispensados, no ano subsequente, de cargos de comando das OM por portaria CMTAER e cargos designados por portaria ODGSA.	Anual	02 maio	SDAD	COMGEP	ICA 30-4

**Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos**

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
43	Encaminhar propostas quantitativas e de localidades com sugestão de vagas em edital para cursos de formação e de estágio de adaptação de oficiais para o ano subsequente.	Anual	03 maio	SDOP e SDTE	SDAD	PCA 30-1
44	Elaborar os PLAMTAX/PLAMENS (BR/EXT) – OPM.	Anual	03 maio	SDOP e DPLN	SDOP	ICA 37-3
45	Encaminhar a proposta de substituição de Comandantes de DTCEA para o ano subsequente.	Anual	5º dia útil de maio	CINDACTA I, II, III e IV, CRCEA-SE e PAME-RJ	SDAD	Portaria nº 84/DGCEA, de 20 de abril de 2021
46	Encaminhar parecer especializado com prioridades para movimentação no PLAMOV de militares das especialidades das atividades do SISCEAB.	Anual	19 maio	SDOP e SDTE	SDAD	ICA 30-4
47	Enviar ao SDOP a planilha de compilação das FPES recebidas, com sua respectiva ordem de prioridade e justificativas.	Anual	19 maio	Regionais	SDOP	ICA 100-42; e CIRCEA 100-42
48	Remeter a Matriz de Priorização à CERNAI para composição do PLAMTAX 2025.	Anual	20 maio	SDAD	CERNAI	RICA 20-1
49	Coordenar com o EMAER sobre o curso SAR007.	Anual	23 maio	SDOP	EMAER	PCA 11-129
50	Informar as necessidades estimadas de apoio aéreo e horas PMP para o ano seguinte de seus respectivos Órgãos e Organizações subordinadas, discriminando as missões a serem realizadas no Brasil.	Anual	30 maio	SDOP	AVICEA	MCA 63-4
51	Indicação da Medalha do Ordem do Mérito Aeronáutico.	Anual	30 maio	SDAD	GABAER	Decreto nº 3446, de 04 Maio 2000

## Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
52	Realizar uma reunião técnica para a refatoração do módulo Efetivo e do módulo Saúde do Sistema de Gerenciamento de Pessoal Operacional (SGPO).	Eventual	30 maio.	SDOP	PSNA	RICA 20-1
53	Planejar o calendário de atividades dos cursos de OPM, a ser inserido no PAEAT 2025.	Anual	31 maio	SDOP	ICEA	ICA 37-269
54	Receber dos Regionais as FIN sob sua responsabilidade para aprovação.	Anual	31 maio	Regionais	SDAD	ICA 19-78/2020
55	Encaminhar indicação de oficiais participantes do MPEOS para cargos na OM.	Anual	31 maio	OM Subordinadas ao DECEA, SDOP, SDTE e GABCEA	SDAD	ICA 30-4
56	Encaminhar à CERNAI a proposta de missões PLAMTAX.	Anual	31 maio	SDOP	CERNAI	RICA 20-1
57	Planejar o número de turmas para a realização do curso UAS001 (EAD).	Anual	maio	SDOP	SDAP e ICEA	PCA 11-129
58	Planejar o calendário de atividades dos cursos SAR, a ser inserido no PAEAT.	Anual	31 Maio.	SDOP	ICEA	TCA 37-1
59	Analisar e criticar as propostas de cronograma dos Regionais e confeccionar a minuta do PAELS DA/PASOM.	Anual	20 jun.	Regionais	SDOP	ICA 100-42
60	Finalizar o Plano de Movimentação no SIGPES.	Anual	30 jun.	SDAD	DIRAP	NSCA 30-6
61	Manutenção Operacional dos SMC e Operadores de ARCC.	Anual	Semestral	SDOP	Regionais	NPA 103-C

**Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos**

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
62	Desenvolver estratégia para realização de Cursos SAR005 em locais de interesse visando disseminar conhecimento do SISSAR e fomentar a doutrina de cadastro de balizas nas áreas sob a jurisdição dos SALVAEROS.	Anual	1º semestre	SDOP	Regionais	Definição interna
63	Realizar abertura do Sistema para o planejamento dos Subdepartamentos e Órgãos Regionais para o envio das propostas de cursos do PLAMENS BR/EXT para o ano de 2026.	Anual	01 a 30 jul	SDAD e DCTP	Portal SGC	ICA 37-269
64	Período destinado à inclusão de propostas de cursos e solicitação de vagas para o PAEAT.	Anual	01 a 31 jul.	SDAD e Órgãos Regionais	Portal SGC	ICA 37-269
65	Apresentar proposta de Turmas dos Cursos do SDOP para o PAEAT.	Anual	01 a 31 jul.	SDOP	SDAD	Definição Interna
66	Apresentar proposta de Turmas dos Cursos do SDTE para o PAEAT.	Anual	01 a 31 jul.	SDTE	SDAD	Definição Interna
67	Analisar e criticar as FIN relativas à área de atuação do SDOP, SDAD e SDTE.	Anual	14 jul.	SDOP, SDAD e SDTE	VICEA	ICA 19-78
68	Solicitar ao EMAER as indicações dos alunos estrangeiros do SAR007 à DCTP.	Anual	25 jul.	SDOP	EMAER	PCA 11-129
69	Elaborar e encaminhar para avaliação dos Subdepartamentos do DECEA as FIN do PLANSET 2024-2027.	Anual	28 jul.	Regionais, PAME-RJ e CISCEA	SDOP, SDAD e SDTE	PCA11-129
70	Elaborar proposta de vagas para inclusão em edital de cursos de formação e estágio de adaptação de oficiais para o ano subsequente.	Anual	31 jul.	SDAD	COMGEP	PCA 30-1

## Continuação do Anexo B – Calendário Procedimentos Administrativos

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
71	Realizar reunião técnica para a refatoração do módulo LPNA do Sistema de Gerenciamento de Pessoal Operacional (SGPO).	Eventual	31 jul.	SDOP	PSNA	RICA 20-1
72	Realizar Auditoria AVSEC nos Regionais.	2º Quadrimestre	Julho	AVSECCEA	SDAD	Definição Interna
73	Enviar proposta do Curso AIS001 à DCTP.	Anual	Julho	SDOP	SDAD/ICEA/ REGIONAIS	ICA 37-269
74	Elaborar Termo de Parceria para atender ao ICEA.	Eventual	1º ago.	SDAD	DGCEA	NPA nº 165-A / DECEA
75	Incluir as propostas de cursos do PACESP 2025 no Sistema de Gerenciamento de Capacitação (SGC).	Anual	1º a 31 de ago.	Órgãos Regionais	Portal SGC e SDAD	ICA 37-269
76	Encaminhar a proposta de troca de Comandantes de Destacamentos.	Anual	20 ago.	SDAD	COMGEP	Portaria nº 150/DGCEA, de 2 de junho de 2015
77	Elaborar e encaminhar as propostas para o Programa de Cursos Especiais (PACESP).	Anual	31 ago.	SDOP	SDAD	ICA 37-269
78	Analisar e submeter à aprovação do VICEA as FIN do PLANSET 2024-2027 relativas às áreas de atuação do SDOP, SDAD e SDTE.	Anual	31 ago.	SDOP, SDAD e SDTE	ASGOV	PCA11-129
79	Acompanhar a situação do PLANSET em relação aos projetos de interesse da área OPM/SDOP como um todo (GT SIRIUS).	Semestral	31 ago.	SDOP	VICEA	PCA 351-3
80	Aprovar a agenda da Reunião de Manutenção dos Órgãos do SISCEAB (REMAN).	Anual	31 ago.	SDTE	PAME-RJ	DCA 66-3
81	Realizar <i>Workshop</i> de Telecomunicações com os Regionais.	Anual	31 ago.	PAME-RJ	PAME-RJ e Regionais	RICA 21-133

**Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos**

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
82	Realizar uma reunião Técnica para a refatoração do módulo Relatório de Planejamento ATC do Sistema de Gerenciamento de Pessoal Operacional (SGPO).	Eventual	31 ago.	SDOP	Órgãos Regionais do DECEA	RCA 20-1
83	Realizar a implementação do Módulo Instrução do SGPO nas DNB da NAV Brasil.	Eventual	31 ago.	SDOP	NAV Brasil	Ofício nº 14/OTNO/5051
84	Elaborar Termo de Parceria para atender ao Setor de Tarifas.	Eventual	1º set	SDAD	DGCEA	NPA nº 165-A / DECEA
85	Encaminhar as propostas para o cumprimento do Plano de Auditorias Técnicas periódicas, no âmbito Orgânico.	Anual	1º a 30 Set.	Regionais, 1º GCC e PAME-RJ	SDTE	ICA 173-4; e MCA 173-3
86	Indicação Medalha Bartolomeu de Gusmão.	Anual	10 set	SDAD	GABAER	Portaria nº 667/SCGC, de 10 JUN 2020
87	Encaminhar ao COMGEP a relação com a indicação de OM para a classificação dos oficiais escolhidos no MPEOS.	Anual	15 set.	SDAD	COMGEP	ICA 30-4
88	Encaminhar revisão de missões planejadas com valores para pagamento de ajuda de custos para movimentação sem desligamento – comissionamento para o ano subsequente.	Anual	15 set.	OM Subordinadas ao DECEA, SDOP, SDTE e GABCEA	SDAD	Portaria nº 504/GC4, de 16 de maio de 2023
89	Realizar a 2ª REUSAR – Reunião do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico – nas instalações de um dos Regionais.	Anual	18 set.	SDOP e DPLN	SDOP	PCA 11-129
90	Revisar e elaborar FIN para atualização do PLANSET.	Anual	28 set.	SDAD, SDOP e SDTE	ASGOV	ICA 19-78 e RICA 20-1



## Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
91	Encaminhar prioridade de classificação de Suboficiais e Sargentos nas especialidades vinculadas às atividades do SISCEAB, que serão formados na EEAR no 2º Semestre.	Semestral	29 set.	SDOP e SDTE	SDAD	ICA 30-4
92	Desativação C-AIS SP (São Paulo).	Eventual	Setembro	SDOP	Todos os envolvidos no evento	PCA 53-4
93	Desativação 50% C-AIS AZ (Amazônico)	Eventual	Setembro	SDOP	Todos os envolvidos no evento	PCA 53-4
94	Capacitação dos operadores AIS do CRCEA-SE e CINDACTA III para o desempenho das funções em cada posição (OAIM-1 e OAIM-2).	Eventual	Setembro e Outubro	SDOP e Regionais	Todos os envolvidos no evento	PCA 53-4
95	Enviar as propostas de PLAMENS EXT/BR 2026.	Anual	1º out.	SDAD	COMGEP	ICA 37-770
96	Planejar os GT para o ano seguinte.	Anual	25 out.	SDOP	SDAD	PCA 11-129
97	Elaborar o planejamento das auditorias orgânicas e sistêmicas dos Órgãos subordinados ao DECEA para o ano seguinte.	Anual	30 out.	SDTE	Regionais	ICA 173-4; e MCA 173-3
98	Encaminhar proposta consolidada da Tabela de Pessoal de ODS para o ano subsequente.	Anual	31 out	SDAD	COMGEP	PCA 30-1 ICA 35-15 PTA COMGEP
99	Entregar a TCA 37-1 PAEAT 2025 para aprovação.	Anual	último dia útil de outubro	SDAD	DGCEA	ICA 37-269

**Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos**

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
100	Receber os Relatórios Anuais de Veículos do DECEA e OM subordinadas (DPAT).	Anual	até o último dia útil de outubro	Regionais	SDAD	MCA 75-1E/2020
101	Realizar encontro dos ELOS de capacitação do SISCEAB.	Bianual	30 nov.	SDAD	Regionais	Definição Interna
102	Realizar a reunião de coordenação de cursos OPM para o ano seguinte.	Anual	30 nov.	SDOP	Regionais	ICA 50-1
103	Encaminhar o relatório de Gestão do SDOP para compor o Relatório de Gestão do DECEA.	Anual	30 nov.	SDOP	ASGOV	PCA 11-129
104	Aprovar o Programa de Manutenção Preventiva dos Equipamentos do SISCEAB para aplicação no ano seguinte.	Anual	30 nov.	SDTE	Regionais	DCA 66-3
105	Encaminhar à DIRAD o Relatório Anual de Veículos do DECEA e OM subordinadas, consolidado.	Anual	até o último dia útil de novembro	SDAD	DIRAD	MCA 75-1E/2020
106	Realizar a reunião de ajuste do planejamento de cursos OPM.	Anual	01 dez.	SDOP	Órgãos Regionais	ICA 50-1
107	Encaminhar o Relatório Setorial do SDOP para compor o Relatório Setorial do SDOP.	Anual	15 dez.	SDOP	AVICEA	ICA 121-7
108	Indicação Medalha Santos Dumont.	Anual	30 dez	SDAD	GABAER	Portaria nº 666/SCGC, de 10 JUN 2020
109	Encaminhar a proposta de PROINV.	Anual	31 dez.	GEIV	SDOP	RICA 21-151

## Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
110	Realizar Auditoria Técnica Sistêmica nos Regionais e PAME-RJ.	Bianual	dezembro	SDTE	Regionais e PAME-RJ	DCA 173-2; ICA 173-4; e MCA 173-3
111	Encaminhar ao SDTE Relatório contendo a síntese da situação dos equipamentos e sistemas do SISCEAB, ordenados por projeto.	Anual	dezembro	PAME-RJ	SDTE	Definição interna
112	Realizar Auditoria Técnica Orgânica nas OM subordinadas ou vinculadas.	Trienal ou Quadrienal	dezembro	Regionais e PAME-RJ	SDTE e todos os envolvidos no evento.	DCA 173-2; ICA 173-4; e MCA 173-3
113	Movimentar os militares excedentes do DTCEA-SP para o CRCEA-SE e CINDACTA III.	Eventual	Dezembro	SDOP / SDAD	Todos os envolvidos no evento	PCA 53-4 ICA 30-4
114	Encaminhar ao SDTE, por meio de Ata, as deliberações estabelecidas nas reuniões sobre o acompanhamento do plano de Manutenção Preventiva dos equipamentos do SISCEAB da Sede, dos Destacamentos subordinados e das EPTA.	Bimestral	Até o 10º dia útil do mês subsequente	PAME-RJ	SDTE	Definição Interna
115	Encaminhar ao SDTE e PAME-RJ os Relatórios Bimestrais do Plano Anual de Calibração de Instrumentos (PACI) dos Equipamentos do SISCEAB, bem como a análise crítica dos resultados.	Bimestral	Até o 10º dia útil do mês subsequente	Regionais e PAME-RJ	SDTE e PAME-RJ	Definição Interna
116	Elaborar relatório contendo análise da execução de cada Termo de Parceria, para compor a prestação de contas final.	Única	Até 90 dias após o recebimento da prestação de contas final	SDAD	ACI	NPA nº 80-C/DECEA, alínea “c” do item 3.4.2

**Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos**

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
117	Elaborar relatório contendo análise do acompanhamento da execução mensal de cada Termo de Parceria.	Mensal	Até 15 dias após o recebimento do relatório da OSCIP	SDAD	Disponibilizado na página da ACAP (INTRAER)	NPA nº 80-C/DECEA, alínea “c” do item 3.4.2
118	Elaborar formulário de controle e acompanhamento das transferências voluntárias de cada Termo de Parceria.	Mensal	Até o dia 30 do mês subsequente	SDAD	Disponibilizado na página da ACAP (INTRAER)	NPA nº 80-C/DECEA, alínea “h” do item 3.4.2
119	Encaminhar ao DECEA os Relatórios Mensais de Combustíveis.	Mensal	1ª quinzena do mês subsequente	OM subordinadas	SDAD	Definição Interna
120	Enviar à ASGOV dados estatísticos da área de Operações Militares	Mensal	Conforme prazo estabelecido pela ASGOV	SDOP	ASGOV	Definição Interna
121	Elaborar o “Demonstrativo Mensal da Execução Financeira dos Termos de Parceria em Vigor”, para Reunião Mensal dos Gestores da Administração do DECEA (Prestação de Contas) (ACAP).	Mensal	Definido mensalmente pelo ACI	SDAD	ACI	NPA nº 80-B/DECEA, Alínea “h” do item 3.4
122	Elaborar a apresentação, em PowerPoint, para a reunião de prestação de contas dos gestores da administração.	Mensal	Definido mensalmente pela ACI	SDAD	ACI	NPA nº 80-B/DECEA, Alínea “i” do Item 3.4

## Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
123	Encaminhar proposta de adiamento de cursos de carreira (CAP, CCEM, CAEM).	semestral	5 dias úteis após a publicação da cogitação em BCA	OM Subordinadas ao DECEA, SDOP, SDTE e GABCEA	SDAD	Portaria DIRENS nº 89/DPE, de 22 de abril de 2020
124	Encaminhar proposta de adiamento de cursos de carreira (CAP, CCEM, CAEM).	semestral	Definido no calendário de eventos da cogitação	SDAD	DIRENS	Portaria DIRENS nº 89/DPE, de 22 de abril de 2020
125	Realizar visitas de intercâmbio entre SDOP, DO-AGA, JJAER e ICA com o objetivo de trocar experiências.	Anual	Anual	SDOP	SDOP (Linha 5), DO-AGA, JJAER e ICA	PCA 11-129
126	Reunião Setorial da Área de Aeródromos (RSAGA).	Anual	Anual	SDOP	SDOP (Linha 5), DO-AGA, JJAER e ICA	PCA 11-129
127	Elaborar o relatório contendo análise da execução anual de cada Termo de Parceria, para compor a prestação de contas anual.	Anual	Até 30 dias após o recebimento da prestação de contas anual	SDAD	ACI	NPA nº 80-C/DECEA, alínea “c” do item 3.4.2
128	Elaborar Termo de Ajuste.	Eventual	A definir	SDAD	Áreas administrativa e jurídica	NPA nº 80-C/DECEA, alínea “p” do item 3.4.2

**Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos**

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
129	Elaborar Termo de Encerramento do Termo de Parceria nº 002/DECEA/CTCEA/2018 (TARIFA).	Eventual	Até 5 meses após o término da vigência	SDAD	DGCEA	NPA nº 80-C/DECEA, Alínea “q” do Item 3.4.2
130	Enviar ao ICEA cópia do Planejamento dos Cursos OPM.	Eventual	5 dias após o envio à DCTP	SDOP	ICEA	ICA 50-1
131	Emitir documento aos Regionais, ao ICEA e ao 1º GCC para ativação da realização do treinamento OPM008A (a ser realizado 2 semanas antes do início do Exercício BVR).	Eventual	60 dias antes do início do OPM008A	SDOP	COMPREP	PCA 55-31; e ICA 55-87
132	Emitir documentação e preparativos para RACOAM.	Eventual	120 dias antes do início da RACOAM	SDOP	Órgãos Regionais	ICA 50-1
133	Elaborar Termo de Encerramento do Termo de Parceria nº 001/DECEA/SDTP/2018 (ICEA).	Eventual	Até 5 meses após o término da vigência	SDAD	DGCEA	NPA nº 165-A / DECEA
134	Emitir documento solicitando representantes e sugestões para os GT.	Eventual	90 dias antes do início do GT	SDOP	Regionais	PCA 11-129
135	Planejar atualização das Instruções de Serviço AGA, conforme evoluções do SysAGA e da modificação das normas da área AGA. GT-IS (Grupo de Trabalho – Instruções de Serviços), GT-EAGA (Grupo de Trabalho de Especialista da Área de Aeródromos) e GT-FDE (Fórum DECEA de Especialistas em Aeródromos).	Eventual	Necessidade de reedição das normas AGA	SDOP	Órgãos Regionais do DECEA	ICA 11-3; ICA 11-4; ICA 63-19; e ICA 11-408

## Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
136	Planejar e realizar reunião para desconflitar a utilização do SOPM.	Eventual	Até 30 após definição do calendário de cursos	SDOP	ICEA	ICA 50-1
136	Verificar com a DOPM a emissão de Ordem Guarda da respectiva Operação/Exercício.	Eventual	Até 40 dias antes do início da Operação	SDOP	DOPM	Eventual
137	Encaminhar, via VICEA, ao CCTAL solicitação de apoio aéreo a Exercícios/Operações e Treinamentos da OPM.	Eventual	Até 40 dias antes do início do apoio aéreo	SDOP	COMPREP	PCA 11-129
138	Inserir no PLANSET, por meio de FIN, os eventos de simulação sob a sua responsabilidade que tenham sido aprovados pelo SDOP por meio do PAELS.	Eventual	Conforme prazo estabelecido pela ASGOV	SDOP	ASGOV	PCA 11-129
139	Inserir no PLANSET, na respectiva FIN, os eventos de simulação sob a sua responsabilidade que tenham sido aprovados pelo SDOP por meio do PAELS DA/PASOM.	Anual	Conforme prazo estabelecido pela ASGOV	SDOP	ASGOV	ICA 100-42
140	Realizar Visitas Operacionais. Desenvolver estratégia para realização de visita operacional periódica das DO-AGA nos principais aeroportos dentro de sua área de jurisdição.	Eventual	Semestral	SDOP	Órgãos Regionais do DECEA	PCA 11-129

## Continuação do Anexo B – Calendário de Procedimentos Administrativos

SEQ	EVENTO	FREQUÊNCIA	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
141	Atualizar todos os cursos da Área de Aeródromos (AGA001E, AGA002, AGA003, AGA004, AGA006 e AGA007).	Eventual	Após reedição das normas AGA	SDOP	SDOP (Linha 5), DO-AGA e ICA	ICA 11-3; ICA 11-4; ICA 63-19; e ICA 11-408;
142	Enviar à ASGOV dados estatísticos da área de Busca e Salvamento.	Bimestral	Conforme prazo estabelecido pela ASGOV	SDOP	ASGOV	Definição interna
143	Inserir no PLANSET, por meio de FIN, os eventos de simulação sob a sua responsabilidade que tenham sido aprovados pelo SDOP por meio do SAR ADEC.	Eventual	Conforme prazo estabelecido pela ASGOV	SDOP	ASGOV	PCA 11-129



## **Anexo C - Indicadores**

### **1 INDICADORES DE DESEMPENHO**

**1.1** São representações mensuráveis de serviços, produtos e processos, podendo servir de parâmetros de avaliação da eficiência e eficácia dos processos de uma organização. Deve ser elaborado considerando especial atenção ao esforço organizacional resultante como: tempo dedicado à coleta, obtenção ou processamento dos dados. Os indicadores devem ser representativos nos processos e nas atividades desenvolvidas, práticos, objetivos, exequíveis no tempo requerido e apresentar custo aceitável.

**1.2** No processo para a sua implantação, deverão ser observados os objetivos específicos e os Fatores Críticos de Sucesso (FCS). Convém ressaltar que sejam adotados, preferencialmente, indicadores cujos dados já se encontrem disponíveis, sejam confiáveis e assegurados em prazo hábil.

**1.3** Ao DECEA e OM subordinadas caberá a responsabilidade de estabelecer indicadores complementares para suas respectivas áreas de atuação, em acordo com o Empreendimento 022 “Aprimoramento da Gestão Baseada em Desempenho” do Programa Estratégico do DECEA (Programa SIRIUS).

**1.4** As principais áreas nas quais deverão ser aplicados indicadores de desempenho devem estar relacionadas aos Serviços, aos Meios Técnicos e à Gestão do Controle do Espaço Aéreo.

#### **1.4.1 PRINCIPAIS INDICADORES**

Os Indicadores estratégicos do DECEA são os estabelecidos no MCA 16-1 “Indicadores Estratégicos do Comando da Aeronáutica”. Cabe observar que o referido Manual possui os seguintes indicadores que devem ser mensurados para o processo de avaliação de desempenho do SISCEAB:

### Continuação do Anexo C – Indicadores

#### a) Aderência às Normas de Tráfego Aéreo da ICAO

<b>Indicador</b>	Aderência às Normas de Tráfego Aéreo da ICAO (AN-ICAO)
<b>Unidade de Medida</b>	Porcentagem
<b>Objetivo da Mensuração</b>	Quantificar a aderência por parte do Brasil às normas de tráfego aéreo contidas nos documentos da ICAO.
<b>Identificação das Variáveis</b>	TNA – Total de Normas Atendidas; TNE – Total de Normas Existentes.
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	DECEA
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	$AN - ICAO = TNA / TNE$
<b>Periodicidade</b>	TRIMESTRAL
<b>Responsável pela Medição</b>	DECEA
<b>Esclarecimentos MCA 16-1/2022</b>	<p>- As metas previstas na ICA 63-22 foram estabelecidas visando analisar separadamente o percentual de Não Conformidade dos provedores Classe 1, 2 e 3. Portanto, não há uma meta específica para o indicador global aqui utilizado.</p> <p>- Foi adotado o seguinte modelo e fórmula para calcular a Média Aritmética Simples de não conformidade do SISCEAB e média ponderada pelo movimento de não conformidade do SISCEAB.</p> <p>- Fórmula para obter a Média Aritmética Simples de não conformidade do SISCEAB: 100 (cem) multiplicado a soma de todas as não conformidades de todos os Protocolos da última Inspeção de todos os provedores de classe 1 e 2, divididos pela soma de todas as perguntas aplicáveis de todas as áreas da última Inspeção de todos os provedores de classe 1 e 2.</p> <p>- Fórmula para obter a média ponderada pelo movimento de não conformidade do SISCEAB: O total de movimento de todos os provedores de classe 1 vezes o Índice de Não Conformidade da última inspeção de todas as Organizações de classe 1 mais o total de movimento de todos os provedores de classe 2 vezes o Índice de Não Conformidade da última inspeção de todas as Organizações de classe 2, divididos pela soma do total de movimento de todos os provedores de classe 1 e 2.</p>

### Continuação do Anexo C – Indicadores

#### b) Capacidade de Comunicação ATC

Indicador	Capacidade de Comunicação ATC ( <b>CapComATC</b> )
<b>Objetivo Mensuração</b>	Quantificar a capacidade de estabelecer comunicação aeroterrestre de Controle de Tráfego Aéreo (ATC) por meio da disponibilidade da infraestrutura de telecomunicações que suporta o espaço aéreo de interesse, ou seja, espaço aéreo de jurisdição, conforme publicações em vigor.
<b>Identificação das Variáveis</b>	ETI = Quantidade de Equipamentos de Telecomunicações ATC Inoperantes; e TET = Quantidade Total de Equipamentos de Telecomunicações ATC existentes.
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	DECEA
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	$\text{CapComATC} = \frac{1}{d} \sum_1^d (1 - \text{ETI}/\text{TET})$ , onde d = quantidade de dias do mês.
<b>Periodicidade</b>	MENSAL
<b>Responsável pela Medição</b>	DECEA
<b>Esclarecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os requisitos de comunicações para a prestação do ATC, constantes das publicações, são totalmente atendidos pela infraestrutura de telecomunicações instaladas.</li> <li>- O EACom pode ser medido, de forma indireta, por meio da disponibilidade da infraestrutura de telecomunicações que suporta o controle de tráfego aéreo.</li> <li>- Esta infraestrutura poderá ser modificada pelo DECEA em função da evolução tecnológica ou de novos requisitos.</li> </ul>

### Continuação do Anexo C - Indicadores

#### c) Capacidade de Vigilância ATS

Indicador	Capacidade de Vigilância ATS (CapVigATS)
Objetivo Mensuração	Quantificar a capacidade de estabelecer vigilância ATS efetiva por meio da disponibilidade da infraestrutura de vigilância que suporta o espaço aéreo de interesse, ou seja, espaço aéreo de jurisdição, conforme publicações em vigor.
Identificação das Variáveis	EVI = Quantidade de Equipamentos de Vigilância ATS Inoperantes; e TEV = Quantidade Total de Equipamentos de Vigilância ATS existentes.
Origem dos dados empregados na fórmula	DECEA
Fórmula do Indicador de Desempenho	$\text{CapVigATS} = \frac{1}{d} \sum_{i=1}^d (1 - \text{EVI}/\text{TEV})$ , onde d = quantidade de dias do mês.
Periodicidade	MENSAL
Responsável pela Medição	DECEA
Esclarecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os requisitos de monitoração para a prestação do ATC, constantes das publicações, são totalmente atendidos pela infraestrutura que constitui o Sistema de Vigilância ATS instalado.</li> <li>- O EEM pode ser medido, de forma indireta, por meio da disponibilidade da infraestrutura do Sistema de Vigilância ATS que suporta o controle de tráfego aéreo.</li> <li>- Esta infraestrutura poderá ser modificada pelo DECEA em função da evolução tecnológica ou de novos requisitos.</li> </ul>

## Continuação do Anexo C - Indicadores

## d) Indicador de Desempenho da Segurança Operacional

<b>Indicador</b>	Indicador de Desempenho da Segurança Operacional
<b>Objetivo da Mensuração</b>	Quantificar o nível de desempenho da segurança operacional, por meio da quantidade de Incidentes de Tráfego Aéreo ocorridos no SISCEAB, por 100.000 movimentos de tráfego aéreo.
<b>Identificação das Variáveis</b>	<p><i>IND<sub>SegOp</sub></i> – Indicador de Desempenho da Segurança Operacional.</p> <p><i>IND<sub>TA</sub></i> – Indicador da razão de incidentes pela quantidade de movimento de aeronaves em um determinado período, por 100.000 movimentos.</p> <p><i>BASE</i> – Valor atribuído à quantidade máxima de incidentes, por 100.000 movimentos.</p>
<b>Origem dos dados empregados na fórmula</b>	DECEA
<b>Fórmula do Indicador de Desempenho</b>	$IND_{SegOp} = \left( 1 - \frac{IND_{TA}}{BASE} \right) \times 100\%$ <p>Sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <math>IND_{TA} = \left( \frac{\sum_{i=1}^{36} inc_i}{\sum_{i=1}^{36} mov_i} \right) \times 10^5</math></li> </ul> <p>Onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>inc<sub>i</sub></i>: quantidade de incidentes no i-ésimo mês;</li> <li>- <i>mov<sub>i</sub></i>: quantidade de movimentos de aeronaves no i-ésimo mês;</li> <li>- <i>BASE</i>: são considerados 40 incidentes por 100.000 movimentos como o valor máximo no ano;</li> <li>- <i>i</i>: indica que os dados são contabilizados mensalmente em relação aos últimos 36 meses.</li> </ul>
<b>Periodicidade</b>	MENSAL
<b>Responsável pela Medição</b>	DECEA
<b>Esclarecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A metodologia considera para o cálculo a quantidade total de Incidentes de Tráfego Aéreo.</li> <li>- O movimento de tráfego aéreo é fornecido pelo CGNA.</li> <li>- Na ausência dos dados de tráfego aéreo será feita uma estimativa considerando o movimento do último ano.</li> <li>- A quantidade de Incidentes é obtida por meio dos RICEA.</li> </ul>